Na ultima página:

★ Batata da Holanda, cebóla do Egito e banha dos Estados Unidos para o consumidor paulistano.

★ Novos preços para a carne no Tendal.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Ha ddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Quinta-feira, 23 de Junho de 1949 | NÚMERO 971

Na terceira página:

★ O PENSAMENTO DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS SOBRE O ESQUEMA WALTER JOBIM.

★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

PROTESTOU A IUGOSLAVIA CONTRA AS DECISÕES DA CONFERENCIA DE PARIS

Nota oficial enviada às quatro potencias

NÃO CEDERÁ NAS SUAS REIVINDICAÇÕES

BELGRADO, 22 (AFP) — A chancelaria da Iugoslavia informa que o governo da Iugoslavia enviou uma comunicação oficial às quatro potencias, protestando contra as decisões da Conferencia de Paris.

BELGRADO, 22 (AFP) — "O governo iugoslavo não pode nem pretende renunciar às suas reivindicações em relação à Carintia eslovena e às reparações contra a Austria" — diz o protesto que o governo de Belgrado enviou hoje, pelos canais competentes, aos governos dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Na primeira reação de um governo contra o acordo quadruplo, a nota de Belgrado, datada de hoje, pede "que o Conselho dos Ministros do Exterior examine novamente as reivindicações iugoslavas".

Redigido em tom sobrio, mas energico, a nota do governo do marechal Tito afirma ainda "que as decisões do Conselho relativas à Austria são inaceitaveis para a Iugoslavia".

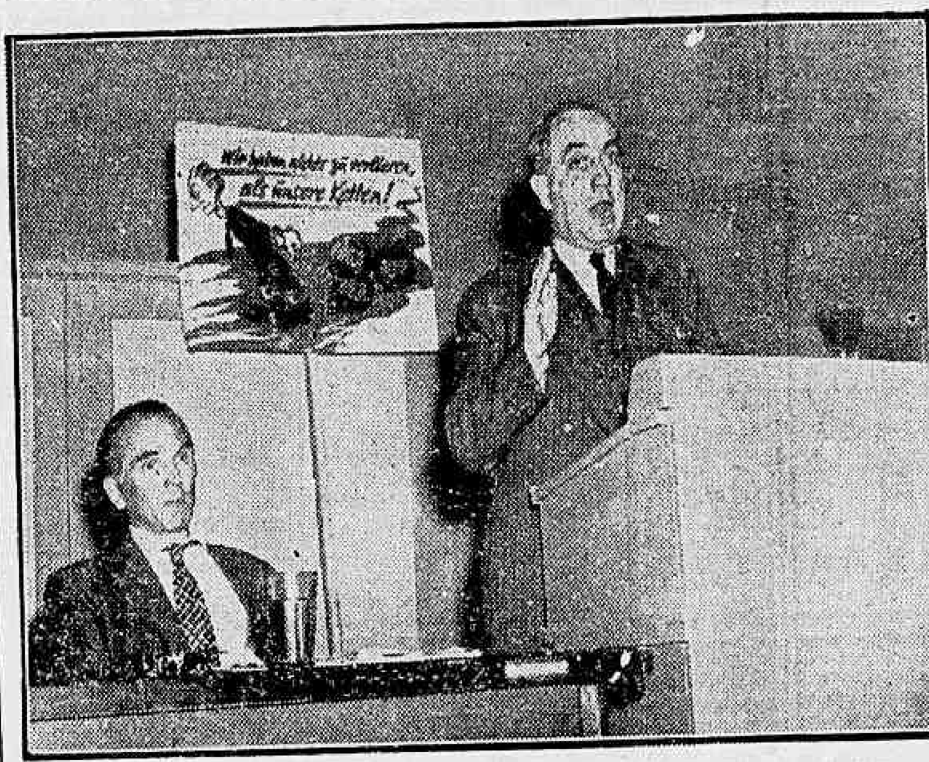
BELGRADO, 22 (AFP) — A imprensa iugoslava continua a consagrar longos comentarios às decisões da conferencia dos chanceleres sobre o tratado austriaco. Os jornais de Belgrado insistem sobretudo sobre o fato de que o acordo foi feito às expensas da Iugoslavia e é a unica vitima.

O "Politika" escreve notadamente: "E' interessante notar que no momento mesmo em que a União Sovietica e os paises do Cominform conduzem uma campanha caluniosa, acusando a Iugoslavia de se entender com os imperialistas, tenha surgido esse acordo entre Moscou e os três Estados imperialistas em detrimento da nova Iugoslavia Socialista".

O "Borba" lembra que em outubro de 1948 a Agencia Tass desmentia noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quais a União Sovietica teria entrado em acordo com o imperialismo a respeito da Iugoslavia sacrificando os interesses da população slovena da Carintia. "Nessa epoca — escreve o "Borba" — nós mesmos não poderiamos imaginar que um país socialista, na ocorrencia a União Sovietica, pudesse sacrificar e utilizar como moeda de transação com os imperialistas os interesses de um país socialista e de um pequeno povo oprimido".

BELGRADO, 22 (UP) — Lideres iugoslavos, que viajaram pela região de Montenegro, onde sempre predominaram os comunistas, declararam que a Russia fracassou em sua campanha para derrubar do poder o governo do marechal Tito.

WASHINGTON, 22 (AFP) — As informações — aliás não confirmadas — segundo as quais o marechal Tito teria prometido oficiosamente a Washington e Londres suspender todo auxilio aos guerrilheiros gregos, foram acolhidas com reserva na Capital norte-americana, tendo os especialistas em questões balcanicas salientado que continua a existir na fronteira grego-iugosava certos "bolsões" que só podem ser reabastecidos pelo Norte, ou seja, pela Iugoslavia.



A GREVE DOS FERROVIARIOS EM BERLIM — O prefeito Ernest Reuter, de Berlim, dirige-se aos ferroviarios em greve, tendo ao seu lado o sr. Ernest Scharnowski, lider da União dos Trabalhadores em Ferrovias. Os grevistas decidiram não aceitar as propostas sovieticas, prosseguindo em seu movimento. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVAMENTE BOMBARDEADO O NAVIO INGLES «ANCHISES»

PROTESTO JUNTO AO GOVÊRNO CHINÊS

HONG KONG, 22 (UP) — O navio britanico "Anchises" foi novamente atacado quando se dirigia para Shangai — revelam circulos fidedignos. Não se conseguiu identificar o avião que metralhou o "Anchises" pela segunda vez consecutiva.

LONDRES, 22 (UP) — O navio misto britanico "Anchises", que se acha na area de Shangai, voltou a ser bombardeado e metralhado, hoje, por dois aviões não identificados. O "Foreign Office" recebeu essa comunicação de Shangai, a qual dizia o seguinte: "Aviões não identificados observaram a posição do "Anchises" na tarde de 21 de junho. Esta manhã, outras duas bombas foram arremessadas por dois aviões, uma das quais caiu perto do navio e outra em terra. O barco foi novamente metralhado. Não houve vitimas".

O governo britanico já dirigiu energico protesto ao embaixador chinês nesta Capital, sr. Cheng Tien Hsi, pelo "injustificado ataque de ontem contra o "Anchises".

HONG KONG, 22 (UP) — Varios jornais desta cidade concitaram o governo britanico a que reconheça o regime comunista chinês, em virtudes do ataque da aviação nacionalista contra o navio britanico "Anchises".

CANTÃO, 22 (AFP) — "A China nacionalista continuará até ao fim a combater para salvaguarda e defesa das nações democraticas" — proclamou hoje, numa entrevista exclusiva à "France Presse", o novo primeiro ministro, sr. Yen Si Shan, que acrescentou em seguida "a determinação de resistir o mais longo tempo possivel, sobre o continente chinês, ao avanço das forças comunistas".

Prosseguindo, o sr. Yen Si Shan afirmou solenemente, "que o governo não aceitará jamais negociar com os comunistas".

Pela primeira vez, o chefe do novo governo confirmou tambem à "France Presse" que o gabinete nacionalista se transferirá para Chungking, antes de se refugiar em Formoza, no caso em que a progressão das tropas vermelhas torne imperioso o abandono de Cantão.



OS ROTARIANOS E A O.N.U. — O secretario-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, pronunciando seu discurso perante a Convenção Internacional Rotariana, que se realiza em Nova York. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Dean Acheson solicitou a imediata ratificação do Pacto do Atlantico

PRESTOU DEPOIMENTO NO SENADO SÔBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que, apesar dos sucessos parciais da conferencia de Paris, o sr. Dean Acheson sugeriu hoje ao Congresso Norte-Americano a votação aprobatoria do Pacto do Atlantico e do fornecimento de ajuda militar pelos Estados Unidos às nações signatarias.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Dean Acheson, num dos seus primeiros atos publicos após voltar de Paris, prestou hoje seu depoimento sobre a situação internacional à Comissão Exterior do Senado.

O depoimento foi prestado em carater secreto. No entanto, o proprio sr. Acheson confirmou que pedira à Comissão para acelerar a ratificação do Tratado do Atlantico e o programa de ajuda militar norte-americana aos paises signatarios antes do adiamento da atual sessão do Congresso.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Durou duas horas a sessão secreta de hoje da Comissão do Exterior do Senado, na qual os seus membros ouviram uma exposição do sr. Dean Acheson, a respeito dos resultados da Conferencia de Paris.

Após sair da reunião, o sr. Dean Acheson entregou à imprensa a seguinte declaração escrita:

"Exprimi à Comissão meu pensamento de que, se bem que alguns progressos foram realizados em Paris, permitindo-nos o acordo sobre um "modus-vivendi" para a Alemanha e sobre os principais pontos do tratado de paz austriaco, o fato de a Conferencia dos Chanceleres não conseguir um entendimento satisfatorio e firme quanto à unificação politica e economica da Alemanha demonstra a existencia de pontos de vista amplamente controversos sobre os problemas fundamentais entre as potencias ocidentais e a Russia.

Isso põe em relevo a importancia capital da ratifi-

(Conclui na 4.a pagina)

Não será cassado o mandato de Thorez

DECISÃO DA ASSEMBLÉIA FRANCESA

PARIS, 22 (AFP) — A Assembléia Nacional francesa rejeitou a cassação das imunidades parlamentares do deputado comunista Maurice Thorez.

PARIS, 22 (AFP) — Reunida hoje, a Assembléia Nacional francesa deu sua decisão final sobre o pedido de levantamento das imunidades parlamentares do deputado comunista Maurice Thorez, contra quem apresentou queixa judicial o sr. Karainsky, candidato a deputado pelo Partido Socialista SFIO.

O fato tem origem nas eleições municipais de 1947, quando Thorez agrediu fisicamente o seu colega Karainsky, num dos suburbios situados ao sul de Paris, em pleno desenrolar do processo eleitoral.

Karainsky apresentou queixa, sendo porem necessaria a cassação das imunidades de Thorez, temporariamente, para o prosseguimento do feito. Apresentado o pedido à Assembléia, a comissão competente deferiu o pedido por 9 votos contra 7 e uma abstenção.

Na votação decisiva, de hoje, o pedido obteve 190 votos contra 190 exatamente. Assim, o pedido foi rejeitado. Se a Assembléia consentisse na suspensão das suas imunidades, Thorez teria de comparecer no tribunal correcional, pelo delito de "agressão e ferimento", a que correspondem penas variando entre 10 mil francos de multa e 15 dias de prisão. Aliás, se Thorez viesse a ser condenado à prisão, beneficiar-se-ia, sem duvida, do direito de "sursis".

O voto de hoje da Assembléia anula, porem, o feito judicial.

Teme o mundo catolico checo a prisão do arcebispo Beran

PROVAVEL JULGAMENTO IDÊNTICO AO DE MINDSZENTY

PRAGA, 22 (UP) — Inumeras personalidades do mundo catolico da Checoslovaquia manifestaram temer que esteja iminente a prisão do arcebispo Josef Beran por agentes do governo comunista checo.

A luta da Igreja Catolica Romana da Checoslovaquia contra a dominação comunista está chegando rapidamente ao seu termo, enquanto se esboça no horizonte outro julgamento nos moldes do de Joseph Mindszenty, primaz da Hungria.

O primeiro ministro Antoni Zapotocky, durante breves palavras pronunciadas pelo radio na noite passada, deu a entender que está iminente a prisão do arcebispo Beran; essas declarações do "premier" checo foram feitas logo após o seu gabinete se ter reunido em sessão de emergencia.

O "premier" Zapotocky afirmou que o governo checo não tolerará a "rapacidade terrorista" dos padres catolicos.

PRAGA, 22 (UP) — O arcebispo Josef Beran saiu hoje de seu palacio ocupado pela policia para visitar o representante papal, monsenhor Gennaro Verolino, na residencia deste, na parte baixa da cidade. Beran, de origem humilde, goza de grande popularidade entre o povo checo. Seu pai foi um modesto professor na Bohemia Ocidental. Se fôr detido pela policia não será a primeira vez que se encontrará na prisão, pois, em 1942, foi internado em Dachau, ao incorrer nas iras da Gestapo, devido à sua posição antinazista.

PRAGA, 22 (UP) — Circulos chegados à Igreja Catolica Romana, na Checoslovaquia, declararam que o arcebispo Josef Beran se achava determinado a levar a efeito seus deveres espirituais para com o povo checo, a despeito da ameaça que lhe foi indiretamente feita pelo governo ao se referir às medidas que se tomarão contra os inimigos do regime comunista.

Afirmou-se que o arcebispo Beran constitui um verdadeiro simbolo do crescente antagonismo existente entre a Igreja e o Estado. O conflito entre o clero catolico e o governo checo manifestou-se abertamente na noite passada, quando o primeiro ministro Antoni Zapotocky pronunciou algumas palavras pelo radio de Praga. Afirmou o "premier" checo que "serão tomadas medidas drasticas contra os sabotadores, agitadores e os elementos que causarem desassossego publico."

PRAGA, 22 (UP) — O governo da Checoslovaquia anunciou que os jovens que não sejam leais ao Estado comunista, serão privados ao acesso aos institutos de ensino.

Embarcação brasileira atacada

MONTEVIDÉU, 22 (AFP) — O capitão do navio brasileiro "Paraguai" declarou às autoridades maritimas que, quando essa embarcação navegava em águas uruguaias, rebocando uma chata carregada de ferro, foi atacada por um navio desconhecido, em consequencia do que se verificou uma colisão e a destruição da chata "Bororó", perecendo dois dos quatro tripulantes que iam a bordo.

Medidas energicas para evitar uma crise economica nos EE. UU.

LIDER SINDICALISTA AVISTOU-SE COM HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 22 (AFP) — A revista «United States New and World Report» afirma que Leon Keyserling, vice-presidente do Conselho Economico do presidente Truman, insistiu junto a este ultimo para que tome energicas medidas a fim de evitar uma eventual crise economica. Keyserling seria de opinião que a situação economica dos Estados Unidos poderia agravar-se perigosamente se o governo não tomasse tais medidas.

A mesma revista afirma ainda que Truman está convencido, agora, de que terminou o periodo de intensa prosperidade de após-guerra e que é necessario, doravante, procurar solucionar os problemas da inflação.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Jacob Cotfsky, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Roupas Feitas, que faz parte da CIO, foi recebido pelo presidente Truman, com quem conferenciou sobre as questões economicas do momento.

Falando aos jornalistas após deixar a Casa Branca, o sr. Potfsky afirmou que sugerira ao presidente, como providencia para atenuar o aumento crescente do numero dos desempregados, a construção pelo governo de casas populares. Sugeriu ainda que seja estabelecido no país, com força de lei federal, o salario minimo de 75 centimos por hora, para toda a categoria de trabalhadores.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O lider sindicalista, Nixton, delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, filiado à CIO, declarou aos jornais hoje, sobre a depressão economica nos Estados Unidos:

«Creio que realmente caminhamos para uma verdadeira crise. A responsabilidade por essa eventu deverá ser imputada ao governo."

ROCK HILL, Carolina do Sul, Estados Unidos, 22 (UP) — M. Wiggins, antigo subsecretario do Tesouro, declarou que a economia norte-americana está num breve periodo de declinio, porem, não acredita que isso venha a provocar uma depressão.

«Nós estamos presenciando agora uma luta entre as varias partes da nossa economia, luta essa que terá um resultado relativamente favoravel à nossa posição comercial. Durante a alta dos preços conseguimos manter uma boa posição.

«Muitos dos que deliberadamente não participaram proporcionalmente na politica de redução procuram, agora, desesperadamente, adaptar-se à nova situação. Entre esses estão as ferrovias».

O sr. Wiggins disse que em primeiro lugar se não fôra pelo apoio dado pelos fazendeiros, que pagam altos fretes às ferrovias, estas já estariam na «camisa de forças» do controle governamental.

Declarou que nesse meio tempo outros setores da economia nacional lucraram imensamente durante o periodo inflacionario. «As ferrovias descobriram por si mesmas que esse periodo já terminou. Agora, estão lutando pela propria existencia. O transporte ferroviario, que era unicamente um monopolio, é agora uma das operações que maiores competidores encontra no mundo dos negocios.

«Se as ferrovias vierem a falhar na politica de manter rendas suficientemente altas para garantir a sua solvencia, bem como para atrair o capital necessario, o país verse-á ante a possibilidade do governo assenhorear-se das ferrovias. As perdas serão pagas pelos contribuintes que verão sair dos seus bolsos o dinheiro necessario para manter os trens em movimento.

«Nessa eventualidade, profetizou Wiggins, poderemos ver a rapida socialização de toda a nossa economia.

ELEIÇÕES NA BELGICA — Cidadãos belgas em Bruxelas examinam cartazes de propaganda para as eleições de domingo proximo, quando será decidido o regresso do rei Leopoldo III. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

DEPOIMENTO DE ALTAS PATENTES MILITARES EM WASHINGTON

WASHINGTON, 22 (AFP) — A subcomissão orçamentaria ouviu hoje em sessão secreta altas personalidades das forças armadas norte-americanas, sobre a questão dos creditos militares. O sr. Louis Johnson, secretario da Defesa Nacional, e o general Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, assistiram à reunião. Após a sessão, o sr. Johnson declarou à imprensa que apoia o projeto orçamentario de Truman, recusando-se a fazer qualquer outro comentario.

Não pode o Brasil empregar todos os seus saldos em dolares para o pagamento dos exportadores

FALSOS OS RUMORES SÔBRE A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

NOVA YORK, 22 (UP) — O senhor José Bettencourt Machado, diretor interino do Escritorio de Expansão Comercial, mantido pelo governo brasileiro em Nova York, comentando a declaração feita segunda-feira pela Convenção do Comitê de Comercio Exterior da Associação da Industria e Comercio de Nova York, disse que se o Brasil tiver um "orçamento" para comprar nos Estados Unidos unicamente dentro das possibilidades da receita de dolares, do comercio brasileiro, o seu país seria obrigado a suspender as suas compras nos Estados Unidos.

"O emprego de todos os seus saldos em dolares para o pagamento, pelo Brasil, dos exportadores norte-americanos, como o deseja a Associação Comercial, é muito bom em teoria e é exatamente o que o Brasil procura fazer, através das leis de controle de importação. Porem, com as compras norte-americanas no Brasil diminuindo na media de quinze milhões de dolares mensais, a teoria esbarra com problemas de ordem pratica que devem ser considerados.

"O Brasil não tem conseguido saldos favoraveis na sua balança comercial com os Estados Unidos desde 1946, não obstante o fato dos nossos negocios com outros paises serem excelentes, ao ponto de termos acumulado cerca de trezentos milhões de dolares em creditos não conversiveis".

O sr. José Bettencourt Machado frisou que o governo brasileiro está inteiramente a par dos problemas que os exportadores norte-americanos enfrentam.

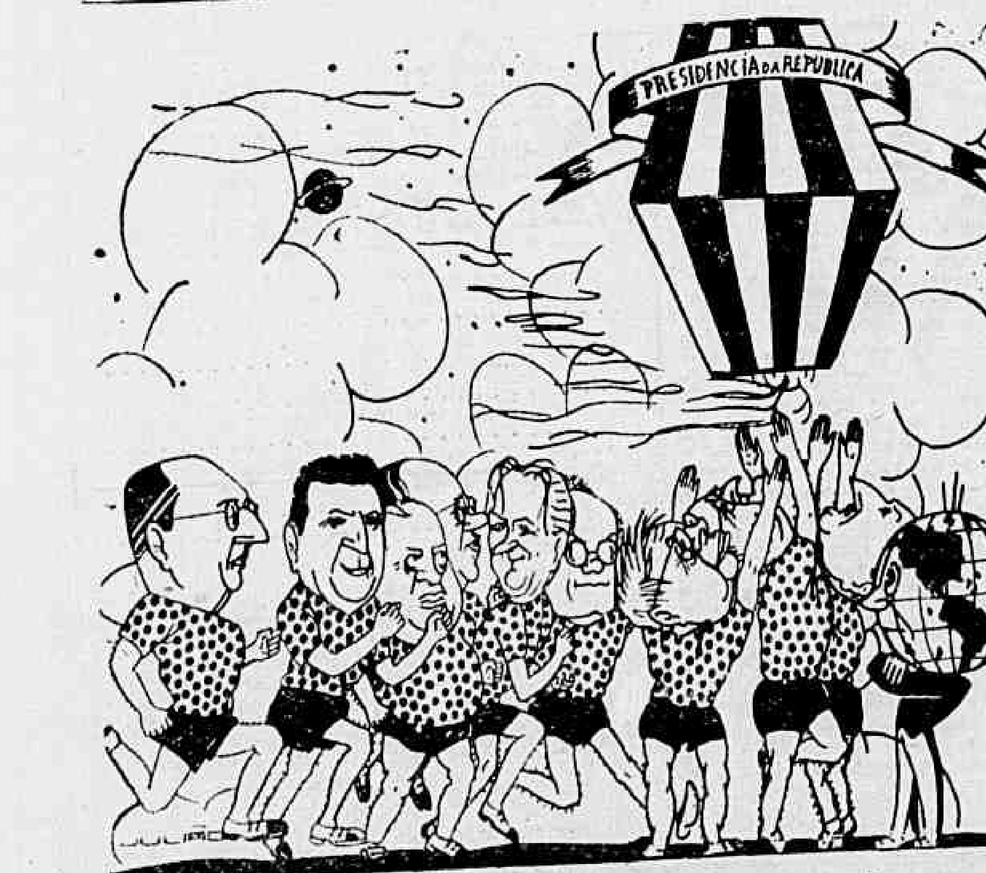
Acrescentou que "dentro dos limites das nossas possibilidades, nós temos feito sempre o que podemos para que o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos volte a ser equilibrado".

Revelou que atualmente o Brasil está re-examinando a lei de controle de importações, atualmente em debates no Congresso do Rio de Janeiro. A lei atualmente em estudos, segundo revelou, contem dispositivos capazes de tornar mais flexivel a sua aplicação quando se tratar de avaliar a importancia dos artigos adquiriveis somente em dolares.

Expressou duvidas de que essa nova lei seja aprovada antes do dia primeiro de julho, quando a presente lei caducará.

Relativamente às sugestões de que o Brasil de garantias contra a desvalorisação do cruzeiro, disse:

"Os rumores sobre uma possivel desvalorisação do cruzeiro foram oficialmente desmentidos pelas autoridades e o presente valor internacional da nossa moeda foi estabelecido de acordo com o fundo monetario internacional".



ZE MUNDINHO — *"Esses garotos querem pegar o balão . . . Vamos ver qual deles conseguirá . . ."*

A Conferência de Paris por dentro

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

(Segundo e ultimo de uma serie de dois artigos)

PARIS (ONA) — Apesar de ninguem poder dizer com segurança o que realizou a Conferencia de Ministros do Exterior, mesmo agora que está em vias de ser encerrada, é possivel fixar certas caracteristicas que a fazem distinguir ligeiramente das conferencias que a precederam.

As convenções basicas foram, naturalmente, as mesmas, como em todas as reuniões anteriores; nenhum ministro do Exterior jamais admitiu que, no decorrer dos ultimos cinco anos, sua nação tenha sido culpada de erro ou má-fé. Cada ministro usa as expressões democracia, paz, liberdade e segurança sem defini-las. Cada frase é estudada de acordo com o efeito que pode produzir não sobre o homem a quem é dirigida mas sobre o povo do proprio país do ministro, em primeiro lugar, e sobre os alemães, em segundo.

No que diz respeito às propostas e contra-propostas, imperam regras semelhantes às de um bazar do Oriente: iniciar pedindo um preço tão elevado quanto seja imaginavel e examinar a reação do outro, de maneira a calcular o que poderá obter. Nas conferencias anteriores, os russos utilizaram essa tatica, e os ocidentais a aprenderam.

Essas são qualidades permanentes de todas as conferencias, mas, na atual, há duas qualidades caracteristicas.

A primeira é que é de uma abstração quase surrealista. Talvez a primavera faça esquecer a guerra, mas não deixa de ser interessante ver cavalheiros discutindo como se se tratasse do capital de uma sociedade anonima e não do controle de um inimigo que apenas 6 anos ameaçava os alicerces da civilização. A Alemanha é discutida segundo documentos e estatisticas, mas jamais a discussão apresenta uma idéia da verdadeira Alemanha: de ruinas que estão sendo reconstruidas, de fabricas começando a funcionar de novo, de seres humanos sombrios, psicologicamente transtornados, feridos mas ainda perigosos.

Os ministros eliminaram de suas conversações todas as paixões do tempo de guerra. Suas palavras foram cuidadosamente escolhidas para não ofender os alemães. Os ministros enfrentam um ao outro como se cada lado defendesse os verdadeiros interesses dos alemães. Assim, por exemplo, quando Vishinsky apresenta um programa de 12 pontos para Berlim, diz que um dos pontos em que norte-americanos e russos discordam é na proposta russa para que a lei eleitoral seja revista de maneira a permitir que todos os nazistas possam votar, a menos que sejam culpados de crimes especificados. E os norte-americanos imediatamente responderam, em entrevista coletiva à imprensa, que concordavam com Vishinsky naquele ponto, que tambem estavam ansiosos para devolver aos nazistas seus direitos politicos.

Três dos quatro membros do Conselho são novos — Acheson, Vishinsky e Schuman — e todos três são advogados, muito treinados em recorrer às abstrações juridicas. Os objetivos das potencias em disputa não são muito dificeis de serem compreendidos em substancia, mas estão encobertos por tanto palavrorio que somente os peritos podem explicá-los.

O ponto de vista norte-americano é que não pode haver segurança para a Alemanha a não ser que haja liberdade e que nenhum povo pode manter instituições democraticas a menos que tenha um padrão de vida decente. O ponto de vista russo é simplesmente: primeiro, que os alemães saquearam e devastaram seu país e devem pagar os danos praticados, e segundo que a Russia deverá ter um ferreo direito de veto sobre a Alemanha, de maneira a se garantir que a Alemanha não tornará a lhe causar os males da segunda guerra mundial. Na verdade, não haverá um em cada mil soldados dos quatro exercitos que penetraram na Alemanha que compreenda como se pode conciliar o que os ministros dizem na conferencia com a guerra que eles proprios travaram.

A segunda caracteristica desta conferencia é que as duas partes não mostram disposição de se sentirem ultrajadas com as propostas da outra parte. A conferencia se abriu num ambiente carregado com a tensão de um ano de bloqueio e da guerra fria. Nos primeiros seis dias, cada grupo apresentara ao outro propostas que, na realidade, constituiam mais pedidos de rendição incondicional que sugestões para negociações. Contudo, milagrosamente, a conferencia não se encheu de violencia mas, ao contrario, se revestiu de uma amabilidade que de dia para dia se torna menos promissora e mais permanente.

Uma explicação para essa falta de tensão é que leste e oeste já usaram tanto as acusações e os insultos um contra o outro que os mesmos perderam a seriedade. Ou, para tornar a lembrar o exemplo do mercado oriental, que o comprador e o vendedor já discutiram tanto sobre o preço que não esperam mais concluir o negocio mais importante, mas julgam possivel fazer alguns negocios pequenos.

O resultado final da conferencia só será conhecido depois de seu encerramento. Ninguem poderá esperar que resolva qualquer problema de importancia ou que transforme a Alemanha numa democracia. Poucas pessoas, no entanto, acreditam que a conferencia fracasse inteiramente. Espera-se um acordo parcial sobre a organização de Berlim e o reinicio do comercio entre as duas zonas da Alemanha. O resultado final parece que será o seguinte: as duas partes compreenderam que as muralhas que construiram na Europa são permanentes e decidiram tratar de regulamentar o comercio entre as poucas portas que ficaram abertas.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas .. 3-9261
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.
★
Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Novas fontes de cambiais

A noticia das restrições que o governo de Moscou resolveu estabelecer à exportação de minerios do seu territorio para os Estados Unidos deve ser considerada auspiciosa para o nosso país. Reduzidas drasticamente as possibilidades de suprimento da materia-prima de procedencia russa para a sua industria siderurgica, a America do Norte terá que recorrer a outros mercados fornecedores. Suas compras de minerios brasileiros ainda se efetuam em escala que está longe de corresponder aos interesses das duas partes. Apesar de possuirmos grandes jazidas, a sua exploração ainda não se processa em bases economicas que nos permitam atrair a preferencia de um cliente da capacidade do norte-americano. Quando se examinam os varios aspectos do problema relativo ao aumento das exportações dos nossos minerios, as notorias deficiencias dos meios de transporte surgem logo em primeiro plano. Os depositos em exploração geralmente estão situados em zonas distantes dos portos de embarque. E' um fator que pesa sobre o regime de fretes, onerando o custo de produção, já agravado por taxas e impostos peculiares à natureza do nosso sistema fiscal. A movimentação de novas jazidas, acaso localizadas em zonas geograficas mais proximas do litoral, não dispensa a construção de vias de acesso e escoamento.

Um criterio realista, baseado na conjugação dos interesses brasileiro-norte-americanos, deve presidir a quaisquer negociações destinadas a estimular a procura dos nossos minerios — principalmente aqueles cuja exportação a Russia praticamente proibiu — por parte das usinas e fabricas dos Estados Unidos. A America do Norte sofre verdadeira fome dessas materias-primas, que existem em abundancia no Brasil. Se não vierem abastecer-se no Brasil, os nossos vizinhos do norte do Continente se defrontarão com a ameaça de semi-paralisação de atividades basicas, tanto em tempo de paz como de guerra. Não lhes faltam recursos para a execução de um programa de financiamento aos produtores brasileiros, a fim de que a melhoria, quantitativa e qualitativa, do nivel de produção das nossas riquezas em minerios de ferro, manganês e cromo assegure à industria norte-americana a cobertura de suas prementes necessidades. A adoção de uma politica adequada, com o escopo de aproveitar a oportunidade aberta pela recusa moscovita, enseja perspectivas incalculaveis à economia nacional. Novas fontes de cambiais estão à vista, em hora em que a escassez de moeda forte nos obriga a atravessar as forcas caudinas perante os exportadores estrangeiros.

CASAS PROPRIAS

Traz a Prefeitura, com o plano de financiamento, a sua contribuição para a solução do problema da casa propria. Não se desconhece quanto é aguda a crise de moradia em São Paulo. Diversos projetos têm sido elaborados ou se acham em execução, com o objetivo de resolvê-la. Mas a construção de novas residencias populares não se tem feito em proporção e segundo a necessidade da população da Capital, que se encontra em situação pouco melhor do que quando se achava em curso a guerra. Sob certos aspectos, talvez até seja pior.

Não é pequeno o numero de inquilinos que estão sujeitos ao pagamento por fora. Outros se viram compelidos a adquirir casa propria, em condições economicas não muito interessantes. Quanto às classes mais pobres, a situação, por vezes, apresenta-se aflitiva. Em virtude da falta de casas, e ante a sua carencia de recursos, há muitas familias que se encontram abeletadas inteiras em pequenos quartos, cujo aluguel é muito superior ao de uma casa, no periodo anterior à guerra.

Por outro lado, esquivando-se à inversão em imoveis para alugar os capitais, que não julgam compensadora essa modalidade de investimento, não há perspectiva de que venha a aumentar, dentro de breve tempo, o numero de construções destinadas a aluguel. Desse modo, a solução deverá partir dos poderes oficiais e dos institutos de previdencia. Recentemente, o I. A. P. C. reabriu a sua Carteira Imobiliaria. Não se pode deixar de considerar auspicioso o fato, embora a verba com que iniciou os seus financiamentos, depois de longo interregno de paralisação, não tenha constituido mais do que uma gota de agua em meio de um oceano de pretendentes.

O Estado, por sua vez, como o anunciou o sr. Adhemar de Barros, numa das suas palestras semanais, estuda um plano de financiamento. Agora, apresenta-se a Municipalidade com a sua cooperação. A iniciativa tem uma nota simpatica: não está reservada a uma unica classe, mas destina-se a qualquer municipe, que poderá candidatar-se, desde que conte com uma residencia de cinco ou mais anos na capital. Esperemos, assim, que do trabalho conjugado de diversos setores, se consiga finalmente uma solução para o problema de moradia em que se debate a nossa população. Talvez a crise de habitação, obrigando os populares a esforços para a aquisição da casa propria, venha a contribuir para que cada paulistano procure ter a sua propriedade domiciliar, desenvolvendo no seu espirito o gosto e o hábito da poupança.

Tomou posse ontem, no gabinete do secretario da Justiça, o novo diretor-geral daquela Secretaria, sr. José Henrique Turner. Estiveram presentes à solenidade representante do sr. governador do Estado membros do gabinete do titular da pasta, diretores da Secretaria e das repartições que lhe são subordinadas.

O I. A. A. E A ROTINA

Os orgãos destinados a proteger este ou aquele ramo da produção, se podem ter o seu lado benefico, precisam, sob outro prisma, ser dirigidos com muito criterio, para que não se transformem em fator de rotina e retrocesso. Toda cultura agricola ou toda industria têm o dever e a obrigação de progredir para que, atendendo às necessidades comerciais dos produtores ou industriais, sirvam tambem à comunidade, apresentando-lhe disponibilidades em maior numero, produzidas sob forma mais economica e mais aperfeiçoada e a preço mais acessivel.

Qualquer organismo de proteção que não tenha em vista esses principios, poderá não apenas desservir o publico, mas prejudicá-lo mesmo. Não nos ocorrem outras reflexões, enquanto nos vamos inteirando das razões em que se estribou a comissão nomeada pelo Ministerio do Trabalho, para discordar do aumento pleiteado pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Não é segredo para ninguem que a nossa industria açucareira, em muitos dos seus setores, emperrou na rotina. Não por outro motivo fomos inteiramente alijados por Cuba do mercado internacional.

Não é justo, nem se compreende que, sob o pretexto de proteger aparelhamentos obsoletos, se calquem aos pés os legitimos interesses dos consumidores. Os usineiros somente poderão ser protegidos, enquanto os seus interesses coincidam com os da massa consumidora. Não é isso, parece, o que se verifica; pelo menos as conclusões da comissão do Ministerio do Trabalho nos autorizam essa suposição. O I.A.A. chegou mesmo a incluir, nos seus calculos, usinas da Bahia e de Minas, cujo aparelhamento e cujo processo de produção são de tão baixo rendimento, que não se explica a sua proteção senão por uma politica absolutamente errada.

Essa orientação não somente procura sustentar atividades anti-economicas, em detrimento do bem publico, como possibilitar aos aparelhamentos modernos um lucro absolutamente acima do razoavel. Se se deseja proteger aquelas organizações deficitarias, antes se deveria fazê-lo com o desvio de parte dos lucros das empresas modernas, e não com o sacrificio do publico.

Na tarde de ontem, uma turma de engenheirandos da Escola Politécnica de S. Paulo esteve no Palácio dos Campos Elisios a fim de agradecer as facilidades proporcionadas pelo governador Adhemar de Barros que tornou possivel sua viagem de estudos aos Estados Unidos. Os engenheirandos paulistas vão visitar os Departamentos do Estado, Industrias, Usinas e Estradas de Rodagem, nos dois meses que permanecerão naquele país. E' a seguinte a relação dos engenheirandos: Luiz Carlos Pereira de Almeida, Gabriel Prioli, Luiz Renato Santos Mauro, David Carneiro Jr., Luiz Fernando, Ivan Dau, Paulo Guarini, Raul Diniz, Nagib Maluf, Cassio Barbosa. Vão eles acompanhados pelo catedrático da cadeira de Concreto Armado da Escola Politécnica, prof. Nilo Andrade Amaral.

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foi nomeado diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o prof. Braz de Souza Arruda, catedratico de Direito Penal daquele estabelecimento de ensino superior.

FINANCIAMENTO AS ATIVIDADES PRODUTORAS

Segundo as afirmações de uma correspondencia do norte do Paraná, há dias publicada por um matutino desta Capital, a safra de cereais daquela região está seriamente ameaçada por falta de cumprimento do financiamento prometido aos lavradores, através do Plano de Emergencia. Constata-se verdadeira pressão — são palavras do proprio correspondente — como que propositada, a fim de provocar baixa forçada e concomitantemente lucros excessivos a intermediarios. Acrescenta a seguir o informante, que com o proposito de salvaguardar o interesse do lavrador, se estão movimentando as entidades rurais da região.

Este fato, trazido a publico assim singelamente, tem uma significação especial no momento em que acaba de assumir a pasta da Fazenda o principal responsavel pela execução da politica de crédito do governo à frente do Banco do Brasil. Não terá escapado a ninguem a uniformidade da propaganda que está sendo feita através de jornais e publicações dos mais diversos matizes em torno da gestão do sr. Guilherme da Silveira como presidente do Banco do Brasil. Entre as muitas publicações dessa especie, aparecidas na imprensa desde que o ex-presidente do Banco do Brasil assumiu o seu atual posto de ministro da Fazenda, destaca-se uma explicação aqui divulgada, sob a assinatura de conhecido jornalista, na qual a atuação do sr. Guilherme da Silveira é apresentada como realmente benéfica aos interesses da lavoura, da pecuaria e da industria do país.

Diz-se, aí, por exemplo, que São Paulo figura no quadro das operações de financiamento realizadas pela Carteira de Crédito do Banco do Brasil nos primeiros quatro meses deste ano, com 6.113 transações, no valor de Cr$ 1.564.077.689,00, enquanto no mesmo periodo couberam a Minas Cr$ 863.706.022,00, Rio Grande do Sul, Cr$ 569.766.815,00 Pernambuco, Cr$ 453.512.892,00, Bahia, Cr$ 239.661.545,00 e Distrito Federal, Cr$ 222.226.185,00. "Esses numeros pela primeira vez divulgados, dão uma idéia da importancia crescente da Carteira no quadro da vida economica nacional". — diz o informante. Mais adiante, diz ele: "A progressão no financiamento é observada com nitidez no caso particular de cada produto. Assim é, que em 1948, foram concedidos, para o algodão 1.399 financiamentos, no valor de Cr$ 168.040.000,00, contra 842, em 1947, no total de Cr$ ...... 57.895.000,00, sendo portanto a variação de mais de 557 contratos, somando Cr$ 50.145.000,00. O total dos financiamentos de café elevou-se, por sua vez, no ano passado, a 3.061, no valor de Cr$ 511.283.000,00, contra 1.157, no valor de Cr$ 342.990.000,00 em 47. Mais 1.157 contratos mais Cr$ 168.213.000,00. Onde, pois — pergunta o informante — o "abandono da lavoura" pelo Banco do Brasil?"

Como se viu, nesta expressiva conta de chegar, onde a prova tem sempre em vista o caso de São Paulo, não figura nenhuma operação de financiamento sobre generos alimenticios, nem tampouco o Estado do Paraná é mencionado como um dos "beneficiarios".

Aí está, pois, indicio claro de que efetivamente sobra razão aos agricultores da região norte-paranaense, que é sem duvida uma das grandes produtoras de generos alimenticios no Sul do país, para o descontentamento de que dão mostra em face do desamparo em que se encontram.

NOTÍCIAS DO RIO

CANCELADA A PARTE MAIS IMPORTANTE DOS COMPROMISSOS BRASILEIROS EM ESTERLINOS

Comunicação enviada ao gal. Dutra — Amortização de titulos no valor de 22 milhões de libras — Concluida a atividade da Missão Brasileira em Londres

RIO, 22 (Da sucursal) — O presidente Eurico Dutra recebeu do sr. José Vieira Machado, diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito, e que se encontra em Londres, em missão oficial do governo brasileiro, a seguinte comunicação:

"Tenho a honra de comunicar-vos que, dando execução à missão que me foi confiada por v. exa., concentrei junto aos agentes pagadores do governo todos os titulos de emprestimos federais que tinham sido, em diversas datas, adquiridos pelo Tesouro, dando as competentes instruções para cancelamento desses titulos e sua definitiva retirada da circulação, na forma prevista pelo decreto-lei n.o 6.019, de 23 de novembro de 1943. Foram assim concentrados: no Lloyd Bank Limited os titulos do emprestimo de 1911, Ceará Railway, 4% no total de £ 503.650, sendo £ 249.640 do plano "A" e £ 253.910 do plano "B", estes ultimos com o valor já reduzido. Esses titulos do emprestimo 1911 Ceará Railway já foram definitivamente cancelados e retirados da circulação, conforme publicação já feita. Em M. M. Rothschild and Sons titulos de diversos emprestimos federais no total de £ 19.211.156, sendo £ 10.740.720 do plano "A" e £ 8.503.466 do plano "B", estes ultimos com valor já reduzido. Rothschild já cancelou definitivamente, conforme publicação feita, titulos no valor de £ 1.897.444, sendo £ 1.166.700 do plano "A" e £ 730.744 do plano "B", estes com valor já reduzido. Até o fim do corrente ano deverão ser cancelados e retirados da circulação os titulos correspondentes ao saldo entregue para cancelamento. Com a liquidação definitiva do Coffee Realization Loan em fevereiro do corrente ano pelo saldo em circulação de £ 2.229.690, conclui-se que o Brasil promoveu uma amortização total de £ 21.976.516 em seus debitos em esterlinos sendo £ 19.746.336 em emprestimos federais e £ 2.229.680 do State Of São Paulo Coffee Realization Loan. Congratulo-me com o eminente chefe do governo por esse feito de tão elevada repercussão na vida financeira da nossa querida patria. Asseguro v. exa. que tudo fiz honrar a confiança do governo do meu país mostrou depositar em mim. Está terminada a minha missão em Londres. Atenciosas saudações."

Aumentado o preço do açucar

RIO, 22 (Da sucursal) — O presidente da Republica não sancionou o aumento do preço do açucar, reduzindo-o, pelo contrario, para Cr$ 150,00 o saco de 60 quilos, e permitindo, assim, uma majoração de apenas Cr$ 20,00, pois o preço anterior era de Cr$ 130,00. Ainda, por despacho de hoje, o general Eurico Gaspar Dutra nomeou uma comissão para apurar o preço real de custo da produção, ficando a mesma constituida dos srs. general Anaplo Gomes, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior; sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura; sr. Adrião Caminha Filho, agronomo e ex-diretor do Serviço de Abastecimento do Distrito Federal e capitão Lucas Clair da Silveira, diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comercio Exterior.

A comissão será presidida pelo general Anaplo Gomes, que deverá apresentar as conclusões dos seus trabalhos no prazo de 60 dias.

Contrato para instalação da refinaria de petroleo de São Paulo

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Fazenda aprovou os pareceres das diretorias das Rendas Internas e Geral da Fazenda, no sentido de que os contratos relativos à instalação da "Refinaria e Exploração do Petroleo União S.A.", em São Paulo, estão sujeitos ao imposto do selo previsto no decreto 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Os contratos em questão foram assentados com as usinas checoslovacas metalurgicas e de construções mecanicas, da Checoslovaquia, prevendo a fabricação, entrega e montagem de uma refinaria completa de petroleo, com capacidade para vinte mil barris diarios.

Adiada a inauguração da rodovia Rio-Bahia

RIO, 22 (Asapress) — Foi adiada «sine-die» a inauguração da nova e importante rodovia Rio-Bahia, marcada para o dia 27 do corrente. Determinou o adiamento o fato de o presidente da Republica não poder comparecer ao ato na data acima citada.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira ascenção. Ventos do quadrante norte, fracos com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 22. Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 29, em Catanduva. Minima, 10, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 24, em Itanhaem. Minima, 17, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia.

CAMARA FEDERAL

IMPORTAÇAO DE AUTOMOVEIS DE LUXO EM TROCA DE CAFÉ

Prazo de quarenta e oito horas para a votação do projeto que regula a liberdade de imprensa

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — O aumento do açucar foi o principal assunto desta tarde, na Camara dos Deputados.

O primeiro orador que o trouxe a debate, foi o sr. Benjamin Farah, o qual combateu-o com veemencia, o disse que estava solidario com o ministro do Trabalho que a ele se opõe.

ATENDENDO À ECONOMIA POPULAR

Em aparte ao orador, o sr. Carlos Pinto disse que, a julgar por noticias que lera em jornais do dia, parecia que o povo ia ser defendido, por isso, que o presidente da Republica resolvera demitir os altistas, coisa essa que não crê o sr. Emilio Carlos. Entrou tambem no debate o sr. Evaldo Vieira, favoravel à majoração, merecendo do deputado Fernando Nobrega a observação de que o aumento é um verdadeiro atentado à economia popular, acentuando que a comissão respectiva já isentara de impostos o produto, isenção esta que devia repercutir nos preços, o que, entretanto não se verificou.

Prosseguindo, disse o orador que o Instituto do Açucar e do Alcool, ao invés de procurar minorar o sofrimento do povo, procura agravá-lo.

PLANO DE VIAÇÃO NACIONAL

O primeiro orador do expediente foi o sr. Melo Braga, que fez um longo discurso acerca do Plano de Viação Nacional. Fez o historico do plano, criticando a distribuição do fundo rodoviario. Sobre a transplantação de verbas para o Plano SALTE, disse que agora se foram as esperanças de que a construção das estradas tenha o seu termino em 1950, para quando estava previsto. Focalizou uma por uma das estradas do Sul do país, terminando por lançar um apelo ao ministro da Viação para que se interesse pelo palpitante assunto.

O deputado Café Filho usou da palavra para dizer que ia acusar o governo de ato contrario aos interesses nacionais, dada sua politica de importação e exportação. Não desejava fazer, entretanto, sem antes ouvir o Executivo. Tratava-se de autorização que o presidente da Republica concedera para importação de carros de luxo, em troca de café. Nesse sentido, enviou ele à Mesa um requerimento de informações, indagando se a autorização sem licença-previa era real e quais as pessoas que iriam beneficiar-se com isso.

O sr. Leão Sampaio encaminhou à Mesa um projeto de lei, que estabelece a obrigatoriedade de os Institutos de Aposentadoria e Pensões financiarem a construção de hospitais para as Faculdades de Medicina reconhecidas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi a requerimento do presidente da Comissão de Educação e Cultura, concedido o prazo de 48 horas para votação do projeto que regula a liberdade de imprensa. Este projeto foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura. Varios outros projetos foram aprovados.

O ultimo orador desta tarde foi o sr. Coelho Rodrigues que criticou o relatorio do Banco do Brasil, dizendo que o sr. Guilherme da Silveira, a unica coisa que procurou fazer foi beneficiar os magnatas da produção.

O VALE AMAZONICO RECEBERA IMIGRANTES

Comunicam-nos da Comissão Mista Brasil-OIR:

"A iniciativa de estudar as possibilidades de imigração tomada pelas autoridades do Territorio do Acre, verificou-se, por coincidencia, logo após a recomendação adotada na VI Comissão da I Conferencia de Imigração e Colonização, há pouco realizada em Goiania.

Tais iniciativas que visam dirigir tambem para a Amazonia as atuais correntes imigratorias, acenam à economia nortista com uma esperança baseada na dinamica do elemento humano, força geradora de energia capaz de modificar o meio ambiente e adaptá-lo às condições necessarias à vida e à prosperidade.

Dada a importancia do semelhante empreendimento, a Comissão Mista Brasil-OIR, responsavel pela corrente imigratoria, constituida pelos "DP", dirigiu-se àquela região a fim de realizar pesquisa em varios setores, que permitam uma breve concretização das indicações feitas. As condições para o exito de quaisquer iniciativas desse genero devem se apoiar na fixação do homem à gleba, e assim essa possibilidade deve ser seriamente analizada. A escolha das areas, os tipos, tamanho e principalmente, a localização dos lotes que devem ser distribuidos aos colonos, de modo a permitir o escoamento de sua produção, a distribuição e interdependencia das terras, de acordo com um planejamento eficiente que, beneficiando os colonos esteja em razão direta à prosperidade de toda a região — eis, em resumo, as condições minimas para que alcancem exito os elevados propositos de uma iniciativa de colonização intensiva e em grande escala.

O estado de espirito das populações locais não deve ser descuidado, tambem, uma vez que ele influi, por vezes decisivamente no sucesso ou fracasso desses empreendimentos. O apoio moral aos imigrantes, cujos filhos serão amazonenses amanhã, é fator ponderavel e deve ser estimulado pelos responsaveis, mediante uma conjugação de esforços das autoridades e da imprensa.

O modelo magnifico que encontremos em São Paulo pode ser reeditado na fertilidade das margens do Amazonas, cujo leito constitui a maior via economica de comunicação do mundo. A introdução de alienigenas na equação ecologica do norte está predestinada ao mesmo sucesso alcançado no Vale do Itajaí, cujo acelerado progresso é razão de justo orgulho dos sulinos.

Em resumo, há a possibilidade de uma imigração intensa para atender à necessidade demografica do norte do país.

PUBLICAÇÕES

"Revelação" — Já está circulando o n. 7, correspondente ao mês em curso, da vitoriosa publicação carioca "Revelação", que vem se impondo, mês a mês, no delicado e exigente mundo das revistas nacionais. Impressa em otimo papel, fartamente ilustrada, "Revelação" no presente numero traz o seguinte e interessante sumario: literatura, femininas, diversos, cronica e radio da Paulicéia e imigrantes nordestinos, teatro e correspondencias. Um numero atraente, não resta duvida que se recomenda aos amantes das boas instrutivas e divertidas leituras. Ondina Giudice, diretora. Benjamin Rabelo Mariano, redator-chefe e Mauricio Caraboled, secretario, estão de parabens, por mais essa apresentação da apreciada revista carioca.

Construção de jardins da infancia

RIO, 22 (Asapress) — Anuncia-se a organização de uma rede de jardins de infancia pela cidade, tendo o prefeito Mendes de Morais aprovado estudos preliminares sobre o assunto.

SENADO FEDERAL

PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA

RIO, 22 (Asapress) — Teve inicio à hora regimental a sessão ordinaria de hoje do Senado Federal, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. O primeiro orador foi o sr. Ismar de Goes Monteiro que falou sobre a entrevista concedida aos jornais de São Paulo pelo ministro do Trabalho sobre o tabelamento do açucar, dizendo que esse secretario de Estado não tem autoridade para tal assunto e refutando as declarações que reputou como capciosas no sentido de que o Instituto do Açucar e do Alcool seria interessado na majoração do preço.

O sr. Olavo Oliveira ocupa a tribuna para falar sobre um requerimento de urgencia ao projeto que adota medidas e abre credito para remediar os prejuizos com as inundações dos municipios de Fortaleza e Maranguape, no Ceará. Foi lido telegrama pedindo providencias do governo contra a praga de gafanhotos que anualmente assola o Estado do Piauí, pelo senador Ribeiro Gonçalves. O orador aproveita a oportunidade para criticar a ação do ministro da Agricultura que é, por sua vez, defendido pelo sr. Bernardes Filho. Foi votado e aprovado requerimento de urgencia para o projeto de auxilio aos danos das inundações no Ceará. Foi aprovado tambem o projeto que abre credito de 200 mil cruzeiros para auxilio à Sociedade Rural Brasileira, para realização da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo.

Independe de regulamentação o pagamento do repouso semanal

Importante pronunciamento sôbre o assunto na Justiça do Trabalho do Distrito Federal

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — No processo em que um trabalhador reclama, na Justiça do Trabalho, o repouso semanal remunerado, que lhe foi negado, sob a alegação de que a lei n.º 605, de 5 de janeiro de 1949, depende, em parte, de regulamentação, o juiz Cesar Pires Chaves, da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, proferiu o seguinte julgamento:

"A lei 605, de 1.º de janeiro de 1949, somente não é auto-aplicavel no tocante à definição e especificação das exigencias tecnicas das empresas, a que alude o paragrafo unico do art. 10, desde logo, contudo aí incluidas as empresas de serviço publico e as de transportes.

E, pois, se apenas depende da regulamentação, é lei obrigatoria nos mais dispositivos que a disciplinam, assegurando o repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos e feriados civis e religiosos e o pagamento dessa remuneração em dobro, quando em virtude das exigencias tecnicas das empresas não for possivel a suspensão do trabalho ou a permuta do dia destinado à folga, por outro que atenda à necessidade do proprio serviço."

SERÃO DECISIVAS AS PROXIMAS HORAS...

(Conclusão da 3.a pagina)

fervura. O que está em jogo nisso tudo é a posição, o prestigio do Catete. E a decisão está com a UDN e seus governadores. Se Mangabeira, Milton e seus correligionarios aceitarem a formula Jobim, estará confirmada a independencia de ação dos partidos, em face do presidente da Republica. Como se sabe, Mangabeira é homem da confiança de Dutra. O general está, pois, diante de um teste decisivo: dirá francamente ao governador da Bahia se está ou não satisfeito com o rumo dos acontecimentos. As proximas horas serão bastante esclarecedoras.

APOIO APARENTE...

A verdade é que, de anteontem para hoje, houve nos bastidores uma reação contra a missão Jobim, considerada como um plano do PSD. Um dirigente da UDN disse-nos hoje, claramente, que o entendimento preconizado pelo governador gaucho é inviavel e está sendo aprovado apenas na aparencia. Eis por que, neste instante, o desenvolvimento da situação está nas mãos de Mangabeira, Milton e UDN.

O general Dutra ainda conta alguma força no PSD, a começar pela secção mineira. E', pois, perfeitamente admissivel que o Catete e as forças da UDN, sobretudo Mangabeira e Milton, resolvam agora fazer tambem o seu jogo.

REFORÇADOS GETULIO E ADHEMAR

Seja qual fôr o rumo dos proximos acontecimentos, uma coisa já se tornou evidente: as ultimas demarches estão reforçando, cada vez mais, Getulio e Adhemar. Seus adversarios acabam de dizer e demonstrar que ambos são considerados como forças decisivas da sucessão. O simples efeito politico e psicologico desse fato já constitui uma vitoria do PTB e do PSP. Do resto, a tentativa de conciliação não está sendo bem conduzida. Já está mais ou menos patente que, no acôrdo em vista, Getulio e Adhemar teriam apenas o papel de apoiar, de aderir... Ora, isso evidentemente não é exequivel. Se as coisas continuarem nessa direção, tudo indica que se agravará o impasse e então não será impossivel que se concretize exatamente o que agora se procura evitar: a aliança de Getulio e Adhemar. Como se vê, o carro da sucessão disparou, outro dia, a 120 quilometros, mas já está, como previmos, ameaçado de novo enguiço. Pelo menos há muitas pedras no caminho.

O FATOR SOCIAL-ECONOMICO

Dentro do proprio PSD, há muitas pedras. Há mesmo, para começar, as montanhas mineiras... O grande Estado central está dominado pela mosca azul, com temos informado. O movimento em favor de Bias ou de outra figura de Minas é uma realidade. Nereu, há 3 dias, parecia muito forte, mas os proprios gauchos não excluiram ainda a hipotese Jobim... Ademais, Dutra tem seus amigos fieis no PSD, como o general Góes, o senador Avelino e tantos outros.

A presidencia da Republica é uma só, e os partidos são muitos. O drama dos partidos liberais e conservadores é que estão sentindo as forças populares do outro lado. O fenomeno social-economico, na politica brasileira, está hoje mais presente do que nunca. Afirmar que o sucessor de Dutra será forçosamente um pessedista é fazer uma previsão olhando para as estrelas. Poderá ser um pessedista, como poderá ser uma figura extrapartidaria, ou um populista. Um amigo de Vargas declarou-nos que o papa do trabalhismo nacional não apoiará Nereu nem Canrobert. No entanto, o sr. João Neves acredita que Getulio marchará com um pessedista. Apoiará Adhemar um movimento que não seja antidutrista e que possa favorecer seu inimigo Novelli? Parece que perguntas como esta e aspectos como os que acabamos de focalizar não estão sendo levados em conta pelos homens que pretendem neste momento comandar os acontecimentos.

Aderiu ao P.S.P. um deputado "queremista"

RIO, 22 (Asapress) — O «Diario do Congresso» publica uma comunicação feita pelo sr. Manoel Anunciação, eleito pelo PTB do Amazonas, presidente da Camara, declarando que se desligou do partido que o elegeu, aderindo ao PSP.

Segue hoje para o Rio o sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O governador Milton Campos seguirá para o Rio amanhã, a fim de encontrar-se com o presidente da Republica e os governadores da Baia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Sofreu grave operação o deputado Damaso Rocha

RIO, 22 (Asapress) — O deputado Damaso Rocha teve de amputar uma de suas pernas, estando ainda ameaçado de perder a outra.

Comenta-se, a proposito, que os deputados federais estão passando por uma crise. O sr. Graccho Cardoso há dois meses sofreu um acidente, agravando-se agora o seu estado; o sr. Artur Bernardes, tambem, acidentado, guarda o leito; o sr. Lauro Montenegro tambem está doente, isso sem falar no sr. Damaso Rocha.

O GOVERNADOR DA BAHIA...

(Conclusão da 3.a pagina

estava resolvido. Observou que ali mesmo, no Hotel Central, naquele momento, seria possivel levantar uma candidatura, o que é muito facil, mas levá-la à vitoria seria dificil e o que desejamos, agora, é a vitoria. Afirmou textualmente: "Escolher um candidato que vença e governe o país, eis a questão". Declarou que as atuais discussões politicas não são em palacio porque os proceres não estão reunidos para tratar de seus interesses particulares e sim dos interesses do país.

Interrogado sobre a formula "Walter Jobim", declarou que há um fato concreto que é o acordo entre os três partidos. No caso em foco o acordo partidario deve funcionar. Enquanto os três partidos não se reunirem, estudarem uma solução e chegarem a uma diretriz comum sobre o problema sucessorio, nada poderá dizer sobre o assunto.

Acrescentou finalmente que os três partidos podem, como preliminar, saber se estão de acordo e decididos a marchar juntos. Depois decidir porque, para que e para quem devem marchar juntos. Adiantou que a sua opinião é que após a decisão disto é que se devem ouvir os outros partidos.

CONFERENCIA

RIO, 22 (Asapress) — Antes de sua entrevista concedida à imprensa, o gorvernador Otavio Mangabeira manteve prolongada conferencia com o deputado Prado Kelly e mais tarde com o sr. Nereu Ramos.

OS PARTIDOS ESTÃO PERDENDO A IMPORTANCIA

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito da marcha dos entendimentos para a sucessão presidencial da Republica, comentava-se, hoje, no Senado que os partidos politicos estão perdendo a sua importancia na hora decisiva e cedendo terreno às influencias do regionalismo.

Como acontecera antes, em 1930, só se ouve falar, agora, na importancia politica de cada Estado, num balanço dramatico de ultima hora.

A candidatura do sr. Nereu Ramos está sendo torpedeada dentro do proprio PSD, devido a uma circunstancia que não deveria ser invocada, se já existisse, realmente, no Brasil o espirito de partido.

Ninguem nega ao sr. Nereu Ramos qualidades para chegar ao Catete. Contudo, o seu nome corre o risco do veto do seu proprio partido, porque o sr. Nereu Ramos não dispõe, pessoalmente, de uma grande massa eleitoral.

Por outro lado, surge o nome do sr. Bias Fortes, com probabilidades de exito. Não faltam ao simpatico politico mineiro atributos necessarios para aspirar o posto supremo. Mas não são os seus meritos que estão abrindo caminho para sua marcha rumo ao Catete. O PSD vê na candidatura Bias Fortes o apoio maciço de dois milhões de eleitores, em Minas. Em sua unanimidade, os mineiros formariam ao lado de um candidato mineiro à presidencia da Republica sem indagar de sua coloração partidaria. Esta fase eleitoral — que não se verificaria na hipotese do lançamento do nome do sr. Nereu Ramos — permitiria ao PSD enfrentar com sucesso uma coligação que se formasse contra o seu partido.

— Quanto aos processos politicos não mudamos muito nestes ultimos vinte anos, dizia a proposito um velho procer do sul.»

ULTIMAS DE ESPORTES

PALMEIRAS (2) vs. RAPID (0)

Abelardo e Canhotinho marcaram os tentos que deram a vitória ao alvi-verde — A renda foi de Cr$ 194.810,00

Confirmando a tradição o Palmeiras acertou ontem a noite, no Pacaembu, uma boa partida, derrotando o Rapid pela contagem de 2 a 0. O marcador traduz com fidelidade a supremacia demonstrada em campo pelo alvi-verde. Do quadro vencedor destacaram-se, pela ordem, Doll, Sarno, Mexicano, Harry e Canhotinho. Os demais atuaram a contento, inclusive Lero, que reapareceu com relativo sucesso. Do Rapid os melhores foram Musil, Happel, Gernhardt e Koerner II.

OS TENTOS

O primeiro tento foi marcado aos 11 minutos Lero, deslocado para a extrema esquerda, recebeu de Canhotinho e centrou pelo alto. Harry falhou na cabeça mas Abelardo alcançou a pelota de cabeça, surpreendendo Musil, que nada pôde fazer. Aos 34 minutos do segundo tempo Canhotinho ratificou a vitoria do seu clube assinalando novo ponto, em jogada pessoal de grande efeito. O ponteiro internou-se na área, driblou varios adversarios, sempre para a frente e finalizou rasteiro no canto direito da meta guarnecida por Musil, que foi novamente vencido. Na primeira fase, aos 16 minutos, houve um tento de Harry, anulado incompreensivelmente pelo arbitro.

OS QUADROS

PALMEIRAS: Doll, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lima, Harry, Abelardo, Lero e Canhotinho.

RAPID: Musil, Merkel e Happel (Golobic); Knor (Mueler), Mueler (Gernhardt) e Golobic (Wagner I); Koerner I (Knor), Riegler (Koerner I), Gernhardt (Dienst) Dienst (Riegler) e Koerner II.

A arbitragem esteve a cargo de Harry Rowley, cujo desempenho foi regular.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar o Amalia F. C. derrotou o quadro da Escola Tecnica de Aviação, do Rio de Janeiro, por 2 a 1. A renda foi de Cr$ 194.810,00.

Derrotado Walcott

CHICAGO, 22 — Charlie Ezzard venceu por pontos a Joe Walcott na luta hoje realizada em disputa do titulo de campeão mundial de pesos pesados.

Dois senadores contra Deus

José Lins do Rego

Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

RIO — Não sei porque alguns senadores tomaram-se de odio perseguidor ao projeto de lei que corre naquela Casa do Congresso e onde se procura facilitar uma troca de terrenos entre o Governo e a Universidade Catolica. Outros projetos por ali passam sem que uma quase furia se mova, visando dificultar, o mais possivel, os seus tramites regulares.

E o que pretende o tal projeto?

Nada mais e nada menos que o bem de uma sociedade que se fundou, aqui na minha paróquia da Gávea, para a criação de uma maternidade para os pobres. O meu pároco que é um autentico pastor de almas, tem posto a vida na campanha para obter do Congresso a autorização que lhe permita a transação legal. Já se transformou em figura obrigatoria dos corredores das duas casas do Congresso. Existem representantes do povo que não vêem outra coisa senão a figura do padre Luiz Gonzaga.

E há dois anos que este homem tenaz luta pela lei que lhe autoriza o inicio de sua obra benemerita. E alguns pais da patria, que tão ageis andaram no aumento de seus subsidios, retardam, protelam, forjicam emendas, tudo procuram fazer para que os pobres, aqui da Gávea, não possam dispor de mais uma casa de caridade.

Lamento ver entre os homens que trabalham contra nós, o senador Aluizio de Carvalho, consciencia reta de homem publico e coração generoso. Estará, estou certo, "inspirado" por algum demonio, destes que nos exaltam a inteligencia para perder o espirito. O padre Gonzaga deve rezar missa para libertar o senador baiano dos perigos que cercam a sua alma. Porque, em relação ao senador Vilas-Boas, este já se fixou num tipo de anticlerical que nos faz lembrar uma figura do romance de Flaubert. O monóculo da caricatura de Mefistófeles, o radicalismo ateu, a arrogancia de propositos dão-lhe o aspecto de remanescente de bode de maçonaria. Que o senador Vilas-Boas combata a nossa paróquia está na sua linha de conduta. Espanta-me que ao seu lado esteja o simpatico senador Aluizio de Carvalho. Eu não gosto de fazer medo a ninguem. Mas como admirador, que sou, do baiano, eu lhe daria um conselho: Não se meta contra Deus.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a pagina)

construtiva", esclareceu, em aparte, o sr. Marrey Junior. Finalizando, apelou para a Casa no sentido de que aprovasse o requerimento moralizador.

O sr. Cantidio Sampaio combateu o requerimento, classificando-o de inoquo pois acreditava nas denuncias do sr. Janio Quadros e competia à Camara aguardar as informações já solicitadas ao prefeito.

O sr. Roberto Gomes Pedrosa sugeriu que fosse alterado o requerimento, isto é, que a comissão de vereadores fosse incumbida de se entender com o prefeito de Guarujá para apurar as irregularidades apontadas, com o que concordou o sr. Janio Quadros.

O sr. Marcos Melega pronunciou-se contra o requerimento, fazendo um apelo ao lider da bancada majoritaria para que as informações solicitadas ao prefeito viessem até segunda-feira. O sr. André Nunes Junior disse que faria o possivel para conseguir as informações.

Posto, finalmente, o requerimento, em votação, foi o mesmo rejeitado por 18 contra 11 votos.

CUMPRIMENTO DO CODIGO DE OBRAS

Aprovou, em seguida, o plenario, um requerimento do sr. Assunção Ladeira, subscrito pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, solicitando à Prefeitura que investigue se está uma fabrica de tecidos situada à rua Siqueira Bueno obedecendo aos preceitos do Codigo de Obras, com relação ao desprendimento de fuligem de suas chaminés.

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes requerimentos e projetos de lei:

Requerimento do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo varias informações sobre uma ação judicial movida contra a Municipalidade, no sentido de reivindicar a posse e dominio dos bairros de Vila Mariana, Paraiso, Vila Clementino e Ibirapuera.

Requerimento do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre os arbitramentos de aluguéis nos processos 45.348-49 e 45.349-49.

Requerimento do sr. Janio Quadros, solicitando ao sr. governador do Estado informações relativas ao propalado inicio das obras do "sub-way".

Requerimento do sr. Pedro Fanganiello, solicitando ao Executivo informações sobre as concorrencias realizadas para a aquisição de material para as diferentes Secretarias, durante o exercicio de 1948.

Requerimento do sr. Cid Franco, solicitando ao Executivo varias informações sobre o aumento do capital social da CMTC, sem autorização da Prefeitura.

Em segunda discussão, o projeto de lei n.º 115-48, do sr. José Estefno, dando a denominação de Dr. Januario Miraglia, à atual rua Candun.

Em segunda discussão, o projetutivo da Comissão de Educação e Cultura aos projetos de lei ns. 267-48 e 491-48, respectivamente dos srs. Sebastião Gomes Capelli e Dervile Allegretti, dando a denominação de Mario de Andrade à rua sem nome situada entre as ruas Conselheiro Brotero e General Olimpio da Silveira e terminando na rua Lavradio, esquina da Avenida Pacaembu.

RETIRADA DE LIVROS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Entrando em discussão o projeto do sr. João Carlos Fairbanks regulando a retirada de obras impressas da Biblioteca Municipal, o sr. Cid Franco falou contra a proposição, uma vez que a mesma cria privilegios para os vereadores, secretarios municipais e o prefeito. Fez ver que a Biblioteca foi criada para servir o publico, perdendo, fosse o projeto aprovado, a sua finalidade.

O sr. Ferreira Keffer defendeu o seu substitutivo, dispondo que apenas os vereadores poderiam tirar livros requisitados pelos presidentes das Comissões e de acordo com a materia em estudo naquelas organismos.

Finalmente, o sr. João Carlos Fairbanks defendeu o projeto e o substitutivo, sendo a discussão adiada, por ter-se esgotado a hora da sessão.

PROJETO 6-A

O sr. Franchini Neto, presidente da Comissão de Redação, pediu ontem, vistas do processo referente ao aumento do funcionalismo municipal, devendo, dentro de quatro ou cinco dias, devolvê-lo à Mesa, para aprovação final.

O general José Pessoa elogia o civismo dos gaúchos

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Walter Jobim recebeu um telegrama do general José Pessoa que diz:

"Reitero a v. exa. meus votos de boas vindas. Queira aceitar calorosas felicitações pela notavel lição politica que v. exa. acaba de dar ao país, através de sua patriotica e exemplar entrevista concedida à imprensa, fruto do tradicional civismo dos homens de sua grande terra".

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS **13**
(26 de Junho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS **13**

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha".
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Ruí Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

GOVÊRNO E POESIA

Está anunciada para amanhã a chegada a São Paulo de Mr. John Lehmann. Não pensem, todavia, meus possiveis leitores, que se trata de algum chefe de "trust" ou de algum etnografo interessado nas danças e cantigas dos "nativos" deste lado do Atlantico. Mr. Lehmann é, mais do que tudo isso, um editor, um poeta. E, em tais circunstancias, não tentará surrupiar algum colar de dentes do museu do professor Plinio Ayrosa nem fareiará o parque Anhangabaú na esperança de que brote petroleo entre a grama.

O escritor John Lehmann irá directamente ao Museu de Arte Moderna — essa esplendida instituição que nos honra tanto como os arranha-céus e viadutos da cidade — a fim de falar ao nosso publico — sobre um tema da maior seriedade: "O Poeta no Mundo Moderno".

A' simples anunciação desse tema, estou pensando em todos os poetas contemporaneos e na sua inacreditavel influencia no desenvolvimento da historia de nossos dias. Estou pensando na flama rubra de Maiacowski; no sacrificio de Garcia Lorca e na ressurreição do seu nome como bandeira de luta contra o fascismo; no exilio de Antonio Machado e na voz combatente desse fabuloso Rafael Alberti; em Aragon e Eluard sustentando o fogo da resistencia à ocupação nazista da França; na voz democratica de Archibald MacLeish, refletindo na America os anselos e sofrimentos da Europa; nas elegias e nos cantos do fugitivo Pablo Neruda; nos versos metralhantes de Gonzalez Tuñon; na linguagem seca e vibrante do nosso Carlos Drummond de Andrade; e no proprio Mao Tse Tung, caudilho vermelho da China e poeta antes de homem de luta...

O doutor Augusto Frederico Schmidt, poeta estabelecido no Rio de Janeiro, diz frequentemente que o mundo deve cair nas mãos dos poetas, que só eles poderão salvá-lo. E diz isso por ignorar que há muito tempo os poetas dirigem o mundo, antecipando-se aos filosofos e homens publicos. E por esquecer que nenhuma revolução se fez até hoje sem poesia e que uma simples estrofe da Marselhesa vale muito mais que toda a discurseira dos futuros anais da Assembléia Legislativa de São Paulo...

No mundo moderno o poeta — trate-se de Eliot ou do vereador Cid Franco, de Paul Eluard ou do deputado Salomão Jorge — exerce uma função de inestimavel preponderancia. Pena é que isto nem sempre seja reconhecido pelos poderes publicos, cuja avareza em relação aos movimentos literarios é quase sempre confrangedora.

Estou certo porem de que meu amigo José de Barros Martins não deixará de testemunhar ao poeta John Lehmann o apoio do Departamento de Cultura de São Paulo, a fim de que ele não leve de nossa cidade impressão igual à que teria de uma visita a Tombuctu. O governo municipal tem que prestigiar as atividades culturais e José de Barros Martins não está num posto-chave para outro objetivo.

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Isenção do Imposto de Industrias e Profissões ás empresas jornalisticas

Importante projeto de lei apresentado na sessão de ontem — Proibição da venda de fogos ruidosos — Irregularidades no Guarujá

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,15, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi à tribuna o sr. José Estefno, que apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Ficam as empresas jornalisticas legalmente estabelecidas no Municipio da Capital isentas dos impostos de Industrias e Profissões e de Publicidade, nos termos da presente lei.

Art. 2.o — A isenção será concedida a requerimento das empresas interessadas, mediante a apresentação de provas de estarem as mesmas regularmente filiadas ao sindicato competente e quites com o Imposto Sindical.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Justificando o projeto, que o plenario considerou objeto de deliberação, sendo remetido às Comissões de Justiça e Finanças, disse o vereador José Estefno:

"Em decorrencia do sistema legislativo em que se alicerça a organização politica e administrativa do país, constitui dever do Poder Publico fomentar as atividades educacionais e culturais em geral. Na letra da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, "o amparo à cultura é dever do Estado" (art. 174).

As empresas jornalisticas, como instituições que propugnam, e sempre propugnaram, pela livre manifestação do pensamento e pela liberdade de ideias, constituem o esteio basilar das organizações democraticas e prestam serviços relevantes à causa publica, como elementos necessarios e mesmo indispensaveis à divulgação da cultura cientifica e artistica, razões pelas quais merecem o apoio e os favores do Poder Publico.

O mesmo poder-se-á dizer dos profissionais do jornalismo. Estes, individualmente, já receberam os favores estatuidos no art. 203 da Constituição Federal vigente, que dispõe: "Nenhum imposto gravará diretamente os direitos autorais de escritor e a remuneração de jornalistas e professores".

Como consequencia do inciso constitucional citado, esta Camara decretou e o Executivo municipal promulgou a Lei n.o 3.741, de 17 de janeiro do ano corrente, a qual isenta de impostos municipais a propriedade imovel unica de jornalistas profissionais.

Com o escopo de proteger a imprensa em geral, estabelece o art. 31, n.o V, letra "c" da Constituição Federal, de 1946, que "A União, aos Estados, aos Municipios e ao Distrito Federal, é vedado lançar impostos sobre papel destinado, exclusivamente, à impressão de jornais, periodicos e livros".

Nesta ordem de ideias, é o nosso pensamento, constituiria medida de sadia proteção às organizações jornalisticas e consequentemente às nossas instituições de divulgação cultural de maior valia para o desenvolvimento intelectual de nossa gente, o favor consubstanciado no projeto de Lei que ora apresento para ser submetido à consideração da Casa."

AUXILIO À LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Defendeu, a seguir, o sr. Antenor Erseu Dettarello, um projeto de lei de sua autoria pelo qual o Executivo concederá o auxilio especial e imediato de cinquenta mil cruzeiros à Liga Paulista Contra a Tuberculose, a fim de custear as "Jornadas Tisiologicas" que se realizarão de 17 a 24 de julho em comemoração ao 50.o aniversario de sua fundação.

QUEIMA DE FOGOS

O sr. Derville Allegretti apresentou um projeto proibindo a venda e o uso de fogos ruidosos, tais como bombas, foguetes e rojões, em qualquer época do ano, bem assim o de balões festivos. O comerciante infrator das disposições propostas será multado em cinco e dez mil cruzeiros, tendo, na reincidencia, cassada a sua licença.

ISENÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Em seguida, o sr. Smith de Vasconcellos enviou à Mesa um projeto dilatando a isenção de Imposto Territorial referente a terrenos com construção em andamento.

O sr. Aloisio Greenhalgh manifestou-se, a seguir, surpreso com a noticia de que o sr. Paulo Ribeiro da Luz havia propugnado junto à Comissão Estadual de Preços pela extinção das feiras-livres na Capital.

O sr. Pedro Pedreschi pronunciou a primeira da serie de orações que pretende fazer em torno do balanço do exercicio de 1948. Neste seu discurso inicial, limitou-se o vereador udenista a chamar a atenção de seus pares para aquela peça orçamentaria.

MONUMENTO AO CONDE MATARAZZO

O sr. Aloisio Greenhalgh apresentou projeto de lei autorizando a Prefeitura a mandar erigir na zona central da cidade um monumento que perpetue no bronze a veneração que o povo paulista tributa à memoria do conde Francisco Matarazzo.

Ocupou-se, a seguir, o sr. Pedro Brasil Bandecchi, da questão das vias particulares, abertas em licença da Prefeitura. Sugeriu o sr. Bandecchi a promoção, por parte da Prefeitura, de uma vistoria, citando o proprietario do leito da rua na qual o proprietario não obedecer ao que preceitua o Codigo de Obras a realizar o que determina a lei e, na negativa, a mover a competente ação de cobrança que terá como prova o laudo dos autos da vistoria.

AUMENTO DE NUMERO DE BONDES PARA VILA MARIANA

Justificou o sr. Camilo Aschar uma indicação de sua autoria encarecendo a necessidade do aumento de numero de bondes das linhas "Vila Mariana" e "Domingos de Morais", nos horarios de revezamento das turmas do "Grupo Escolar Marechal Floriano", a fim de que possa ser normalmente atendida a população infantil do bairro de Vila Mariana, sem os atuais inconvenientes.

CONTRA A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO SECRETA

Leu, a seguir, o sr. Cid Franco, uma declaração, manifestando-se contra a realização da sessão secreta requerida em 1948 pelo vereador Cantidio Sampaio, com o fim de esclarecer acusação que era feita pelo vereador Angelo Bortolo contra os srs. Mario Otobrini Costa e José Cyrillo. Justificando seu ponto de vista, disse o sr. Cid Franco não ver maior prejuizo para a vida dos proprios parlamentos que o resultante de acusações de improbidade de seus membros, não baseadas em provas, em documentação indestrutivel. No caso em apreço, o proprio vereador Angelo Bortolo retirara a acusação. Portanto, pedia o arquivamento do inquérito, lastimando a precipitação com que se requereu uma sessão secreta inteiramente inutil.

GARAGE DA C. M. T. C. EM VILA POMPÉIA

Voltou o sr. Janio Quadros a defender os moradores do bairro de Vila Pompéia, cujo sossego vem sendo perturbado pelo barulho produzido com a existencia de uma garage da C.M.T.C., onde são consertados motores, bussnas, etc.

TRANSFERENCIA DE BANCAS NOS MERCADOS

Aprovou o plenario um requerimento do sr. Roberto Grasal, em regime de urgencia, solicitando informações ao Executivo em torno da transferencia, por parte de concessionarios, de bancas no Mercado Municipal e nos mercados distritais.

IRREGULARIDADES NO GUARUJÁ

Entrou, a seguir, em discussão um requerimento do sr. Janio Quadros, pedindo a nomeação de uma comissão de vereadores para proceder a um inquerito no sentido de apurar irregularidades que se verificam no Guarujá, que está sendo arborizado com plantas, veiculos e operarios da Municipalidade de São Paulo.

Ocupando o sr. Janio Quadros a tribuna, relatou o que lhe fôra dado observar numa segunda visita feita ao Guarujá, isso em virtude de não ter o prefeito municipal respondido a um requerimento de informações aprovado em sessão anterior, e relacionado com o assunto. Nada menos de 1 500 plantas foram transportadas em veiculos da Prefeitura, procedentes do viveiro municipal. Trinta e seis operarios da Prefeitura há três meses trabalham nas propriedades do deputado federal Horacio Lafer, residindo num barracão ali existente. Os operarios plantam e ajardinam aquelas terras com entusiasmo que não encontrou em nossa propria Capital. "Isso é o que se chama oposição"

(Conclui na 2.a pagina)

O governador da Bahia formula restrições ao esquema sucessorio do sr. Walter Jobim

Somente depois de os partidos do Acôrdo terem acertado seus pontos de vista é que deverão ouvir outras agremiações partidárias — "Há um fato concreto: o Acôrdo Interpartidário" — Chegou ontem à capital da República o sr. Otávio Mangabeira — A política dos governadores está aniquilando a importância dos partidos nacionais

Continuam fixas no Rio todas as atenções do mundo politico nacional. A dezoito meses do pleito sucessorio, a Capital da Republica transformou-se em verdadeiro laboratorio de analises das possibilidades de todos os pretendentes à vaga a ser aberta pelo termino do mandato do general Eurico Gaspar Dutra.

O assunto, é evidente, deveria ser debatido pelos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly, Artur Bernardes, Adhemar de Barros, Salgado Filho, João Mangabeira, Raul Pila e demais presidentes dos partidos nacionais, isto na hipotese de se admitir a conveniencia de um acordo interpartidario para excluir a participação do eleitorado da escolha do futuro presidente da Republica.

Entretanto, no lugar dos presidentes dos partidos, estão discutindo a politica sucessoria os governadores de quatro grandes Estados, funcionando assim os governos do Rio Grande do Sul, de Minas, da Bahia e de Pernambuco como autenticos partidos politicos...

Os srs. Jobim e Barbosa Lima já se encontram na Capital do país há varios dias. Ontem, chegou o sr. Otavio Mangabeira. Hoje, deverá chegar o sr. Milton Campos. A proposito, convem acentuar que a chegada do sr. Mangabeira ao Rio alterou bastante o itinerario proposto pelo sr. Jobim. O governador gaucho propusera a convocação dos representantes de todas as correntes politicas, referindo-se velada ou expressamente aos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros. Outro é, porem, o ponto de vista do governador baiano.

De fato, falando à imprensa, o sr. Mangabeira externou sua adesão ao esquema Walter Jobim, mas depois de terem sido acertados os relogios do Acordo Interpartidario. Isto significa que o PTB e o PSP somente serão chamados ao banquete, depois de escolhido o "menu"...

Esperemos, entretanto, com a entrada do sr. Milton Campos em cena, o desenvolvimento da atual peça, que é sem duvida uma das melhores da atual temporada politico-partidaria...

O SR. MANGABEIRA CHEGOU, VIU E FALOU

RIO, 22 (Asapress) — Procedente do Salvador, chegou hoje a esta Capital, o sr. Otavio Mangabeira. O governador da Bahia, que viajou por via aerea, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont pouco depois das 17 horas. As dependencias estavam repletas de personalidades da vida publica e administrativa do país, alem de numerosos membros da colonia baiana domiciliada nesta capital. Instado para falar sobre o assunto que o traz à capital federal, o sr. Otavio Mangabeira fez estas expressivas declarações:

«Sou soldado e tenho que obedecer a voz do Partido. Alem disto é preciso sondar a opinião publica».

Como será esta sondagem? Fazendo blague, o sr. Mangabeira declarou:

«Pelas antenas.»

Falando pelo radio ainda na pista de aterrissagem, em saudação, ao povo, fez um pequeno discurso dizendo entre outras coisas:

«A Assembleia Nacional Constituinte de 1945 deu ao Brasil uma Constituição razoavel.

Vamos construindo a legalidade e devemos não esquecer de que estamos numa epoca de construção. Devemos todos vencer a etapa da sucessão, assegurando a continuidade do regime, que é a propria honra e continuidade da patria. Assim será pois. Não existem outros interesses que se sobreponham aos elevados e sagrados interesses da Nação».

Sobre a sucessão presidencial disse o sr. Otavio Mangabeira:

«Antes de falar quero ouvir».

DEFESA DO ACORDO DOS TRES PARTIDOS

RIO, 22 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira concedeu, na noite de hoje, uma entrevista coletiva à imprensa no Hotel Central, onde está hospedado. De inicio, abordando o problema da sucessão, disse que este deve ser resolvido através de entendimentos entre os partidos. Estes entendimentos, a seu ver, já têm dado os seus resultados. Graças a eles foram eleitos os governadores de Estado, os prefeitos, etc. E o presidente da Republica soube governar com relativa tranquilidade.

Falando sobre as candidaturas, afirmou que nada poderia adiantar porque nada

(Conclui na 2.a Pagina)

O PENSAMENTO DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS SOBRE O ESQUEMA JOBIM

Favoravel, em princípio, mas divergente quanto à oportunidade — Na hora oportuna, que surja o coordenador autorizado

Ontem, à noite, durante uma exibição intima, num dos salões do Palacio, dos violeiros do Norte, ora nesta Capital, um representante do JORNAL DE NOTICIAS pôde colhêr rapidas impressões do governador Adhemar de Barros sobre o assunto de maior palpitação no momento politico: o chamado esquema Valter Jobim, proposto pelo chefe do Executivo gaucho como passo preliminar para a solução do problema sucessorio num ambiente de ordem, paz e concordia.

O governador paulista foi objetivo na definição de seu pensamento:

— "E' muito nobre e compreensivel o proposito do ilustre governador Jobim, expresso na formula que propugna, para encaminhar a questão da escolha do futuro presidente da Republica. A idéia da consulta a todos os lideres responsaveis pela sorte do regime equivale ao reconhecimento de uma verdade essencial à democracia: a participação direta do povo no processo de seleção dos seus legitimos mandatarios. Se aceito, em tese, o patriotico ponto de vista do governador do grande Estado sulino, sinto-me à vontade para divergir numa parte: a oportunidade. Entendo que ainda é cedo para se abrir debate de tão profundas consequencias. E' possivel que existam outras razões, que aconselhem aquilo que me parece ser agora precipitação. Se existem, elas escapam aos elementos de apreciação que possuo. Já tive ensejo, aliás, como todos sabem, de conversar com o governador Jobim sobre a necessidade de se deixar para os começos de 1950 o exame concreto das formulas que comportará a escolha do sucessor do presidente Dutra, em termos rigorosamente democraticos."

Os trovadores continuavam a improvisar, entre sorrisos de aprovação do seleto auditorio. Tambem prosseguia a conversa do jornalista com o governador paulista. Em resposta a uma pergunta nossa, o governador bandeirante voltou a fixar sua opinião às demarches encetadas pelo sr. Valter Jobim:

— "Mais do que tudo, é necessario que, na estação propria, o problema da sucessão seja posto no plano da vida de um povo livre, com pleno direito de se governar, mediante garantias do perfeito funcionamento do sistema representativo. Na hora oporuna, que surja o coordenador autorizado, não para impor um candidato unico, mas para abrir caminho à marcha do sentimento nacional, sem entraves nem restrições de indole antidemocratica. Neste particular, estou de pleno acôrdo com as recentes manifestações do ex-presidente Vargas, divulgadas pelo jornalista Walner. Quem se julgar digno de servir no Brasil e ao seu povo, no posto de suprema desponsabilidade, pode e deve aspirar à honra de disputar as preferencias do eleitorado brasileiro. Teorica e praticamente, a democracia é o regime que oferece a todos, todas as oportunidades de ascensão aos cargos de representação politica. Na defesa dessa doutrina tenho sido intransigente, sem deixar de ser tolerante para com os homens colocados em terreno oposto e que se presumem de donos exclusivos dos destinos da nossa democracia..."

Já tinhamo captado a essencia do pensamento do governador Adhemar de Barros sobre o tema de mais ardente atualidade. Ele não é propriamente infenso às generosas sugestões contidas no bojo do esquema Jobim. Sua divergencia é quanto ao carater prematuro da iniciativa, pelo risco potencial de degenerar em agitação prejudicial ao proprio ideal de apaziguamento pregado pelo autor.

Os violeiros tambem chegavam ao fim de sua lirica audição.

O MOTOR DA SUCESSÃO

ANDRÉ CARRAZZONI

Visiveis, palpaveis são os primeiros resultados da presença do sr. Walter Jobim no cenario da politica federal. Ele desceu do seu ninho no Rio disposto a falar claro e alto em meio aos cochichos em que se debatia o tema da sucessão presidencial. Trouxe consigo, alem de uma arroba de erva mate, da cuia e da bomba para o chimarrão matinal, meia duzia de auxiliares versados em todos os assuntos relativos à coisa publica e à coisa politica. Erguendo a voz de baritono num ambiente em que se conversava em surdina, entre o receio e a tentação do Catete, soltou à volta uma rajada do sibilante minuano. Vento impetuoso, salubre e gelado, que usa invisivel gume de navalha nos seus rodopios, o minuano despertou as personagens da historia muda, escancarou algumas janelas, sacudiu o pó dos tapetes e espalhou os papeis confidenciais das arrastadas confabulações de bastidores. O problema da escolha do sucessor do general Dutra estava posto nestes termos maliciosamente vagos, após o encontro do Palacio Rio Negro, entre o chefe da nação e o chefe do Executivo mineiro: com os partidos atuantes na orbita fechada do Acordo Interpartidario a chave da solução. Nas nupcias republicanas, o noivo deveria emergir do seio das forças conservadoras da nossa democracia, sob a inspeção imediata do primeiro magistrado. As correntes populares, que imprimem ritmo dinamico às instituições, se achavam à margem, lançadas a uma especie de semi-ostracismo ou indiretamente estimuladas a representar um fator de perturbação. Teve o governador Jobim o merito inicial de perceber o erro dessa posição anti-democratica e admitir as graves consequencias dela decorrentes. Tirou do bolso o esquema, já agora batizado com o seu nome, apresentando-o à consideração do presidente Dutra e dos lideres dos partidos ligados pelo tenue cordão umbilical do Acordo. Sob as novas diretrizes propostas, a questão sucessoria subiu do subterraneo da meia conspiração das chefias partidarias e dos circulos palacianos para um recinto arejado e batido de sol. Ao pensamento que guiou o governador dos pampas, no esboço de sua formula preliminar, tendente a preparar o caminho a ajustes amplos e definitivos, não se pode recusar honestidade democratica. Propôs ele que porta-vozes de consideraveis parcelas da opinião politica nacional, como os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, fossem convidados a discutir o problema, em cordial mesa-redonda, juntamente com os cardiais do Acordo Interpartidario. O criterio de exclusão, mais ou menos predominante, seria substituido pela iniciativa de uma consulta geral, à sombra da qual se criaria o clima de concordia, compreensão e tolerancia tão necessario à proxima campanha politica.

Ainda que o esquema não possibilite o advento de uma candidatura unica, o espirito, que o anima, desobstruirá as arterias do regime, para melhor e mais rapida circulação do seu elemento vital. Todos sabemos que o mal não advirá da livre competição das forças democraticas, no soberano exercicio de suas funções normais e irrenunciaveis. Partindo do principio de que tal competição envolve riscos mortais para a vida do regime, o corolario logico da esdruxula doutrina seria a negação teorica e pratica da propria democracia, pela sua inviabilidade no Brasil. Aceita a absurda tese, de origem sintomaticamente autoritaria, deveriamos promover a apressada mudança da forma de governo, em lugar de tentarmos falsificar as atuais instituições, sob a impressão de medo ou terror do seu funcionamento regular, natural e perfeito. Quando os homens se obstinam em violar a natureza dos sistemas politicos, subvertendo-lhes os processos de ação e reação, inconscientemente facilitam a perdição do Estado e a propria. No começo, será o caos; no fim, a destruição.

Possui o governador Jobim mãos robustas e uma ingenita dose de otimismo. Empunhando a bandeira da pacificação da familia politica brasileira, sem exclusivismos e limitações odiosas, talvez lance ancora em porto seguro. Com impulso firme, cumpriu a primeira parte do programa, movimentando o motor da sucessão, que se encontrava em colapso, entre a timida cautela dos partidos do Acordo e a atitude de aparente expectação do Catete. Deixem agora o motor trabalhar e não se esqueçam de um expectador silencioso mas poderoso, que dará a ultima palavra no jogo: o povo. Ele ouve, escuta e decide, não raramente com surpresa para seus supostos procuradores.

Continua demissionário o coronel Nelson de Aquino

Segundo apurou a nossa reportagem em fontes fidedignas, o governador Adhemar de Barros ainda não concedeu o pedido de exoneração, que lhe apresentou, em carater irrevogavel, o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica. De acordo com as informações que colhemos, existe intenso e forte trabalho no sentido de levar aquele titular do governo paulista a permanecer à frente de sua Secretaria de Estado.

Serão decisivas as próximas horas para os rumos da politica nacional

Nas mãos dos srs. Mangabeira e Milton Campos a marcha dos acontecimentos — Possivel manobra contra a fórmula Jobim — Prevista mais uma vez a aliança entre os lideres do P.T.B. e do P.S.P. — O general Dutra esteve disposto a entregar o govêrno à U.D.N.

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — E' um absurdo, disse-nos hoje o governador de Pernambuco, — considerar como hostis ao presidente da Republica os atuais entendimentos para a solução do problema sucessorio. Basta lembrar que foi o proprio general Dutra quem, repetidamente, declarou que tal solução compete aos partidos, acrescentando que estes é que decidiriam sobre a oportunidade das demarches. De resto, o chefe da nação tem praticado uma politica essencialmente conciliatoria.

Interpelado, em seguida, sobre as versões segundo as quais só depois de assentada uma formula entre o PSD, a UDN e o PR, as consultas seriam estendidas aos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, o sr. Barbosa Lima Sobrinho contestou-as categoricamente:

— Isto não seria possivel. Todos os partidos democraticos terão de ser ouvidos antes de estabelecida qualquer formula. E' preciso, primeiro, conhecer as tendencias e pretensões de todos. Do contrario, seria tentar apenas obter a adesão de determinadas forças, e não um entendimento geral.

O PSD AINDA NÃO TEM CANDIDATO

Insistindo em mostrar a sinceridade e amplitude da proposta no sentido de uma solução que reuna a maior soma possivel de apoio das forças politicas, o governador de Pernambuco esclareceu que o PSD não tem ainda candidato.

— Não poderiamos, — continuou, — empreender um movimento como esse, apresentando logo uma formula concreta, uma chapa ou um nome. Esta é uma etapa que virá depois das consultas gerais.

Por fim, o sr. Barbosa Lima informou que, até este momento, não foi resolvido como nem quando se farão as consultas a Getulio e Adhemar. Admitiu que, segundo noticiamos, será o proprio sr. Walter Jobim, em seu regresso, que ouvirá o governador de S. Paulo e o ex-presidente da Republica.

DUTRA QUIS ENTREGAR O GOVERNO A' UDN

O papel do general Dutra na sucessão ora em curso vem dando margem a especulações. A proposito, temos feito algumas revelações e vamos divulgar hoje um fato sensacional, que até agora permaneceu inedito. Quando, na luta pela vicegovernadoria de S. Paulo, o PSD se dividiu em duas correntes, a do sr. Novelli e a do sr. Cyrillo Junior, o presidente da Republica chamou o governador da Bahia e, irritado com a aliança do atual presidente da Camara com os getulistas e os comunistas, declarou (a Mangabeira) que estava disposto a entregar as posições do governo à UDN e ir até ao rompimento com o PSD! No entanto, o tempo foi passando, Mangabeira esperou a reviravolta, mas nada aconteceu, talvez porque Novelli derrotou Cyrillo...

EM POLITICA, NÃO E' DE BRIGA

Naquela epoca, este jornal chegou a noticiar, em "manchette", que a situação politica nacional poderia inverter-se completamente, ficando a UDN no governo e o PSD na oposição, mas só agora vêm a lume estes detalhes até aqui desconhecidos. Esse episodio serve para mostrar, entre outros traços pessoais, que o general Dutra é um homem que, dia a dia, mais se esquiva da luta, mesmo diante de circunstancias desafiadoras. Talvez seja por calculo frio de militar. Um lider politico, que, esta manhã, recordava e comentava o fato que acabamos de relatar, concluiu:

— Os partidos não devem ter medo do general Dutra. Podem avançar no caminho da sucessão, pois o presidente não é de briga. E' homem de coragem fisica e moral, mas sem belicosidade politica...

POSSIVEL MANOBRA DA UDN COM O CATETE

No momento, a situação está neste pé: Mangabeira chega e a UDN reune-se esta manhã para discutir a formula Jobim; amanhã, estará aqui Milton Campos; uma vez conhecida a reação udenista diante dos ultimos acontecimentos, reunir-se-á o PSD. Se os governadores de Minas e da Bahia, com o seu partido, estiverem de acordo com o entendimento preconizado pelos srs. Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, com aprovação do PSD e do presidente da Republica, serão imediatamente encaminhadas as demarches decisivas, inclusive junto a Getulio e Adhemar. Poderá, no entanto, ao invés disso, verificar-se um fato importante e talvez inesperado em alguns circulos politicos: entendimento da UDN e seus governadores com o presidente da Republica, no sentido de u'a manobra contra os planos do PSD... O esquema Goes-Dutra, por exemplo, adiando para setembro a escolha das candidaturas e abrindo agora o debate do escalonamento das eleições e outras questões afins, seria agua na

(Conclui na 2.a pagina)

Rodeada de misterio a chegada do sr. Novelli Junior a esta Capital

O vice-governador saltou do "Cruzeiro" em Mogi para fugir aos repórteres — Despistamento e gripe — Trouxe um acôrdo no bolso — Convite ao sr. Adhemar de Barros

Regressou ontem a São Paulo o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, e que se encontrava no Rio, a fim de consultar os chefes nacionais do PSD sobre problemas politicos que assoberbam seu partido. A marcha da sucessão foi, ao que nos adiantam, objeto de consultas do procer pessedista e, ao voltar, dela daria ciencia aos seus correligionarios.

Por outro lado, o sr. Novelli Junior deverá ter trazido a nova orientação a ser seguida pelo PSD, principalmente na proxima reunião da Executiva, na qual se discutirão questões da mais alta importancia partidaria. Desse modo, o regresso do sr. Novelli Junior era aguardado com vivo interesse pelos circulos politicos.

DESPISTAMENTO DA IMPRENSA

O sr. Novelli era esperado, ontem, pelo Cruzeiro do Sul, achando-se na "gare" Roosevelt grande numero de amigos e reporteres. Com a chegada do "trem azul", verificou-se que o vice-governador não descera em São Paulo.

Posteriormente, viemos a saber do misterio. O sr. Novelli, para despistar a imprensa e evitar a habitual bisbilhotice dos reporteres, deu-se ao trabalho de descer em Mogi das Cruzes, prosseguindo a viagem de automovel até São Paulo. Em seu apartamento, na Capital bandeirante, o sr. Novelli Junior alegou achar-se fortemente gripado, razão que invocou para não conceder a entrevista que lhe fôra solicitada pelos rapazes da imprensa.

— "Mais tarde, durante o dia, falarei aos jornais" - disse.

NOVO DESAPARECIMENTO

Todavia, procurado à tarde por varios reporteres, o sr. Novelli Junior não pôde ser encontrado. Verificou-se, entretanto, que a busca estava sendo efetuada tambem pelos deputados pessedistas do grupo ortodoxo, sem nenhum resultado.

Varias reuniões-relampagos foram realizadas pelos parlamentares pessedistas, desejosos de se avistarem urgentemente com o sr. Novelli Junior, por razões varias inclusive noticias importantes que estavam sendo veiculadas nos circulos politicos.

ACORDO COM O SITUACIONISMO

Essa noticias, da mais alta importancia, ao que nos informou um pessedista, ou melhor, varios pessedistas, dizem respeito a um acordo, já pronto, entre o P.S.D. e o governador Adhemar de Barros, que, desse modo, entrariam em gozo de paz politica até, pelo menos, o proximo pleito.

Disse-nos um procer do P. S. D. que o sr. Novelli Junior trouxe o acordo no bolso, elaborado pelos chefes nacionais do partido. Inclui uma serie de compensações reciprocas. Assim, segundo a fonte citada, o sr. Adhemar de Barros asseguraria seu apoio a um candidato do P.S.D. aos Campos Eliseos, recebendo, em troca, alem do apoio da bancada pessedista na Assembléia, outras compensações na orbita federal, notadamente quanto à sucessão presidencial. As primeiras noticias são ainda confusas, mas assegura-se estarem sendo preparadas grandes novidades para os proximos dias. Ao que se informa, o sr. Novelli Junior trouxe tambem o convite formal do gal. Dutra ao governador Adhemar de Barros para sua participação nos entendimentos sucessorios.

Fatos & Boatos

NOMES E FUNÇÕES

** Um expressivo telegrama de aplauso foi endereçado pelo deputado Ferraz Egreja ao sr. Gulherme da Silveira, ministro da Fazenda interino. Curiosamente se registra o fato, porquanto era, antes de ser ministro, o mesmo sr. Guilherme da Silveira, apenas presidente do Banco do Brasil, considerado inimigo dos cafeicultores, de que aquele deputado é representante.*

Diz-se que o ministro interino vai, mesmo, liquidar o D.N.C.

VALENTIM GENTIL

** A Assembléia Legislativa vai, hoje, homenagear a memoria do saudoso presidente Valentim Gentil, no aniversario de sua morte. Foi, para tanto, constituida uma comissão especial, a qual organizará as solenidades.*

PARA A ASSEMBLÉIA LER

** Transcrevemos um telegrama chegado de Roma e o passamos às mãos dos ilustres srs. deputados de São Paulo:*

"ROMA, 22 — Pela primeira vez em 45 anos, a Camara de Deputados da Italia deixou de funcionar por falta de "quorum". O presidente Gronchi criticou os deputados pela "falta de responsabilidade", acrescentando que o "deslize somente ocorreu três vezes, a ultima das quais em 1924".

Informamos, agora aos nossos leitores, que a Ordem do Dia com seus trabalhos em pauta há muito não pôde, sequer, ser votada por falta de numero. Com verificações de presença diarias, a estatistica dará à Assembléia Legislativa um máximo de oito sessões uteis por mês.

Em atividade um grupo dissidente do P.T.B.

REALIZOU-SE ONTEM UMA REUNIÃO DE "QUEREMISTAS"

Sob a presidencia do sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos e dirigente estadual do PTB, reuniu-se ontem um grupo de petebistas dissidentes, entre os quais se encontrava o sr. Otavio Rodrigues Maria.

Nessa reunião foram sugeridas varias providencias contra a orientação atualmente seguida pela direção estadual do partido, chefiada pela Comissão de Reestruturação.

A' tarde, a nossa reportagem procurou averiguar, entre os deputados da legenda petebista, a importancia da atividade da nova dissidencia. Quase todos os parlamentares do PTB ignoravam o fato, estranhando, porém, que o novo grupo entrasse em atividade, contrariando o que ficara decidido por ocasião da visita do sr. Salgado Filho a S. Paulo.

Ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Cunha Lima afirmou ignorar tudo o que diga respeito a dissidencias partidárias e acrescentou que nada sabia a propósito da reunião de ontem.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Novamente faltou numero para a votação da Ordem do Dia

Discussão em torno de um auxílio às vítimas de inundações no Amazonas — Quarenta e sete itens da pauta prejudicados pela falta de quorum — Encerrada a sessão pouco depois das 17 horas

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Arimondi Falconi, que volta a analisar as necessidades de uma revisão nos metodos utilizados na pesca maritima e fluvial, que contrariam fundamentalmente quanto tem feito o Instituto de Pesca Maritima, de Santos. Torna-se imprescindivel, diz a certa altura, uma orientação racional, partindo do levantamento das especies até a planificação de verdadeiro aparelhamento de assistencia social aos que se dedicam a esse mister. Considera inocuo o ensinamento ministrado por aquele Instituto, ponderando carecer do melhor apoio o projeto de lei que apresentou à Casa, dispondo sobre a unificação do Instituto de Pesca Maritima e do Instituto Paulista de Oceanografia. Em seguida aborda e condena a emenda do deputado federal Plinio Barreto, ao seu projeto sobre a lei de imprensa, que visa cercear as atividades das radioemissoras.

AUXILIO ÀS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES NO AMAZONAS

Com a presença de 52 deputados é anunciada a Ordem do Dia.

Entra em segunda discussão, o projeto de lei n.o 583, concedendo um auxilio de 500 mil cruzeiros ao governo do Estado do Amazonas, como contribuição de São Paulo, às vitimas das inundações ocorridas naquele Estado. Vai à tribuna para discorrer sobre a materia o sr. Ulisses Guimarães. Entrecruzam-se os apartes, sendo a Mesa varias vezes compelida a intervir. O sr. Romeiro Pereira, em aparte, diz que estranha o procedimento da Assembléia, pressurosamente atendendo às necessidades de populações de outro Estado, sem voltar suas vistas para um projeto de lei que apresentou ao plenario, no ano passado, visando socorrer os habitantes de Nova Odessa, atingidos por uma granizada que dizimou totalmente suas culturas. Em seguida usa da palavra o sr. Alfredo Farhat que considera pura demagogia o gesto dos deputados Salomão Jorge e Valentim do Amaral. Diz que aqueles parlamentares lançam mão de cifras ficticias para fazer politica, querendo dar a entender que estão com os cofres do Tesouro do Estado à sua disposição. Apresenta uma emenda à Mesa para que, após dez dias da publicação dessa lei providencie o Executivo o envio desse auxilio ao governo do Estado do Amazonas.

REJEITADA A EMENDA

Aprovado o projeto de lei, entra em votação a emenda, que é tambem aprovada. O sr. Salomão Jorge requer verificação e, feita essa, foi a emenda rejeitada por 28 votos contra 11.

FALTA DE NUMERO

A Casa põe em votação, em seguida, o veto parcial do sr. governador ao projeto de lei n.o 117, transferindo custas à Caixa de Assistencia da Ordem dos Advogados, e criando em favor da mesma uma taxa sobre os executivos fiscais. Vai ao microfone o sr. Castro Neves para requerer uma verificação de votação. Vinte deputados votaram favoraveis ao veto contra 11. Faltou numero para votação.

DISCUSSÃO

O sr. Valentim Amaral, quando em discussão a Indicação n.o 462, de autoria do sr. Alfredo Farhat, considera a proposição daquele parlamentar de fundo puramente demagogico porquanto, ela indica ao Executivo a conveniencia de serem construidas casas nas sedes das Comarcas de 1.a, 2.a e 3.a entrancia, e nas delegacias de 5.a, 4.a, 3.a e 2.a classes para residencia dos juizes, promotores e delegados de policia. O sr. Alfredo Farhat disse que sua indicação só visa acautelar o interesse da comarca, da população e tambem os altos interesses da magistratura e da policia. Juizes, promotores e delegados, diz, não ganham o suficiente para viver em cidades do interior, mormente quando forçados a procurar hoteis onde possam residir em companhia de seus familiares.

ENCERRAMENTO

Prosseguiu a discussão da Ordem do Dia, quando, às 17,05 horas o sr. Waldy Rodrigues requereu verificação de presença. Apenas 16 deputados responderam à chamada, sendo a sessão encerrada por falta de numero.

O PREJUIZO

Com a falta de numero verificada logo no inicio da Ordem do Dia, ficaram prejudicados 47 itens da pauta.

FLAGRANTES da Assembléia

Falta de número

Faltou numero, novamente para a votação da Ordem do Dia. Apenas um dos 48 itens da pauta foi votado na sessão de ontem. Apesar disso, apesar da falta de numero, houve tempo de sobra para que, demagogicamente, se fizessem protestos contra... a demagogia. E' um numero a nossa Assembléia...

Patricios

Pega entre os srs. Salomão Jorge e Alfredo Farhat. Discutiram com vontade os dois ardentes deputados. Num desabafo, cessado o barulho, disse o nosso amigo Salomão:

— E' uma lastima! Esses meus patricios me dão cada desgosto...

E saiu contando as silabas de um novo alexandrino para o album de d. Conceição...

Os "outrens"

Quando mais agitada ia a discussão entre os dois deputados, o sr. Farhat gritou ao sr. Salomão:

— "Eu não respondo pelos atos de outrens..."

E mesmo assim a sessão continuou.



★ Uma competição de jardinagem transformou a base aérea da RAF em Kartum, onde gramados, canteiros e arbustos substituem a monotona paisagem tropical de areia e capim rasteiro. No ano passado a administração da base resolveu conceder premios anuais ao melhor grupo de jardineiros amadores. A idéia foi entusiasticamente recebida e deu lugar ao preparo de planos meticulosos. Enquanto se fazia a substituição da terra árida pela terra rica do Nilo, um grupo de aviadores cuidava de aprender irrigação e preparo de terreno. Depois de alguns meses de atividade, febril o pessoal da base organizou uma exposição de floricultura, que contou com a colaboração de Sir Robert Howe, governador geral do Sudan, como julgador. Os premios e trofeus foram entregues por Lady Howe.

★ Alguns negros norte-americanos e organizações interraciais, entre as quais a Associação Nacional pelo Progresso dos Homens de Côr, esperam que o novo secretario da Marinha, Francis P. Matthews, trabalhe arduamente contra a segregação e a discriminação. Matthews representou a Conferência Nacional do Bem Estar Catolico, em fevereiro ultimo, numa reunião em Nova York na qual foi criado o Comitê Conjunto dos Direitos Civis.

★ O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento acaba de anunciar a venda de $1.500.000 de letras hipotecárias garantidas, de 2½%, de quatro companhias de navegação holandesas, às quais o Banco emprestou doze milhões de dolares no ano passado. O comprador das letras garantidas pelo Banco Internacional e pelo Reino da Holanda, foi o Dollar Savings Bank of New York, que havia previamente comprado outras letras da mesma especie, do valor de dois milhões de dolares. Com essa aquisição, feita pelo Dollar Savings Bank, o Banco Internacional anunciou que toda a emissão de letras hipotecárias das companhias holandesas de navegação havia sido vendida. ... ...

★ No Museu Imperial da Guerra, em Londres, está sendo organizada uma exposição fora do comum; trata-se de uma coleção de jornais, revistas e boletins publicados para soldados no mundo inteiro durante as duas guerras mundiais. Para isso já foram reunidos milhares de exemplares dessas publicações. Entre elas figuram boletins manuscritos que circulavam diariamente nos campos de prisioneiros da Alemanha, jornais publicados por tropas sediadas no estrangeiro e jornais clandestinos distribuidos por elementos dos movimentos de resistencia, com risco da própria vida. Todo esse material dá uma impressão viva de momentos dramáticos, bom humor, aborrecimento e coragem indomita dos soldados em todas as fases e condições da guerra. Algumas dessas publicações só tiveram duas ou três edições, enquanto que outras apareceram regularmente durante anos. Quase todos os campos de prisioneiros tinham seus boletins noticiosos. Houve um soldado que a despeito de ter sido transferido de um lugar a outro por várias vezes conseguiu produzir um jornal com perfeita regularidade durante cinco anos.

★ O Departamento de Estatística holandês acaba de publicar dados, mostrando que, até fevereiro do corrente ano, o custo de vida no país aumentou ligeiramente de 215 para 216, tomando-se como base 100 o nivel de antes da guerra.

★ A produção de aço na Grã-Bretanha bateu novo recorde no mês passado, atingindo a proporção anual de 16.103.000 toneladas. No mês de março a proporção anual foi de 16.239.000 toneladas. Não obstante o aumento progressivo de produção verificado em 1948, nos primeiros cinco meses deste ano alcançou ainda maior produção. Embora a produção de ferro e aço esteja em nivel tão alto, os estoques de ferro gusa e sucata continuam aumentando tambem, sendo agora muito maiores que no começo do ano. A produção de ferro gusa em maio alcançou a proporção anual de .... 9.700.000 toneladas.

★ Vinte e cinco toneladas de fios de algodão e 200 mil metros quadrados de pano para vela foram entregues pelo governo holandês aos pescadores de Java Central, a fim de ajudar a industria local da pesca a recuperar sua normalidade. O fornecimento do outro artigo alimenticio de primeira necessidade para o povo, o arroz, vem melhorando acentuadamente em diversos distritos, tendo sido obtidas boas safras, especialmente nos distritos do Solo e Jogjakarta.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

"Testemunhas de Cristo"

Os padres jesuitas, conhecidos educadores e devotados sacerdotes missionarios, escreveram obras didaticas para as series ginasiais de nossas escolas, a fim de que nossa juventude aprenda concomitantemente a palavra de Jesus Cristo — Nosso Vida e Luz do Mundo — e o ensino patrio — elementos reunidos, desta forma, a instrução religiosa à formação moral e civica, uteis à vida do cidadão.

Tanto a primeira como a segunda series ginasiais que manuseamos prazeirosamente estão cheias de ensinamentos inteligentes e oportunos para a nossa vivaz mocidade estudantil.

A tradução e adaptação, feitas por jovens educadoras dos cursos da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" e, a introdução lavrada por um dos mais ilustres mestres de filosofia, o revmo. pe. Nicolau Rossetti, S.J., nos atorizam a afirmar recomendando a sua adoção em todos os educandarios, escolas, colegios e cursos que ministram o vernaculo patrio.

Foram distribuidas a tradução e adaptação das series, respectivamente, à Dulce Salles Cunha e Ilza das Neves, dedicadas e eximias diplomadas pela citada Faculdade, para, com o saber que ambas possuem, enriquecer as novas obras para servir aos milhões de alunos de nossas escolas.

A introdução feita por si só recomenda o trabalho dos autores, A. Huidet, H. Nimal, G. Deleuve e A. de Marpette, todos sacerdotes da Companhia de Jesus, que colaboram em beneficio do ensino pedagogico em geral e de uma maneira especial da doutrina cristã.

"Um texto escolar de Religião que clara, metodica e organicamente desenvolva na integra o vasto programa destinado aos jovens do Curso Secundario e para todas as series de ambos os ciclos, estava no desejo de todos que lidamos nesta laboriosa tarefa da Educação Religiosa.

Multiplicam-se os textos escolares de Ciencias e Linguas, no louvavel intuito de proporcionar aos alunos outros tantos guias seguros e fundamentais, para o ensino oral do Mestre, cujo papel de instrumento vivo de instrução nunca será desmentido e muito menos dispensado.

Religião, porem, se bem que disciplina principal nos colegios catolicos, ainda não encontrou entre nós o seu texto ideal...

Otimos e eruditos manuais de Religião (Apologetica, Dogma ou Moral) andam por aí, vertidos ou mesmo compostos em lingua portuguesa.

Falta-lhes, contudo, a juizo da maior parte dos professores, essa disposição didatica e essa linguagem escolar progressivas que os tornem gradativamente acessiveis à mentalidade dos alunos e lhes desperte sempre novo interesse, ao passo que vão subindo os degraus das Escolas Secundarias até o limiar das Superiores.

Dificil coisa seria para um só homem abalançar-se na execução de tão vasto programa.

Um grupo de professores jesuitas belgas pertencente ao "Centre International d'Etudes de la Formation Religieuse", soube encontrar uma formula de texto que, unindo à solidez da doutrina, à clareza, à modernidade e à tecnica da apresentação, de tal sorte atraiu as simpatias dos colegios catolicos que estão sendo feitas traduções em inglês, italiano e espanhol.

Sai, pela primeira vez, a lume esta versão portuguesa no Brasil, sob os auspicios da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", trazendo a colaboração de professoras diplomadas neste Instituto Superior, com a orientação e revisão dos Padres Jesuitas, professores de Doutrina Catolica na mesma Faculdade.

São os seguintes os volumes da Coleção:

1.º Ciclo (Ginasio) — I. Jesus Cristo, Nossa Vida (Graça e Sacramentos), 1.a serie; II. Jesus Cristo, Luz do Mundo (Dogma I), 2.a serie; III. Jesus Cristo, Luz do Mundo (Dogma II), 3.a serie; IV. Jesus Cristo, Nosso Chefe (Moral), 4.a serie masculina; Jesus Cristo, Nosso Modelo (Moral), 4.a serie feminina.

2.º Ciclo (Colegio) — V. A Igreja, Nossa Mãe, 1.a serie; VI. Jesus Cristo, Nosso Salvador, 2.a serie; VII. Os catolicos no Mundo Moderno, 3.a serie masculina; As Catolicas no Lar Moderno, 3.a serie feminina.

A Editora Anchieta, que tomou a si a publicação dos textos escolares dos Padres Jesuitas e está sempre à testa de todo movimento construtivo no campo da instrução media, vem de bom mente prestar seu tecnismo e sua colaboração nesta edição, que, como esperamos, há-de prestar relevantes serviços ao nosso país e à Causa Catolica.

Segundo este nosso Curso o programa sugerido e aprovado pelo Congresso Catequetico do Rio de Janeiro e Pan-Americano das Escolas Catolicas, não duvidamos que encontre a mais ampla aceitação nos colegios catolicos, tão benemeritos da formação religiosa e moral de nossa juventude. — (a) Nicolau Rossetti, S.J., prof. de Doutrina Catolica na Fac. de Filosofia "Sedes Sapientiae". Direitos da adaptação brasileira."

MIGUEL HELLOU

TARDE DE RECOLHIMENTO

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 281, a habitual Tarde de Recolhimento para senhoras e senhoritas, sendo pregador D. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese.

DEAN ACHESON SOLICITOU...

(Conclusão da 1.a pagina)

cação do Pacto do Atlantico e a necessidade de que um programa de ajuda militar seja votado na presente reunião do Congresso, em beneficio dos países signatarios dessa aliança. Esses dois atos são, na verdade, absolutamente necessarios para que possamos prosseguir nossa politica de firmeza na Europa e assegurar a manutenção do movimento a que fomos lançados e exatamente criado por essa mesma politica. Exprimi ainda a minha convicção à Comissão do Exterior do Senado de que os novos progressos na direção dos objetivos que perseguimos dependerão, nos meses do futuro, daquilo que fizemos para manter os resultados já atingidos".

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS FORENSES

Expediente de ontem nas Varas Civeis e Criminais e no Trib. de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

SESSÃO PLENARIA

Mandado de Segurança:
43.564 — Andradina — Impte., Antonio Brito e outros. Impda., a Assembléia Legislativa do Estado. Não tomaram conhecimento.

Exceção de suspeição:
44.552 — Pirajui — Excepiente, Antonio Caetano dos Santos. Excepto, o M. Juiz de Direito da Comarca. Rejeitaram in-limine a exceção, condenando o excepiente no decuplo das custas. Unanime.

1.a CAMARA CRIMINAL

Revogação da medida de segurança:
25.090 — Catanduva — Reqte. Joaquim Marcelino de Freitas. Deferiram de acordo com o art. 777 do Codigo de Processo Penal. Unanime.

Recurso:
25.228 — Santos — Recte., o dr. Juiz de Direito "ex-oficio". Recdo., Orbelino Augusto Ferreira. Adiado.

Apelações:
20.518 — Novo Horizonte — Apte., a Justiça. Apdo., Claro Elias Hadad. Adiado.

24.009 — Igarapava — Apte., a Justiça. Apdos., José Garcia, Fabio Candido de Freitas e José Teixeira Sobrinho. Deram provimento para condenar os apelados como incursos no § 1.º do art. 342 do Codigo Penal, a dois anos de reclusão e dois mil cruzeiros de multa. Unanime.

Recursos:
25.400 — Caçapava — Recte., o Juiz de Direito "ex-oficio" Recdos., Nelson Tonoli ou Berto Romeu Tonoli e Maria Mansur Tonoli. Negaram provimento por votação unanime.

25.249 — Penapolis — Recte., Custodio Silvestre. Recda., a Justiça. Negaram provimento com a recomendação que constará do acordão.

24.955 — Santo Anastacio — Recte., o Juiz de Direito "ex-oficio". Recdos., Stefan Todorow, Demetrio Antonio Zacarias e Braz Scorza. Negaram provimento por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revista na apelação:
38.317 — Itú — Recte., Katsukimi Muronaga. Recda., The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. Julgaram procedente a revista, devendo os autos voltar à Camara de origem.

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Luiz Ricciardi, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

4.a Vara — Isidro Gonçalves, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; José Martins e Euridea Lourenço Ferreira, processados por estelionato, foram absolvidos.

9.a Vara — Mario José dos Santos, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção; Giuseppe Giusti, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Francisco Magotti, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

10.a Vara — Mario Rodrigues dos Santos, José Vieira Muniz, acusados de ferimentos leves, foram absolvidos; Silvia Medeiros Moura Assunção e João de Oliveira, processados por furto, foram respectivamente, absolvida a primeira e condenado o segundo a 1 ano de detenção.

VARAS CIVEIS

1.a Vara, dr. . Cardoso de Castro — Julgou extinta a ação de despejo que Paulino Meireles move c| Paulo Sposito.

3.a Vara, dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Ernesto Miguel c| José Monteiro Ricco; julgando improcedente a ação ordinaria movida por Antonio André Ferreira c| Cecero Meireles Teixeira Diniz; julgando em parte procedente a ação cominatoria movida por Durando Humare c| Vicente Pastore e s| mulher.

4.a Vara, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação executiva que Aroaldo Azevedo move a Reno Rickman; julgando procedente a ação que Carminda Alves move a José Marangoni; julgando procedente a ação que Haydée Azevedo Rala Pawel move a Antonio Monzoni Pinheiro.

6.a Vara, dr. João Carlos de Siqueira — Saneando: executiva de alugueis de Artur Luiz Pereira c| Flavio Santomauro e outros; rejeitando in limine os embargos oferecidos por Emidio Atilio Chinaglia na ex. de sentença que c| ele promove Armenio Crestana; solucionando incidente na ordinaria que José Damatroz c| Michel Assad.

8.a Vara, dr. Lafayette Salles Junior — Mandando que sejam prestadas as declarações finais, nos autos do inventario dos bens do espolio de Benedito José Julio; saneando, com admissão das provas protestadas, a ação de despejo movida pela S|A. Moinho Santista Industrias Gerais c| Odonel Juilhem Dourador, designando o dia 4 de julho do corrente ano às 15,30 horas para a audiencia de instrução e julgamento, feitas as diligencias precisas.

9.a Vara, dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação ordinaria de João Monte c| Mario José Rodrigues; julgando saneados os processos: despejo — Luiz Antonio Moutinho c| João Morais Junior; despejo — Renato Pimentel Ribeiro c| Angelo Polizi; despejo — Espolio de José Carlos da Silva c| Amadeu Sanchez.

10.a Vara, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente e decretando o despejo — Mario Malagati c| Evaristo Vieira Pereira; julgando procedente e decretando o despejo — Angelo Vedo procedente e decretando o desnosa c| Moreira e Rosa; julgando-pejo — Teodomiro Ribeiro de Almeida c| José Rubens Pinto; Naturalização — Samuel Sadavosky, julgando boa e valiosa a justificação; julgando procedente o pedido — Extravio de Titulo — Escritorio Comercial Esco Ltda. e Banco do Distrito Federal: julgando procedente: Iracema de Aguiar Nogueira c| Alberto Carlos de Almeida: absolvendo o reu da instancia — ordinaria de despejo — Serafim João João Francesconi c| João Delgado e outros.

12.a VARA — Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação renovatoria do contrato de locação, entre partes: Daccache & Irmão Ltda. o D. D. Alice e Ana Pereira Pinto e D. Margarida Ferreira Pinto Calogeras, assistida de seu marido e outros réus; proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias: Danilo Vautier Franco e outros c|Mario Giorgetti; Maria Elisa de Alcantara Pope c|Nicola Centrone; Moacir Junqueira Meirelles c|Elisa Schorcht Pontual Petrolina.

11.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedentes as ações de despejo movidas, respectivamente por Manuel M. Jesus de Carvalho c|d. Anicota Caselli e Isaltina Luchesi e pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia c| Evandro Fragoso; proferindo despacho saneador na ação proposta por Silvio Casado c| Euclides Bopp Kreis; decretando o despejo e homologando o acordo das partes, na ação ajuizada por J. C. Fonseca Vieira c|Moacir Cerqueira; recebendo as apelações interpostas, nas ações intentadas por Castano da Silva Passos c|Maria Magnolia do Amaral, João Reimberg Rockel c|Antonio Quintana Martins Saverio Coloca c|Manuel Gonçalves e pela Benotex Ind. de Fibras c|Harry Oliver Simonsen julgando procedente o pedido de despejo formulado por Agostinho Torro c|José Jordão Martins.

VARA DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando improcedente a ação cominatoria que a Prefeitura Municipal de São Paulo move aos Herdeiros de Bento Ignacio da Alvarenga Cunha e condenando a autora ao pagamento das custas.

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando por sentença o executivo fiscal movido pelo CREA contra Alexandre Caniato.

VARA DA FAZ. ESTADUAL — Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador na ação que a Faz. do Estado move a Charil Cutale julgando procedente, em parte, a ação movida pela Faz. do Estado c| Soc. Exportadora Santista de Produtos Agricolas S.A.; julgando procedente a ação ordinaria de Luiz Rabello c|a Fazenda do Estado; recebendo a apelação interposta na ação ordinaria ajuizada por Algranti & Irmãos c|a Fazenda do Estado; mantendo a decisão agravada na ação em que Ugo Carboni Sobrinho contende com a Fazenda do Estado.

COM OS PREÇOS DO LEITE...

(Conclusão da ultima pagina)

de perto o desenvolvimento dos debates em torno da questão do leite, em vista dos novos aspectos do problema resolveu ouvir o vereador Marrey Junior.

LEITE: FONTE DE LUCRO

Iniciando as suas declarações, disse nosso entrevistado:

— "Desde que o leite passou a ser industrializado — a preocupação do lucro — pelos industriais — passou a constituir um espantalho para o povo. O leite já não é, pois, mais o alimento que deve ser fornecido em condições de higiene — como essencial à vida e à força da raça — mas um meio para obter lucro de capitais. O leite sofre, portanto, as consequências compreensiveis. Os industriais que exploram, tambem, com vantagens os respectivos derivados, dão, ao consumo, leite improprio e por preços sempre altos."

OS ATUAIS PREÇOS DAO GRANDES LUCROS

Prosseguindo nas suas declarações disse o vereador Marrey Junior:

— "O negocio do leite passou a ser de extraordinarias vantagens pecuniarias. Eu conheço produtores — isto é — os possuidores de rebanhos, que percebem, em venda diaria, até mil cruzeiros. Imagine-se o lucro dos que o recebem, manipulam, desnatando-o e entregando-o fraco ao consumo publico."

Referindo-se ao pretendido aumento de preços assevera:

— "Não é possivel atender-se, sem mais nem menos, os pedidos de aumento de preço, visto que é sabido que os industriais percebem já grandes lucros. Doutra forma não se explicariam as obras que continuamente uns e outros fazem, as compras de fazendas, etc."

NECESSARIO RIGOR DO GOVERNO

Finalizando, nosso entrevistado declara:

— "Se há assunto em que o poder publico precisa e deve ser o mais rigoroso, é o do leite. Escusado é dizer-se que com o leite é que se criam as crianças e que muitas vezes o leite improprio é a causa da morte das mesmas em tenra idade. A Camara tem de ficar alerta a fim de, por alguma maneira, impedir esta outra forma de ação contra a economia popular."

EDITAIS

Embalagem Moderna S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 30 de Abril de 1949

As quatorze horas do dia trinta do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na sede social, nesta Capital, à Rua Presidente Baptista Pereira, n.º 199, os Acionistas da EMBALAGEM MODERNA S/A. Verificada, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o sr. Felicio Lanzara, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, convidando a mim, Claude Ralph de Mattos, para secretaria-la, ao que acedi. A pedido do sr. Presidente, li o edital de convocação publicado devidamente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 29, 30 e 31 de março de 1949. Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", no dia 23 de abril de 1949. Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio p. findo. Esgotada, assim, a materia do item "a" do edital, passou-se à eleição da Diretoria para o bienio 1949-1950 e do conselho fiscal para o exercicio de 1949. Pela contagem de votos verificou-se a reeleição, não só da Diretoria, senão tambem dos conselheiros que serviram no exercicio anterior, a saber: — DIRETORIA — Para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) o sr. Felicio Lanzara, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à Av. Turmalina, 69; para Diretor-Gerente o sr. Claude Ralph de Mattos, inglês, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à R. Atibaia, 523, portador da carteira "modelo 19", sob Registro Geral n.º 315.227, o qual perceberá, mensalmente, os honorarios de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) — CONSELHO FISCAL: Para MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. Domingos Pagani, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua João Pinheiro, 619; Paulo Caruso, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Teixeira da Silva, n.º 20 e Oscar Reynaldo Muller Caravellas, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Afonso de Freitas, 523. Para membros suplentes, os srs. Jordão Bruno Sacomani, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à R. do Gasometro, 419; Emir Berni, argentino, casado, industrial, portador da carteira "modelo 19", sob o registro 99.688, domiciliado e residente à R. do Gasometro, 419, nesta Capital; e Pedro Cafaro, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Al. Eduardo Prado, 159. Depois de declarar empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1949
a) Felicio Lanzara — Presidente
a) Claude Ralph de Mattos — Secretario
a) Felicio Lanzara
a) Iside Lanzara
a) Francisco Henrique Giangrande
a) Francisco Alves Junior
a) João Bruno Sacomani
a) Emir Berni
a) Claude Ralph de Mattos
a) S/A. INDUSTRIAS GRAPHICAS — F. LANZARA — FELICIO LANZARA — DIR.-PRESIDENTE

DECLARO que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

a) Felicio Lanzara — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMBALAGEM MODERNA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.400, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Casa e Jardim, Artes e Oficios S. A.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Casa e Jardim, Artes e Oficios S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 42.868, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de junho de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem com tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.
(23)

Alberto Rabagliati
— "O MODERNO TROVADOR DA EUROPA" —
Continua em ruidoso sucesso ao microfone da
Radio America
às terças, quintas e aos sábados, às 21 horas
ALBERTO RABAGLIATI
Uma gentileza exclusiva de
CONHAQUES — VERMUTH E LICORES
MONTESANO
Radio America
AUDITÓRIO GRATUITO 1.200 QUILOCICLOS

PRECISA PASSAR POR COMPLETA...

(Conclusão da ultima pagina)

entrevistado que a reforma ainda não pôde ser feita, porque são aguardadas as bases e as diretrizes gerais da educação que estão esperando pronunciamento do titular da pasta da Educação. Quando fôr uma realidade essa reforma, imediatamente se dará outra estrutura ao ensino profissional, uma vez que a propria Constituição Federal permite que os Estados e mesmo os municipios organizem o ensino profissional.

INTERESSE DO GOVERNO PAULISTA

Para se ter uma idéia de quanto o governo de S. Paulo está interessado na reforma do ensino profissional, basta terse em vista o numero de escolas que foram criadas neste Estado. E' tambem da intenção do governo do Estado, cogitar dentro em breve de outro metodo de funcionamento para o ensino nos cursos praticos agricolas, que serão regidos nos moldes do ensino pratico industrial. Esses cursos agricolas ficarão em nucleos de população rural densa, junto às cidades obedecendo ao regime de externato. Há mesmo um projeto de lei dispondo sobre a passagem das escolas praticas de agricultura, atualmente subordinadas à Secretaria da Agricultura, para a Superintendencia do Ensino Profissional.

NÃO ESTÃO DESPOVOADAS AS ESCOLAS

Esclareceu o sr. Arnaldo Laurindo que, pelo menos no Estado de São Paulo, não houve despovoamento nos cursos do ensino profissional, pois, alem de os atuais estarem completamente lotados, ainda está providenciando o governo estadual a instalação de muitos outros que serão inaugurados ainda este ano. Afirma tambem, aquele superintendente que, em absoluto, não houve jamais falta de estimulo aos alunos, e, se estes não se sentiram, às vezes atraidos pelo estudo profissional, foi porque a lei em vigor extinguiu as diarias a que tinham direito antigamente.

Para se ter uma idéia da frequencia nas escolas profissionais, nos forneceu o sr. Arnaldo Laurindo, os seguintes dados oficiais sobre alunos matriculados: 1942 — 7.999; 1943 — 6.669; 1944 — 6.283; 1945 — 6.464; 1946 — 6.384; 1947 — 5.987 e 1948 — 10.298. Os dados referentes ao ano de 1949 ainda estão sendo compilados, mas, desde já podemos afirmar que a soma de matriculados ultrapassará a do ano de 1948.

No Estado de São Paulo, entre cursos profissionais industriais e agricolas, subordinados à Superintendencia, vinte e oito cidades são servidas dos mesmos, sendo que, em outras 11, como é o caso de Batatais, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Catanduva, Pirajui etc., os cursos ainda este ano serão inaugurados. Para tanto já contam elas com as instalações e material adequados.

Salienta, finalizando, o nosso entrevistado, que o ensino profissional organizado e ministrado em moldes verdadeiramente eficientes, são de grande e indiscutivel valia, pois, alem de preparar nossos homens para a industria e para a lavoura, representa um auxilio para o proprio Estado, quando o ajuda na confecção do proprio material com que se desincumbe de suas obrigações, uma vez que o material escolar, por exemplo, pode ser fabricado nos cursos sem grandes despesas.

DEVE SER SUBSTITUIDO...

(Conclusão da ultima pagina)

parecer da entidade sobre o assunto, qual seja o de prestigiar a ação do novo ministro, ressaltando que os cafés existentes nos portos de Santos e do Rio de Janeiro foram produzidos em São Paulo, sendo logico, portanto, que os classificadores de cafés, em boa hora lembrado pelo sr. Guilherme da Silveira, devem sair da lavoura de S. Paulo.

SUBSTITUIÇÃO DO SR. STOCKLER DE QUEIROZ

Pela ordem foi dada a palavra ao sr. Alberto Whatley, que se manifestou contrario à permanencia do sr. Stockler de Queiroz como liquidante do DNC, uma vez que durante a sua gestão foram assinaladas diversas irregularidades que grandemente prejudicaram os lavradores de cafés. Ao mesmo tempo frisou que a entidade deveria estudar o assunto, lembrando o nome do sr. Osvaldo Franco, nome que merece toda a confiança da lavoura paulista, para assumir o cargo de liquidante dos estoques ainda em poder do DNC. Nessa ocasião fez-se ouvir um aparte dizendo que o sr. Stockler de Queiroz, independente de ser liquidante da autarquia era tambem comprador de café, situação essa que deveria ser incomoda ao presidente da extinta autarquia.

COMBATE A EROSÃO

Prosseguindo o sr. Alberto Whatley teceu comentarios sobre a tese apresentada durante a I Mesa-Redonda da Conservação do Solo, pelo sr. Guilherme da Silveira, atual ministro da Fazenda, quando apresentou um trabalho completo sobre a erosão, deixando transparecer com o seu trabalho, ser um grande conhecedor do assunto. No entanto, naquela ocasião o então presidente do Banco do Brasil, preconizou as formulas para o combate à erosão, porem não deu os meios. Agora. — diz o orador — ocupando o Ministerio da Fazenda está s. exa. apto a emprestar a sua colaboração sincera ao problema do qual se mostrou profundo conhecedor. Terminando a sua exposição o sr. Whatley disse que se não deve permitir o preparo de roças, sem o devido preparo contra a erosão, mesmo porque é obrigação desta geração conservar a terra dadivosa que herdou de seus antepassados.

Sobre este assunto foi sugerido que se enviasse ao sr. Guilherme da Silveira as conclusões da I Mesa-Redonda da Conservação do Solo, as quais prevêem as modalidades de financiamento para o combate à erosão.

Em seguida, o sr. Francisco Malta Cardoso anunciou ter recebido um telegrama que dava conta da proxima vinda ao país do sr. Otavio Paranaguá, chamado de Washington, onde se acha a serviço do governo federal, para tratar de assuntos de interesse economico. Lembrou, então, o presidente da entidade a oportunidade de o Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira convidá-lo para fazer uma palestra sobre assunto economico.

O NOVO EDIFICIO...

(Conclusão da ultima pagina)

que não oferece condições higienicas e pedagogicas satisfatorias, terá salas para a diretoria, secretaria, assistencias medica, dentaria, social, vice-diretoria, material escolar, salas de estar para professores, biblioteca, museu, galpão coberto com palco para festas escolares, instalações para sopa escolar, apartamento para o zelador, banheiros, instalações sanitarias, etc.

A area coberta abrangerá 2.252 metros quadrados, isso num terreno de 9.930 metros quadrados, no qual deverá ser construido, posteriormente, um dispensario medico-escolar, com 14 salas de aula, que poderão atender a 1.680 alunos, em regime de funcionamento de tres periodos.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURÚ
FÓGOS CARAMURÚ
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
VAREJOS: Praça Clovis Bevilaqua, 130
Casa Anglo Brasileira

SANTOS

Importante conferência sôbre os indios da região amazonica

SANTOS, 22 (Da sucursal) — O conhecido psiquiatra paulista, sr. Silvio Grieco, que faz parte do quadro de medicos do Hospital Psiquiatrico de Juqueri, no Pavilhão de Neuro-Sifilis, onde se empenha na realização de um grande trabalho de pesquisa, mormente no que se refere a malario-terapia, participou, há pouco, de uma excursão cientifica ao Amazonas. Nessa ocasião, o conhecido medico dedicou-se principalmente ao estudo da vida de algumas tribus de indios, colhendo interessante material de sua especialidade. Atendendo a um convite que lhe fôra formulado pela "A Tribuna" e a Casa de Saude "Arua", acedeu em realizar uma conferencia em Santos, devendo dissertar sob o tema "Aspectos sociais e psicologicos de algumas tribus da região amazonica".

Essa conferencia, que terá lugar nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio, será franqueada ao publico e ilustrada com filmes coloridos feitos durante a referida expedição. A data de sua realização será divulgada oportunamente.

FESTAS JOANINAS NO CENTRO PORTUGUÊS — A fim de comemorar condignamente a passagem do dia de São João, a diretoria do Centro Português de Santos elaborou um vasto programa de festividades. O "grill" de verão e a sede serão caprichosamente ornamentados a carater, com motivos luso-brasileiros. Participarão dos festejos os grupos de quadrilhas do C. A. Santista e de acordeonistas, assim como, a oficialidade do navio português "Serpa Pinto".

Nesses festejos, que terão lugar nas noites de 25 e 26, serão realizados diversos concursos, cujos vencedores receberão artisticas medalhas de ouro e de prata.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NECROTERIO DA SANTA CASA — Realiza-se no proximo dia 2 de julho, data dos festejos de Santa Isabel, padroeira da Santa Casa de Misericordia de Santos, a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do necroterio daquele modelar estabelecimento hospitalar.

Concretiva-se, assim, uma iniciativa que de há muito vem sendo aguardada, a fim de que sejam evitados desagradaveis espetaculos pela falta de um necroterio condizente com as modelares instalações daquele hospital. Tal empreendimento é concretizado graças aos esforços desenvolvidos pela operosa diretoria da Sociedade dos Amigos da Santa Casa de Santos, que nunca mediu sacrificios para alcançar esse objetivo.

ESPETACULO EM BENFICIO DO "TEATRO DO ESTUDANTE" — Sob os auspicios do Centro dos Estudantes, acaba de ser fundado o Teatro do Estudante de Santos, que trará grandes beneficios à classe estudantina, incentivando entre seus componentes o gosto pelas artes e literatura. Grandes empreendimentos já estão sendo estudados por uma pleiade de esforçados jovens, dentre os quais destaca-se a organização do "Ballet dos Estudantes".

Em beneficio dessa novel e futurosa organização, será exibido, no proximo dia 7 de julho, no Teatro Coliseu, o filme de Oduvaldo Viana, "Quase no céu", em avant-première, às 20 e 22 horas. Dado o carater filantropico desse espetaculo, espera-se que compareça ao mesmo um grande publico.

FATOS POLICIAIS

Bailarina agredida a golpes de barra de ferro pelo companheiro

Na manhã de ontem, aproximadamente às 6,80 horas, em seu domicilio, à rua Adelina Azevedo Guimarães, 3-A, no bairro do Itaim, a bailarina Irene Quedas, de 26 anos, solteira, foi agredida por seu amante, o motorista de praça João Calhanone, que se utilizou de uma barra de ferro. Irene, atingida na cabeça por varias golpes, ficou em estado grave e, ao ser socorrida por uma ambulancia da Assistência, foi transportada para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Nada esclareceu ela sôbre a agressão, mas uma sua irmã, prestando esclarecimentos à policia, admite que a mesma tenha sido provocada por ciumes, pois o casal de amantes discutia quase que constantemente. O delegado de serviço na Central, Sebastião Cesar, teve conhecimento do fato e determinou a instauração de inquérito, quando então foi anotada a fuga do agressor, que levou em seu poder a arma de que se utilizará para ferir Irene Quedas.

Violento choque entre um bonde e uma ambulância

Na esquina da avenida Rangel Pestana com a rua do Carmo, ontem, às 8,30 horas, o bonde n.º 205, da linha "Parque São Jorge", dirigido pelo motorneiro de chapa n.º 523, colidiu com a ambulancia da Nitroquimica, de chapa n.º 21.197, conduzido por Francisco de Paula Benvindo. Em consequencia do acidente, recebeu graves ferimentos o "pingente" Rodolfo Greco, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Monsenhor Andrade, 18. A vitima, depois de receber curativos de urgencia no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

O amador foi pensado no posto da Assistencia e ouvido no inquerito instaurado, o mesmo acontecendo com o motorista Adair Fernandes.

Três feridos num desastre de veiculos

Ontem, às 19 horas, na esquina das ruas Ezequiel Ramos e Paes de Barros, na Mooca, o onibus de chapa n.º 8.22.09, da linha "Alto da Mooca", conduzido por José Ramirez, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa n.º 61.863, guiado por João Vicente. Do desastre resultou receberem leves ferimentos Geraldo Ferreira Teles, de 27 anos, casado; Miguel Moreira de Morais Filho, de 11 anos, casado, domiciliado à rua Amambai, 101 e Paulo de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Oitenta e Seis, s|n, na Vila Formosa. Os três passaram pela Assistencia e foram ouvidos no inquerito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, para que fique apurada a responsabilidade dos motoristas citados.

Colidiram o auto de aluguel e o carro particular

Precisamente às 19 horas de ontem, na rua D. Veridiana, nas proximidades da rua Frederico Abranches, o auto particular de chapa n.º 21.753, conduzido por Hans Frederico Ludwig Rieckman, de 51 anos, desquitado, domiciliado à avenida Angelica, 1.752, chocou-se com o de aluguel de chapa n.º 41.425, guiado por Adair Fernandes, ficando o primeiro levemente ferido. O motorista

Comemorações do 9 de Julho

Comunicam-nos:

"A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, sediada à rua Visconde do Rio Branco, 325 e 327, como vem fazendo todos os demais anos, comemorará de maneira excepcional, a excelsa data dos Paulistas de 32 — O 9 DE JULHO.

Dentre as solenidades que serão levadas a efeito, haverá na noite desse memoravel dia, um imponente desfile dos voluntários a ela filiados, seguido de uma Sessão Civica na Praça Ramos de Azevedo, nas escadarias do Teatro Municipal, onde será erigido um monumento simbolico, imitação de bronze, com 5 metros de altura, ladeado por piras acesas, alegoria dos bravos e heroicos soldados da Lei, tendo como fundo as cores da bandeira de Piratininga, confeccionadas com 250 metros de pano, e, em destaque especial, a data "9 DE JULHO", sobressaindo-se em lampadas eletricas, sendo todo o conjunto realçado por poderosos refletores.

Terminada a Sessão Civica, as portas do Teatro Municipal se abrirão para o povo, que terá, então, oportunidade de apreciar um espetáculo de gala, com um programa organizado caprichosamente pelo Departamento de Cultura, em homenagem aos Ex-Combatentes de 32 e suas familias.

Bandas de musica, clarins, tambores, fogos e foguetes, numerosas bandeiras do Brasil e de São Paulo, tochas luminosas e lanternas, darão maior realce e deslumbramento à grande marcha da entidade dos Ex-Combatentes de S. Paulo, e a tradicional Força Publica do Estado, um majestoso "Marcha au Flambeaux", abrilhantará essas solenidades, após o seu desfile pelas principais ruas do centro da cidade.

A poderosa emissora Radio Bandeirantes irradiará todas as comemorações e terá os seus alto-falantes instalados naquela praça.

MOVIMENTO SINDICAL

As sentenças normativas são uma especie nova, que de modo algum se assemelham às da Justiça comum

Opinião do ministro Geraldo Bezerra de Menezes — O que disse em S. Paulo o ministro Astolfo Serra — O exemplo da assiduidade total, norma instituida pela Justiça do Trabalho e que os empregadores aceitam sem restrições

Causou a melhor das impressões a entrevista dada em São Paulo pelo ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho, a respeito da competencia da Justiça do Trabalho para mandar aumentar salario.

REGULAMENTAÇAO DO PODER NORMATIVO

Disse o sr. Astolfo Serra, com a responsabilidade do cargo que exerce na mais alta Côrte de Justiça trabalhista:

— "Perante a Constituição de 1946, tem a Justiça do Trabalho, em tese, o poder normativo, que a lei basica lhe assegurou. O que resta fazer é a regulamentação dessa capacidade, o que deverá ser objeto de cogitação proxima do Congresso Nacional.

No momento, a controversia a esse respeito está acesa, mas da parte do Tribunal Superior do Trabalho continuamos, legalmente, a dar as nossas sentenças normativas, no interesse da pacificação das classes, aguardando a palavra final do Supremo Tribunal Federal, guardião e interprete da Constituição brasileira.

O que visamos, nesses julgados que constituem, para cada juiz, um verdadeiro drama, face às mil e uma dificuldades de pronunciamento em cada caso repito, é a pacificação, a fim de levar a milhares de familias proletarias algum amparo, diante da dramaticidade do custo de vida.

Sei que, no combate à Justiça do Tribunal, se alega que desarticulamos a economia nacional, esquecidos, os que assim dizem, de que foi a Justiça do Trabalho, em todas as latitudes do Brasil, que enfrentou corajosamente, com os seus decisorios, as greves sitematicas que provocaram, em 1946, 1947 e 1948, as mais graves apreensões à industria e no comercio.

Até mesmo os comunistas, que agitavam o país, em sucessivas ondas de dissidios, tiveram de recuar diante da conduta dos tribunais do Trabalho, que em seus decisorios, apreciando o fenomeno brasileiro, jamais deram aumento de salario sem medir as possibilidades economico-financeiras de cada empresa. Assim é que pericias foram feitas e balanços examinados, serenamente, tecnicamente, sem perturbar-se a Justiça com o clamor da massa muitas vezes agitada, a exigir pronunciamentos rapidos, que lhe fossem vantajosos.

Outro aspecto da ação da Justiça do Trabalho, revelador de seu criterio: para conceder majoração de salario, vai buscar o salario do ultimo aumento concedido, para, sobre um salario de há dois ou três anos, conceder o novo aumento que é baseado no indice do custo de vida fornecido pelo orgão estatistico oficial do Ministerio. E para perfazer a majoração concedida são aproveitados todos os aumentos espontaneos do empregador, o que vale dizer que, muitas vezes, o patrão nem chega a dar nenhum aumento compulsorio.

Não apenas tem a Justiça trabalhista capacidade para aumentar salarios como exerce esse poder, como no aspecto apontado, com absoluto rigor e adotando restrições por vezes severas."

O CASO DA ASSIDUIDADE TOTAL

— "A respeito ainda de capacidade para determinar novas condições de trabalho, vale salientar o caso da assiduidade total, combatida tenazmente pelos que agitam as massas.

A exigencia de assiduidade total ao trabalho, para a percepção de beneficios, não se encontra em lei alguma do país: é imposta unicamente pela Justiça do Trabalho, que exerce aí, e na sua plenitude, o poder normativo — poder que, nesse ponto, não é combatido pela classe empregadora."

O PODER DE LEGISLAR, DO CONGRESSO, E A COMPETENCIA NORMATIVA, DOS TRIBUNAIS DO TRABALHO

Outro ministro do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, presidente daquele orgão, responde do seguinte modo às criticas contra a competencia normativa:

— "Não há, nem pode haver, juridicamente, antinomia entre o preceito do § 2.º do artigo 123 e o do artigo 36, § 2.º, da Lei Magna. São atribuições tecnicamente distintas, no campo do direito constitucional, o poder de legislar, conferido ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da Republica, (artigo 65), e a função normativa exercida pelos tribunais do Trabalho, como orgãos do Poder Judiciario da União.

Lei — segundo a definição de Clovis — "é a ordem, ou a regra geral obrigatoria que, emanando de uma autoridade competente e reconhecida, é imposta coativamente à obediencia de todos." Acompanhando Duguit, podemos dizer que, sob o ponto de vista formal, "lei é toda disposição emanada do orgão que, segundo a Constituição do país, tem a função de legislar"; no sentido material, "lei é toda disposição obrigatoria de carater geral, contendo uma regra de direito objetivo." A lei, portanto, tem dois caracteres essenciais: a generalidade e a obrigatoriedade. Trazendo em si ou não, uma certa presunção de perpetuidade, nunca deve ou pode a lei, em boa tecnica, ser casuistica, salvo em oportunidades excepcionais, de emergencia, ou por efeito de outros motivos de natureza politica, economica ou financeira.

As sentenças coletivas, ao contrario, são ditadas em casos concretos, previamente ajuizados, e os tribunais não as proferem senão quando uma ou ambas as partes em litigio recusam as bases da conciliação sempre proposta e renovada antes da decisão final (C.L.T., arts. 764, 766, 860 e 864). Evidentemente, há-de ter carater obrigatorio a sententia judicis; mas, além de especifica no tocante ao dissidio julgado, salvo os casos de eventual extensão, fica sujeita à revisão assim que decorra um ano de sua vigencia (C. L. T., arts. 868 e 875).

Não há confundir, pois, com a lei, as sentenças constituem "uma especie nova, um novum genus, que não pode, de modo algum, assemelhar-se às outras sentenças proferidas pela Justiça comum" (apud Oliveira Vianna, in Problemas de Direito Corporativo, edição de 1938, pag. 105)."

Os inspetores do Trabalho deverão passar a perceber uma remuneração à altura das funções que exercem

A importância do serviço executado pela Fiscalização do Trabalho do D.E.T. — Como é feito o serviço — O trabalho noturno, dominical e nos dias feriados — Fala o inspetor José Carlos Amaral de Oliveira, 1.º secretário da Associação dos Inspetores do Trabalho

Promovido pela Associação dos Inspetores do Trabalho, entidade de classe com personalidade juridica, foi entregue à Assembléia Legislativa do Estado um estudo sobre a reestruturação de vencimentos dos inspetores do Trabalho, que teve, inicialmente, a melhor acolhida de parte do deputado Cassio Ciampolini, através do qual foi o mesmo estudo aproveitado como emenda ao projeto de lei n.º 209, relativo ao aumento de vencimentos do funcionalismo publico.

De acôrdo com a referida emenda, os inspetores do Trabalho passam a se constituir em três classes ou padrões, com vencimentos de Cr$ 5.000,00, iniciais, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 7.000,00, a partir de 1º de janeiro de 1950.

CLASSE MAL REMUNERADA

A proposito, o sr. José Carlos Amaral de Oliveira, 1º secretario da Associação e chefe do setor de fiscalização do D.E.T., assim se manifestou à reportagem:

— "Quando enviamos à Assembléia Legislativa do Estado um estudo sobre a verdadeira situação dos inspetores do Trabalho, com sugestões no projeto de lei n.º 209, tinhamos a certeza de que aquela Casa do Parlamento paulista estudaria o assunto com espirito elevantado e com honestidade de proposito, e não esperamos muito para termos a confirmação do fato: — aí está, por exemplo, a emenda oferecida pelo deputado Cassio Ciampolini ao projeto de lei que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo do Estado, pela qual terá o inspetor do Trabalho uma remuneração condigna, à altura da responsabilidade e dos riscos da missão que desempenha.

Efetivamente, a classe é muito mal remunerada, bastando se diga que a carreira se inicia com Cr$ 2.200,00 e termina com Cr$ 4.000,00. Intercalados entre o inicio e o fim da carreira temos mais três padrões de dificil acesso, preliminarmente, pela inexistencia de vagas no quadro. Com a emenda em apreço, entretanto, para cuja execução despenderá o Estado importancia equivalente à prevista na sugestão oferecida pela A. F. P. E. S. P., graças à redução dos padrões e sua divisão mais equitativa, poderá, finalmente, o inspetor do Trabalho perceber um salario que atenderá aos seus justos reclamos.

Senão, vejamos: somos, ao todo, 243 inspetores, assim classificados: K, 102; L, 64; M, 62; N, 21 e O, 14, que pela tabela geral da A.F.P.E.S.P. passariam a perceber 4.400, 5.000, 5.600, 6.200 e 7.000 cruzeiros, respectivamente. Ora, com esse mesmo numero de funcionarios, em três padrões apenas, os vencimentos seriam de 5.000, 6.000 e 7.000 cruzeiros para 132, da carreira inicial, 126 antefinal e 35 final, procedendo-se, para esse fim, à fusão das letras L e M em S e tirando destes, pelo criterio de antiguidade os restantes 21, que comporiam os 35 da letra U."

Inspetor José Carlos Amaral de Oliveira

S. PAULO E' FISCALIZADA

Prosseguindo, disse-nos o secretario da Associação dos Inspetores do Trabalho:

"As vezes, no afogadilho de uma simples observação, recebe o serviço de fiscalização do Departamento Estadual do Trabalho as mais injustas criticas, feitas sem o necessario exame em torno da complexidade do assunto, embora com o sentido honesto da boa intenção.

No entanto, o serviço de fiscalização daquele orgão trabalhista é o que se pode chamar de perfeito, apesar de contar com um reduzido corpo de agentes fiscalizadores para o seu raio de ação.

Assim é que, graças à orientação traçada pelas autoridades superiores do D.E.T. e fielmente observadas pelo chefe da 2.a Secção de Fiscalização do Trabalho, que, diga-se de passagem, é um profundo conhecedor da materia, estamos executando um trabalho de fiscalização que permite a segurança de uma assistencia permanente aos interesses do trabalhador.

COMO E' FEITA A FISCALIZAÇAO

Para tanto, o setor trabalhista da Capital foi dividido em 5 zonas que, por sua vez, são subdivididas em varios distritos, sob a responsabilidade de um chefe de setor. Cada distrito é visitado rua por rua e, após três meses faz-se rodizio, de maneira a permitir que toda a Capital, na sua zona urbana e suburbana, receba a visita de um inspetor, pelo menos trimestralmente. Esse é o serviço mais eficiente que a pratica recomendou e posso afirmar com toda a segurança que não existe, virtualmente, na Capital, uma rua onde haja um estabelecimento de trabalho que não tenha sido visitado. Esse serviço está sendo executado não só na vasta zona urbana e suburbana da Capital paulista, como tambem nos municipios de São Caetano, São Bernardo, Santo André e Mogi das Cruzes, com o pessoal disponivel da F.T.2.

FISCALIZAÇAO NOTURNA E DOMINICAL

Sendo reduzido, como disse, o numero de inspetores na Capital, facil é constatar o sacrificio que enfrentamos para o melhor desempenho da nossa missão. Mas, não se circunscreve só no trabalho de rotina a fiscalização. Ela vai mais longe e atinge, por força das suas funções, o serviço noturno e dominical, no qual se incluem os feriados.

A fiscalização noturna vai das 18,30 às 2 horas da manhã e é procedida por turmas previamente designadas pelo chefe da Secção. E' um trabalho arduo, cansativo que o inspetor executa, entretanto, com o mesmo espirito de dedicação.

Para a fiscalização dominical ou em dias feriados, prevalece o mesmo criterio observado na fiscalização noturna e é executado das 7 da manhã às 14 horas. Ainda recentemente, isto é, no dia 16 ultimo, considerado feriado local, a Secção de Fiscalização determinou severa vigilancia nos bairros, onde mais se fazem sentir as tentativas de burla ao descanso do empregado, resultando dessa medida a lavratura de inumeros autos de infração, com fundamento no artigo 70 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Como se vê, mantemo-nos vigilantes na execução das leis trabalhistas, cumprindo ressaltar que o inspetor do Trabalho, para tanto, não conhece horas ou feriados; para ele todas as horas e todos os dias são de trabalho. Fica, dessa forma perfeitamente comprovado que o D.E.T. cumpre o seu papel de orgão executor e fiscalizador das leis trabalhistas em São Paulo, realizando, através do seu corpo de inspetores um serviço de vigilancia e de promoção de medidas praticas visando o cumprimento dos preceitos de proteção ao trabalho.

Posso afirmar mesmo, que São Paulo está sendo fiscalizada como nunca o foi".

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1403 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Ao comércio importador e exportador

São convidados todos os comerciantes interessados no comércio importador e exportador a se reunirem na sede social da Associação Comercial e Federação do Comércio, Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 17 horas, para tratar de assuntos relativos à licença-prévia e outros de interêsse da classe.

Associação Comercial de São Paulo — Federação do Comércio do Estado de São Paulo

INSTALAÇÃO DOS "CURSOS DE CONTABILIDADE" — Realizou-se, anteontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, a instalação do "Centro de Estudos dos Crusos da Contabilidade", iniciativa de fundo tecnico-cultural que despertou grande interesse no seio da classe. Pelo presidente da mesa, sr. Antonio Barone, foram convidados para fazer parte da mesma, autoridades presentes, representantes de entidades congêneres e de centros academicos da Capital. A seguir, a cargo do presidente e dos profs. Francisco D'Aurea e Milton Improta, realizou-se uma palestra sobre a "1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade", realizada em São João de Porto Rico, sendo dado pelos conferencistas, que tambem estiveram presentes àquele conclave, conhecimento do trabalho desenvolvido pela delegação brasileira. Acentuaram, ainda, os conferencistas, a necessidade de ser intensificado o intercambio cultural entre os paises americanos, com promoções de visitas de caravanas de estudantes. A gravura acima fixa um aspecto da reunião, vendo-se a mesa que presidiu aos trabalhos

Departamento Estadual do Trabalho

Chamada de reclamantes — São convidados a comparecer à 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, n.º 88, 6.º andar, sala 605, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: Antonio Ramo da Silva (processo 266.259-48), Antonio Pires de Andrade (proc. 265.300-48), Francisco Camelo (proc. 255.989-48), Cassio Piva (proc. 204.888-45), Olivia de Sousa Martins (proc. 272.325-48), Antonio José de Lima (proc. 277.165-49), Abilio Manoel da Lapa (proc. 247.330-47), Eduardo de Almeida (proc. 276.004-48), João Caetano (proc. 269.138-48), Antonio Miranda da Costa (proc. 267.767-48), Sebastião Silva Morais (proc. 276.593-49), Norma de Pino (proc. 267.779-48), Maria de Lourdes Salles Penteado (proc. 276.119-48), Lourenço Louzani (proc. 278.314-49), Valentina Hnypa (proc. 273-088-48), Alcides Duarte (proc. 260.690-48), a fim de tratarem de assuntos de seu interesse. Valdemar Vallini (proc. 245.633-47), Rosalia Gonçalves (proc. 258.377-48), Joaquim dos Santos (proc. 271.662-48), Maria Rosa de Sousa (proc. 259.342-48), a fim de retirarem suas carteiras profissionais. Bronislawa Wojessyn (proc. 272.731-48), a fim de devolver sua carteira profissional.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

ISENÇAO DO IMPOSTO PREDIAL

A fim de assinar novo requerimento para desarquivamento do processo de isenção do Imposto Predial, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo pede o comparecimento, a partir de amanhã, dos associados abaixo relacionados, trazendo, os que ainda não o fizeram, atestado de residencia, passado pela policia: José Bento de Melo Monteiro, José Alves Cunha Lima, Sergio Milliet da Costa e Silva, João Maluf, José Patela, Cristovam B. Dantas, Othon Ozer, José Anibal M. Machado, Manoel Robero Lopes Maia, Alexandre Kerbeg, Rui de Lima e Castro, Edgard Paine, Mario Miranda Rosa, Raul de Melo Tucundava, Dolor Brito Franco, Benedito Geraldo Ferraz Gonçalves, Alaor Pacheco Ribeiro, Euclides Pereira de Andrade, Belmiro Mario da Rocha Correia, Pausto Vieira de Campos, Luiz Giovaninni, Adalberto de Sousa Aranha, Alvaro Martiniano de Azevedo, Lineu Alvim Coelho, Osvaldo Richtmann, Hugo Pierantoni, Gracita Saldanha de Miranda, Afonso Taunay, Roberto Rocha Mendes e Nelson Alcantara Baruel Martins.

Federação dos T. I. do Vestuario

Comunica-nos a Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario que a assembléia geral ordinaria, do seu Conselho de Representantes, marcada para o dia 27 do corrente, às 16 horas, em 1.a convocação, será realizada, se não houver numero legal de representantes, em 2.a convocação, com espaço de duas horas entre uma e outra, e não uma hora, como saiu publicado.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construcão Civil, de Olaria, de Cerâmica para Construcão, de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO
Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente ficam convocados todos os associados quites e em gozo de seus direitos sociais do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de Olaria de Ceramica para Construção, de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em sua sede social à rua Conde de Sarzedas, 304, nesta Capital, no proximo dia 25 de junho do ano em curso, às 18 horas em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2.o) — Apresentação, discussão e aprovação da PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA ENTIDADE PARA 1950.

Não havendo numero legal de presentes para a realização da Assembléia em primeira convocação, fica a mesma convocada para as 20 horas do mesmo dia e no mesmo local onde se realizará com qualquer numero de comparecentes.

São Paulo, 20 de junho de 1949.

José Garcia — Presidente (21-22-23)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo

EDITAL
Assembléia Geral Ordinaria

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE SÃO PAULO, com sede à rua 25 de Março, 144, nesta Capital, pelo presente convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, às 19 horas, ou às 21 horas, em segunda convocação, no proximo dia 25 do corrente, sabado, na sede social, cuja Ordem do Dia constará do que trata a letra d) do inciso VI do artigo 34 dos Estatutos Sociais, combinado com o que determina o artigo 550 do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.o de maio de 1943, ou seja:

a) Leitura das atas anteriores;

b) Leitura do Relatorio do sr. Presidente da Junta Governativa;

c) Discussão e aprovação da Previsão Orçamentaria para o exercicio de 1950.

São Paulo, 17 de junho de 1949.

Luiz Gonzaga Braga — Presidente da Junta Governativa.

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo

EDITAL

O Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, com base nos estatutos, convoca pelo presente edital, o Conselho de Representantes desta entidade para, em reunião geral ordinaria a realizar-se no dia 26 de junho de 1949 (domingo), às 7 horas, na Sede Federativa, à rua Tomaz de Lima, 644, nesta Capital, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e votação da ata da reunião anterior;

b) Leitura, discussão e votação da PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 1950;

c) Suplementação da Proposta Orçamentaria de 1949;

d) Proposta de extinção da Escola de Comercio "Lindolfo Collor".

Se na hora acima fixada não houver "quorum" estatutario, a reunião será instalada às 9 horas do mesmo dia 26, no referido local, em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de delegações presentes.

São Paulo, 18 de junho de 1949.

a) Angelo Parmigiani
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, de S. Paulo

CONVOCAÇAO

Ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 27 de Junho corrente, às 18,30 horas, na sede social, sita à Rua Libero Badaró, n.º 561, 6.º andar, salas 607/612 em primeira convocação, para o FIM UNICO E EXCLUSIVO de se proceder à LEITURA, DISCUSSAO E APROVAÇAO DO ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1950, que deverá ser submetido ao senhor Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Caso não haja numero legal, a Assembléia será realizada, em segunda e ultima convocação, às 20,30 horas, do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 20 de Junho de 1949.

(a) Edgard dos Santos Pereira
Presidente (23)

Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados todos os socios quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho e dos Estatutos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de junho do corrente ano, na sede social, sita no Largo 7 de Setembro, 34 — 5.º andar, às 8 horas da manhã.

Não havendo numero legal de socios na primeira convocação, será realizada uma outra, duas horas após a primeira com qualquer numero de associados presentes, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior.

2.º — Aprovação do orçamento para o ano de 1950.

São Paulo, 21 de junho de 1949.

(a) Octavio Gonçalves
Secretario da Junta Governativa

Sindicato dos Professores de Canto Orfeônico no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 28 de junho de 1949, às 16 horas, na sede social desta entidade, sita à Rua Silveira Martins 259, nesta cidade, constando a ordem do dia do seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentaria, para o exercicio de 1950.

De acordo com os estatutos sociais, a aprovação será feita pelo sistema de escrutinio secreto. Em não havendo numero legal em primeira convocação, será feita uma segunda, a qual se realizará com qualquer numero de socios presentes, no mesmo dia e local, duas horas após, ou seja às 18 horas.

São Paulo, 23 de junho de 1949 — João Batista Julião — Presidente. (23)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇAO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO AÇUCAR E DE TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFE' DE S. PAULO, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu, 157 — 7.o andar — sala 705, às 16 horas do proximo dia 27 do corrente, a fim de se deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da ata da Assembléia, anterior.

b) — Leitura e aprovação da Previsão Orçamentaria para 1950.

Nota — Não ocorrendo numero legal de socios à 1.a convocação (16 horas) será realizada a 2.a às 18 horas, com qualquer numero de socios, consoante os nossos Estatutos Sociais.

São Paulo, 20 de Junho de 1949 — Fortunato Romano, presidente. (23)

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação, do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Em conformidade com as disposições dos Estatutos Sociais, ficam os srs. membros do Conselho de Representantes desta Federação convocados para se constituirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar no dia 26 do corrente, às 15 horas, no edificio da sede social, à rua Jacegual, 475, obedecendo a seguinte
da Assembléia anterior;

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e votação da ata

b) — Leitura do relatorio do Presidente, referente ao 2.o trimestre deste exercicio;

c) — Autorização do Conselho à Diretoria para proceder ao estudo e meios a fim de organizar a assistencia medica e farmaceutica padronizada aos trabalhadores sindicalizados do grupo da alimentação.

Caso não compareça numero legal de representantes para a instalação da Assembléia, em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda, às 17 horas, no mesmo local e dia, com qualquer numero de delegados presentes.

São Paulo, 22 de junho de 1949. — (a) Deocleciano Hollanda Cavalcanti, Presidente. (23)

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Em conformidade com as disposições dos Estatutos Sociais, ficam os srs. membros do Conselho de Representantes desta Federação convocados para se constituirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar no dia 26 do corrente, às 14 horas, no edificio da sede social, à rua Jacegual, 475, obedecendo a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e votação da ata da Assembléia anterior;

b) — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria para 1950, com o Parecer do Conselho Fiscal.

Caso não compareça numero legal de representantes para a instalação da Assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda, às 16 horas, no mesmo local e dia, com qualquer numero de delegados presentes.

São Paulo, 22 de Junho de 1949 — (a) Deocleciano Hollanda Cavalcanti, Presidente. (23)

Excursão às cidades históricas de Minas

O Touring Club levará a efeito, em julho proximo, mais uma excursão turistica às cidades historicas de Minas.

Alem de Belo Horizonte, serão visitadas, entre outras, as cidades de Ouro Preto, Sabará e Nova Lima, com os seus monumentos, igrejas etc. A excursão terá inicio a 13 de julho, terminando a 24 do mesmo mês. As inscrições já estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CASA PROPRIA PARA PROFESSORES

Uma das grandes aspirações dos professores de todas as categorias, assim como dos funcionarios publicos em geral, reside na aquisição da casa propria. Conseguir uma vivenda que se possa pagar em amortizações suaves, sem necessidade de entrada em dinheiro ou em terreno, tem constituido um sonho de bem dificil realização, para a maioria dos nossos modestos e laboriosos educadores.

As probabilidades de satisfação desse legitimo desejo, entretanto, acabam de aumentar notavelmente, graças aos novos planos postos em execução pelo Instituto de Previdencia do Estado. Podemos afirmar, com inteira segurança, que se trata de iniciativa assentada em bases sólidas, já se achando em construção, nas proximidades do Largo de Pinheiros, varias dezenas de casas modestas, mas perfeitamente saudaveis e confortaveis. Outros grupos semelhantes não tardarão a aparecer em bairros de facil acesso, e são inegavelmente das mais amenas as condições de pagamento, em prestações a prazo dilatado, sem joia ou qualquer obrigação de desembolso inicial.

Tivemos ocasião de examinar atentamente os planos em apreço, e não receamos em recomendar aos professores que se dirijam ao Instituto de Previdencia, a fim de melhor se inteirarem das possibilidades por este oferecidas, quanto à obtenção de predios de moradia para todas as classes da população.

EDUCADOR

A AVANT-PREMIERE DE "LUAR NO SERTÃO"

Para o espetaculo da avant-premiére do filme brasileiro "Luar do Sertão", que será exibido no Cine Ipiranga, no dia 28 do corrente, em beneficio da Campanha de Educação de Adultos e do Movimento Pró-Instalação de Bibliotecas em Asilos e Presidios, iniciativa conjunta da União Paulista de Educação, Serviço de Educação de Adultos e "Produtores Unidos", a Comissão Executiva do festival elaborou o seguinte programa: 1 — Desfile de modas de inverno do teller de Mme. Rosita, de que participarão encantadoras senhoritas da sociedade paulistana; 2 — Exibição do famoso "Conjunto de Gaitas" de Zezinho de Lima, que apresentará numeros selecionados de seu apreciado repertorio; 3 — Cantos corais do Orfeão Escolar do Colegio "Pasteur", sob a regencia do maestro Vicente Aricó; 4 — Projeção do filme "Luar do Sertão", estrelado por Valter Forster e Lidia Sanders, e outros grandes artistas do cinema nacional.

CURSO PARA ESTUDANTES BRASILEIROS NOS EE. UU.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos comunica aos interessados que a "American Studies at Iale University for Foreign Students" iniciará brevemente seu curso de 1949, destinado a dar aos estudantes brasileiros, bem como de outras nacionalidades, informações de carater basico sobre a vida e a cultura americanas.

Informa, ainda, a Embaixada do Brasil em Washington que os dealhes desse curso podem ser obtidos diretamente com o diretor assistente daquela instituição de ensino superior, Henry B. Sheppard Junior, no seguinte endereço: Box 404-A, Iale Station, New Haven, Connecticut, U.S.A.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA CONTABILISTAS

São as seguintes as principais condições para o curso de aperfeiçoamento para contadores e guarda-livros, mantido pelo Instituto Superior de Preparação Tecnica:

a) Cada Curso terá a duração de cerca de quatro meses, sendo lecionado em duas aulas semanais de uma hora cada uma, de acordo com os horarios a serem organizados pela Diretoria.

b) Os alunos inscritos deverão escolher, no ato da inscrição, o horario de seu interesse. A turma que primeiramente se constituir, terá o privilegio de escolher o melhor horario.

c) A organização definitiva dos horarios dependerá do numero de alunos inscritos das turmas. A turma que primeiramente obtiver o minimo de 15 alunos inscritos, será a primeira a entrar em aula.

d) As aulas iniciar-se-ão assim que forem constituidas as respectivas turmas. Se num dado Curso houver 15 ou mais alunos inscritos, em horarios diferentes, a Diretoria procurará conciliar os interesses de todos, promovendo um horario unico que a todos agrade, para que possa dar inicio às aulas, tão cedo quanto possivel.

e) Se até o prazo de 50 dias, após o recebimento do pedido de inscrição não for conseguido o numero minimo de 15 alunos acima referido, a importancia liquida paga pelos alunos será devolvida aos mesmos, cancelando-se a inscrição.

f) A secretaria do Curso manterá permanentemente abertas as inscrições para todos os Cursos, e à medida que forem terminando uns serão iniciados outros, ocupando-se os horarios livres.

h) O Instituto, fiel ao seu programa, não fornecerá certificados, diplomas, atestados ou documentos de especie alguma, pois tais documentos, na verdade, nada representarão se o aluno nada houver aprendido. Preocupa-se a organização, pois, unicamente em dar ensino metodico, eficiente e honesto, para que o aluno aprenda de verdade, sem necessidade da exibição de certificados ou diplomas: o seu maior diploma será a sua capacidade!

NAO HAVERA' FERIAS NO ENSINO SUPLETIVO

Dispondo o acordo especial firmado entre o governo do Estado e a União que o periodo letivo dos cursos da Campanha de Educação é de 7 meses consecutivos, o diretor do S.E.A. enviou aos srs. delegados de Ensino o oficio-circular n.o 518, datado de 21 do corrente, no qual diz: "Aproximando-se as ferias de inverno e prevenindo duvidas a respeito, informo a v. exa. que os cursos de educação de adultos não devem ter, naquele periodo, suspenso o seu funcionamento. No caso de o docente retirar-se, convem dar-lhe substituto com o fim de evitar a dispersão dos alunos. Aliás, o proprio docente deverá escolher o seu substituto, a quem efetuará o pagamento correspondente aos dias de substituição, uma vez que, na folha de pagamento e no Boletim de Resumo, deve figurar o nome do titular. O curso só não funcionará no caso de não haver pessoa capaz de regê-lo na ausencia do respectivo professor. Neste caso, o docente afastado não receberá remuneração alguma, pois que o Acordo Especial não autoriza ferias remuneradas".

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Edital de Convocação

Pelo presente Edital este Sindicato convida todos os seus associados a comparecer à sede, sita à rua José Bonifacio, 387, para assistir a Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 do corrente mês, às 13 horas em primeira convocação e às 15 horas em segunda convocação.

ORDEM DO DIA

a) Leitura e discussão da ata da Assembléia anterior;

b) Leitura e aprovação da Previsão Orçamentaria para 1950;

c) Esclarecimento sobre o aumento de salario.

a) DIRETORIA

PREFEITURA MUNICIPAL

Não cogita a Municipalidade de extinguir as feiras-livres

Por ocasião da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do grupo escolar Pandiá Calogeras, realizada na manhã de ontem, sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario municipal da Higiene, teve oportunidade de declarar aos representantes da imprensa o seguinte:

«Alguns jornais vêm atribuindo à minha pessoa, como secretario da Higiene que sou, a intenção de criar as barracas populares e eliminar as feiras-livres da cidade, com a introdução daquela modalidade de estabelecimentos varejistas.

Devo salientar, entretanto, que durante minha gestão criei mais de 40 feiras-livres na Capital, o que por si só demonstra que não nosso ter, absolutamente, a intenção de extinguir as feiras-livres. Julgo mesmo a concorrencia com feiras e barracas, como condição essencial para a baixa dos preços.

Interrogado a proposito da data em que serão instaladas as «barraquinhas», respondeu, finalizando, o sr. Paulo Ribeiro da Luz:

— «Nada posso adiantar a esse respeito, pois o contrato ainda não foi lavrado pela empresa interessada que, após a assinatura desse documento, terá uma margem de tempo necessaria para instalar as barracas nos locais por ela escolhidos.»

* * *

CLASSIFICAÇAO DE FISCAIS DA LIMPEZA PUBLICA — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, n.o 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de promoção por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de Fiscal da Limpeza Publica, padrão «F». «F.»

* * *

PAVIMENTAÇAO DE RUAS — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para a execução do calçamento da rua Tagipuru, entre a parte calçada e a avenida Adolfo Pinto, e da rua Porto Calvo, entre as ruas Porto Seguro e Guaporé.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, até as 16 horas do dia 4 de julho proximo.

* * *

OS PERNILONGOS NA CIDADE — Falando aos jornalistas, na manhã de ontem, disse o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario municipal da Higiene:

«Sobre a invasão de pernilongos, que ora se verifica em alguns setores da Capital, tem sido responsabilizada a Secretaria da Higiene da Prefeitura por inoperancia.

Devo esclarecer, contudo, que o combate aos pernilongos é da competencia dos Centros de Saude, assim como o combate a outros insetos, animais daninhos e enfermidades são de competencia de varios departamentos especializados do Estado».

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. — Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

MOTORISTAS PUNIDOS PELA D. S. T.

A campanha de repressão a abusos e crimes de motoristas irresponsaveis, levada a efeito pela Diretoria do Serviço de Transito, prossegue sem diminuição de seu vigor inicial. Esta semana diversos motoristas infratores foram exemplarmente punidos por determinação do capitão Vicente Saguas Presas Junior diretor-geral do Serviço de Transito do Estado. Entre os infratores merecidamente castigados figuram:

— Bernardo Rodolfo Schneider, comerciante, motorista amador, filho de Guilherme Schneider e de Frida Schneider, residente à rua Polonia n. 245, que sofreu pena de suspensão por seis meses, visto haver sido autuado em flagrante por embriaguês na direção do seu veiculo o automovel de chapa P-21.389. Alem dessa pena de suspensão, está respondendo a processo crime por haver, em consequencia do seu estado de embriaguês, dado causa a um desastre na esquina das ruas Barão de Limeira e Vitoria.

— Raoul Loeb, motorista amador, filho de Felix Loeb e de Gesay Loeb, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 2.332 proprietario do auto de chapa P-1031, que sofreu a pena de suspensão por 30 dias, visto haver reincidido em transgressões graves do Codigo Nacional de Transito.

A D.S.T., de acordo com a orientação traçada pelo capitão Vicente Saguas, continuará divulgando os nomes dos motoristas castigados por irresponsabilidade na direção dos seus veiculos.

GRANDE REVISTA
CARIAL
UM PROGRAMA CERTO SOBRE CERTOS ABSURDOS
TODAS AS QUINTAS FEIRAS
ÀS 20,30
PATROCINIO EXCLUSIVO do SABÃO
CARIAL
RADIO BANDEIRANTES

MERCADOS

Sinopse do dia

Caíram ontem, no termo da Bolsa de Nova York, os dois contratos brasileiros, no limite maximo de 20 pontos, em libra, ou menos de 5 cruzeiros, em saco, ao cambio oficial. Em consequencia, os exportadores, na praça de Santos, procuraram classificar unicamente os lotes bem compostos, no tocante á torração e bebida, embora não apresentando o mercado, no que respeita ao preço, modificação apreciavel, relativamente ao fechamento anterior. O mercado de entregas diretas trabalhou estavel, com alta de 50 centavos, para os negocios futuros, sejam 3 cruzeiros, em saco de 60 quilos, diante do fechamento anterior.

* * *

O algodão, em Nova York fechou com ligeiras oscilações, alta de 8 e baixa de 2 a 12 pontos, em libra, ou um limite maximo de 70 centavos, em arroba, subindo o mês presente e caindo os futuros, especialmente o mais remoto, que registrou a maior depressão. O mercado paulista funcionou estavel, com alta de 50 centavos a 3,10, mais beneficiados os meses compreendidos entre dezembro e março, ou o periodo proximo da colheita de 49/50, em que o desenvolvimento da economia algodoeira tende a favorecer a posição dos preços. No disponivel, porem, foram conservadas as bases anteriores.

* * *

Ainda calmos os valores, mais movimentados os titulos ferroviarios. O total dos negocios atingiu, ontem, 3.123.526 cruzeiros, dos quais apenas 713 mil corresponderam aos titulos particulares.

* * *

A não ser em relação a algumas variedades de feijão, cujo mercado permaneceu frouxo, o mercado de cereais não apresentou ontem alteração digna de nota.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	97,50
Julho a dezembro	99,30
Janeiro a julho de 1950	102,00
Julho a dezembro de 1950	102,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

Junho	100,50
Julho a dezembro	101,50
Janeiro a julho de 1950	103,00
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado: Estavel.

Vendas do disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 21 foram de 54.160 sacas e somando o total do mês 588.644 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 34.287 sacas e passando os embarques para 71.095 sacas e constando a existencia de 2.271.423 sacas.

— As passagens orçaram em 27.406 sacas e os despachos foram de 58.393 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; duros Cr$ 89,00; tipo 5 — Rio — Cr$ 64,50.
Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 22).
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: s/vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	98,00	98,00
Julho	99,50	99,50
Setembro	100,40	100,40
Junho	93,	
Dezembro	100,60	100,53
Janeiro	101,70	101,70
Março	102,00	102,00
Maio	102,20	102,20

Mercado: Calmo.
Sem vendas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Junho	98,60	98,50
Julho	99,00	99,00
Setembro	99,90	99,90
Dezembro	100,00	100,00
Janeiro	100,40	100,40
Março	100,00	100,10
Maio	100,20	100,40

Mercado: Calmo.
Sem vendas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 22.	Sacas
Passagens	27.406
Desde 1.o do mês	516.520
Desde 1.o de julho	7.074.530
Entradas	34.287
Desde 1.o do mês	622.262
Desde 1.o de julho	7.035.457
Embarques	71.095
Desde 1.o do mês	685.327
Desde 1.o de julho	10.988.453
Despachos	58.393
Desde 1.o do mês	718.982
Desde 1.o de julho	11.051.092
Existencia	2.271.423

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
DISPONIVEL
Vitoria, 22.
Tipo 7 por 10 quilos — Cr$ 57,00
Mercado: Estavel.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	31.069
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
DISPONIVEL
RIO, 22.
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 64,50.
Mercado: Sustentado.

MOVIMENTO GERAL

Em 21:	Sacas
Entradas	9.659
Embarques	3.651
Revertidas	21.636
Saidas	3.651
Embarques:	
Europa	1.901
Estados Unidos	750
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	1.000
Pleabotagem	—
Existencia	714.542

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 22)

(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant	Fech
Julho	22,10	21,90
Setembro	21,45	21,35
Dezembro	20,40	20,30
Março	20,14	20,05
Julho (1950)	19,89	19,75

Mercado: Accessivel.
Abertura: Alta parcial de 2 a 10 pontos.
Fechamento: Baixa de 9 a 20 pontos.
Vendas: 1.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Julho	26,75	26,65
Setembro	25,70	25,53
Dezembro	24,37	24,23
Março	23,25	23,13
Julho (1950)	22,60	22,48

Mercado: Accessivel.
Abertura: Alta de 3 e baixa de 5 a 10 pontos.
Fechamento: Baixa de 10 a 17 pontos.
Vendas: 5.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 22)

	ant Nom	Fech Nom
Tipo "Rio" n. 4		
Tipo "Rio" n. 7	19,00	19,00
Tipo "Santos" n. 2	23,50	23,50
Tipo "Santos" n. 4	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 2 ext mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext mole	27,25	27,25
Milds	—	—

CÂMBIO

S PAULO

Taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18 38
Londres (pronta)	74 07.14
Santiago (peso)	0 59.29
Buenos Aires (peso)	3 62.32
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (coroa)	3 83 00
Estocolmo (coroa)	5 11.63
Bruxelas (franco)	0 41 93
Paris (francos)	0.06,75
Berna vista	4 25.94
Lisboa vista	0 74.61
Corôa checa	0 38.78
Amsterdam	6 92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18 72
Londres (pronta)	75 44.16
Santiago (peso)	0 60.39
La Paz (peso)	0 44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevidéu	8 43.24
Madrid	1 70.96
Copenhague (corôa)	3 90.08
Estocolmo (corôa)	5 21.09
Bruxelas (franco)	0 42.71
Paris (franco)	0.06,88
Berna vista	4 37 32
Lisboa vista	0 75.79
Corôa checa	0 37.44
Amsterdam	7 05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4 02 75	4 02 75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75 44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevidéu	8.75.9.12	8.75.9.12
s/Canadá	4.02.75	4 02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10 68	10 68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176 50	176 50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19 38	19 38
s/Copenhague	19 32	19.32
s/Madri	44 00	44.00
s/Lisboa	99 80	99 80
s/Praga	201	231

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	4.03.00	4.02.13/16
s/Montreal	95.13/16	95.13/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	20 91	20.91
s/Montevidéu	40 00	40.00
s/Paris	0.30.1/4	0.30.5/16
s/Berna	25.08	25.07
s/Estocolmo	27 82	27 82
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom
s/Lisboa	4 03.00	4 03.00
s/Belgica	2 27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 22 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480.25
Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19 29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 22. s/Nova York p ouro por dolar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07.14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5 1/2%	Banco da Espanha	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1 1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.123.526,00. Desse total Cr$ 2.410.128,00, corresponderam ás vendas em titulos publicos e Cr$ 713.398,00 ás transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices		Em Cr$
340	Est. Ferroviarias	653,00
1105	Est. Ferroviarias	650,00
100	Est. Ferroviarias	649,00
380	Est. Ferroviarias	651,00
150	Est. Ferroviarias	652,00
60	Est. Ferroviarias	654,00
910	Unificadas	580,00
5	Unificadas	585,00
7	Unificadas	600,00
60	Uniformizadas	900,00
108	Uniformizadas	905,00
3	Uniformizadas	910,00
315	Municipais "1942"	805,00
10	Populares	202,00
60	Populares	201,00
1	Populares	203,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
70	5.000,00	3.600,00
1	1.000,00	716,00
1	1.000,00	715,00
45	1.000,00	720,00
1	500,00	350,00
2	200,00	140,00
1	100,00	70,00
	Letras:	
3	Hip. Bco. Brasil	810,00
2	Hip. Bco. Brasil	162,00
	Ações:	
100	Cia. Paulista port.	172,00
200	Cia. Paulista nom.	165,00
372	Cia. Paulista nom.	161,00
21	Fab. Jersey Piratininga S.A.	10.000,00
500	Comp. Carbonifera Cambuhi	100,00
167	Mon. Santista S.A.	190,00
500	Bco. Comercio Industria	400,00
	Vendas por alvará:	
180	Ap. Uniformizadas	900,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais Guerra	Vend	Comp
5.000,00	3.610,00	3.595,00
1.000,00	720,00	715,00
500,00	—	352,00
200,00	—	141,00
100,00	—	70,50
Apolices: Federais		
Fed. (port.)	—	—
Idem (nom.)	—	600,00
Idem, Reajto.	738,00	725,00
Obrigações:		
Est. Café	—	600,00
Est "1921"	—	900,00
Est. "1922"	—	740,00
Apolices:		
Populares	203,00	201,00
Estado S. Paulo Rodov.	690,00	675,00
Unif. nom.	—	905,00
Unificadas	585,00	579,00
Est. Ferroviarias	658,00	656,00
Esp. Santo	—	455,00
Est. M. Gerais serie "A" 5%	—	170,00
Est. M. Gerais serie "B" 5%	—	155,00
Est. M. Gerais serie "C" 7%	—	153,00
Est. R. G. do Sul	—	940,00
Municipais:		
1929	—	—
1933	—	830,00
1937	910,00	850,00
1938	—	820,00
1942	820,00	—
Letras Capital:		
"Viaduto", 6%	—	70,00
1913, 8%	76,00	70,00

Ações de Bancos:		
America S. A.	S/V	212,00
Brasileiro Descontos	210,00	205,00
Comercial São Paulo	230,00	207,00
Central de Credito	300,00	280,00
Comercio Ind. S. Paulo	403,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	295,00
Est. S Paulo c/ e s/ garantia	S/V	312,00
Industrial S. Paulo	S/V	180,00
Itau' c/ 60%	S/V	120,00
Mercantil São Paulo	S/V	260,00
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	202,00
São Paulo	S/V	253,00
Sul Americano do Brasil	190,00	175,00
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	230,00	210,00
Bandeirantes Comercio	S/V	170,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C.. nom.	210,00	201,00
C. A. I. C.. port.	225,00	S/C
Casa Anglo Brasileira	95,00	86,00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	430,00
Moinho Santista	195,00	S/C
Paulista Est Ferro. nom.	165,00	154,00
Idem, ao portador	174,00	170,00
São Paulo Alpargatas pref.	162,00	S/C
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures		
Mogiana Est. Ferro	120,00	113,00

ALGODÃO

S PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Julho	194,00	194,50
Outubro	193,00	194,00
Dezembro	193,20	195,00
Janeiro	192,80	195,00
Março	191,90	195,00
Maio	180,00	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas:	Cr$
1.000 para outubro	a 194,50
1.000 para dezembro	a 194,50
2.000 arrobas.	

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 21	22
3	Nom.	Nom.
3/4	210,00	210,00
4	207,00	207,90
4/5	203,00	203,50
5	195,00	195,00
5/6	185,00	186,00
6	181,00	181,60
6/7	176,00	176,50
7	171,00	171,30
8	167,00	167,00
9	164,00	164,00

Mercado: Estavel.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 20 de junho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	—	—	0,02	—
3/4	580	104.887	34	5.946	0,13	0,00
4	14.845	2.795.763	2.170	401.464	3,49	0,49
4/5	155.213	29.944.505	43.114	8.115.993	37,45	9,89
5	158.296	30.536.425	159.818	30.575.034	38,19	37,26
5/6	63.753	12.284.179	145.503	28.029.946	15,37	34,15
6	16.050	3.068.960	53.672	10.335.604	3,86	12,59
6/7	4.233	817.329	19.318	3.713.242	1,02	4,53
7	1.427	272.567	3.834	732.843	0,35	0,90
8	437	83.032	729	136.579	0,11	0,17
9	76	14.207	88	17.159	0,01	0,02
L 9	3	563	26	4.939	0,00	0,00
Tot	415.008	79.958.814	428.306	82.068.749	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 21-6: 16.478 fds. — Dia 22-6: 9.829 fds.

EXPORTAÇAO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-5	9.305	1.759.217	207.604	39.294.631
De 1-6 a 20-6.	2.230	419.240	70.934	13.335.592
Em 21-6	225	42.300	7.021	1.319.948
Total	11.760	2.220.757	285.559	53.950.171

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Desde 1,o de setembro p. pas.	272.025	272.025
Exportação	—	—
Existencia	7.177	6.477

Mercado Calmo.

Consumo	700 Cr$	700 Cr$
Preço tipo 5. "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5. "SERTÃO" — compradores	180,00	180,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 22.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Julho	33.11	33.13	33.21	33.20
Outubro	29.43	29.40	20.41	29.40
Dezembro	29.26	29.24	29.23	20.25
Março	29.17	n/c	29.14	29.12
Maio	29.06	29.03	29.00	28.96
Julho	28.42	28.40	n/c	28.32
Mercado	Estavel			Estavel

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 1 a 2 pontos.
11,30 hs	Alta de 1 e baixa de 3 a 4 pontos
13,30 hs	Alta de 9 e baixa de 2 a 6pontos.
Fechamento	Alta de 8 e baixa de 2 a 12 pontos.
Disponivel	33.80 — Alta de 3 pontos.

CEREAIS

COTACAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarela, extra	333,00 a 340,00
Idem, especial	325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem bom	300,00 a 305,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R Gde especial	Nominal
Idem, comum	225,00
3/4 de arroz	200,00 a 210 00
1/2 de arroz	132,00 a 136,00
Quirera de arroz	Nominal
Mercado Frouxo	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	Nominal
Idem, 2 flos	1,70
Comum	Nominal
Mercado: Calmo,	
ALHO:	
Nacional, graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado Calmo	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1a	170,00 a 180,00
Idem, de 2a	120,00 a 130,00
Idem, de 3a	Nominal
Mercado Calmo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	200,00 a 210,00
Idem 2a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Calmo.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red. esp.	Nominal
Idem comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 73,00
Idem, R Grande	75,00 a 78,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem, 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	
FEIJAO - (60 ks.)	
Sida seca:	
Bico de ouro, ext.	115,00
Idem, idem, sup.	110,00
Idem, idem, com.	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Branco, extra	Nominal
Idem, idem, sup.	250,00
Idem, comum	235,00
Chumbinho, extra	90,00 a 91,00
Idem, superior	84,00 a 87,00
Idem, comum	82,00
Chumbão, extra	120,00
Idem, superior	115,00
Idem, comum	110,00
Idem, supestor	Nominal
Fradinho, extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	Nominal
Idem, superior	140,00
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	109,00 a 110,00
Idem, superior	Nominal
Opaco, extra	Nominal
Idem, superior	100,00 a 103,00
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	140,00
Mercado: Frouxo.	
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, superior	113,00 a 115,00
Idem, comum	Nominal
Rozinho, Paraná extra	115,00
Idem, superior	140,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 155,00
Idem, comum	138,00 a 140,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	94,00 a 96,00
Amarelo	92,00 a 93,00
Amarelão	92,00 a 93,00
Comum	90,00 a 91,00
Catete	Nominal
Mercado: Calmo.	

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 22 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent em:	Fech	F.ant
Julho	22,32	—
Setembro	21,45	—
Dezembro	20,40	—
Março	20,14	—
Maio	19,89	—

Total de vendas hoje: 15 contratos (487.500 libras).

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent em:	Fech	F.ant
Julho	26,75	—
Setembro	25,70	—
Dezembro	24,37	—
Março	23,25	—
Maio	22,60	—

Total de vendas hoje: 23 contratos (747.500 libras).

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 17-6-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	182.251	34.035.867
Linter	32.835	6.567.874
Açucar	58.454	3.507.240
Alfafa	1.678	68.314
Amendoim	16.441	406.325
Arroz beneficiado	9.865	591.684
Farinha de mandioca	1.828	91.400
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	4.125	181.225
Feijão	58.580	3.515.088
Mamona	18.639	908.343
Meio arroz	388	23.160
Milho	6.347	380.820
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelos Vias Arm Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO — Disponivel

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	"
Idem, 2.o jato	"
Moido, branco	"
Cristal	"
Idem, 2.o jato	"

PERNAMBUCO

Recife, 22 (Panameuro).

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	144,00
Cristal	146,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.863.184
Consumo do dia	2.000
Exportação	—
Existencia	521.468

CARNE

(Panameuro, 22)
(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	493,20
Idem para pastificio (tab. ofic.)	424,50
Idem para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela	

BORRACHA

Nova York, 22.
Julho — 16,45 c. e 16,50 v.
Setembro — 16,38 neg.
Dezembro — 16,20 neg.
Março — 15,95 nom.
Mercado — Calmo.
Vendas do dia: 99 lotes.
Disponivel — 16.3/8.

METAIS

Nova York, 22.

Fechamento

Cobre eletrolitico	16,00 nom.
(preço export equival f.a.s n.j.)	
Chumbo	12,00
(disponivel em Nova York).	
Zinco	8,50
(Tipo prime western. f.a.s.)	

MILHO

CHICAGO, 22.

Fechamento

Julho	1.33.3/8
Setembro	1.25.7/8
Dezembro	1.16.5/8

Mercado: Firme.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 22.

	Abert.	Fech.
Julho	17.10	17,93 nom.
Setembro	17,10	17,65 ng.
Dezembro	16.70	17,35 neg.
Março	—	16,85 neg.
Maio	—	—

MERCADO

Abertura — Baixa parcial de 8 a 25 pontos.
Fechamento — Alta de 55 a 65 pontos.
Vendas — 146 lotes.
Disponivel Bahia — 19.50 nom.
Disponivel Accra — 19,37 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 22.

	Ant.	Fech.
Julho	12,81	12,38 neg.
Setembro	11,63	11.15 neg.
Outubro	11,40	10,97 neg.
Dezembro	11,20	10,75 comp.

Mercado: Acessivel.
— Baixa de 41 a 48 pontos.

MERCADO DE TRIGO
CHICAGO, 22.

	Ant.	Fech.
Julho	2.00.00	1.99.1/4
Setembro	2.01.00	1.99.7/8
Dezembro	2.02.7/8	2.02.00
Março	1.99.1/4	1.97.3/4

Mercado: Ap. estavel.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

LICENÇA-PREVIA

O "Boletim Diario" da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo iniciou no dia 20 ultimo a publicação das relações das licenças-previas concedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Essas relações referem-se ás importações autorizadas a partir do dia 15 do corrente. Contudo, as licenças concedidas no periodo de 1.o a 14 de junho, como as posteriores, acham-se á disposição dos interessados, para consultas, na sua redação, Viaduto Boa Vista, 67, 9.º andar.

Dando inicio á publicação das licenças de importação concedidas pela CEXIM, presta o "Boletim Diario" mais um serviço ao comercio de São Paulo, que é grandemente interessado nessas questões e que até então não dispunha de informações, neste particular.

Aquela publicação das entidades do comercio, que a partir do proximo mês passará a chamar-se "Diario do Comercio", alem das relações das licenças-previas concedidas, vem publicando relações das falencias e concordatas; dos titulos protestados; dos editais dos Cartorios de Protestos; do movimento ferroviario; das cotações das Bolsas de Cereais e de Valores, Café e Algodão; da Junta Comercial do Estado de São Paulo; do movimento imobiliario da Capital; dos mercados estrangeiros e dos manifestos de importação.

DISTRIBUIÇÃO DE OLEO COMESTIVEL NO INTERIOR

Na reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, anteontem realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Alcides Guerreiro ocupou-se do assunto que já foi debatido no Conselho das Associações Filiadas á primeira daquelas entidades e que se relaciona com a distribuição de oleo de caroço de algodão ao comercio das cidades do Interior. Afirmou que a distribuição, na Capital, em virtude da portaria n.º 18 da Secretaria do Trabalho, foi liberada, mas que, no interior do Estado, o regime vigente ainda é o do racionamento.

Informou que a distribuição vem sendo feita através das Prefeituras Municipais, o que tem dado margem a descontentamento entre os comerciantes, que reivindicam maior facilidade e tratamento igual ao dispensado ao comercio de São Paulo.

Sobre o assunto falaram tambem os srs. José da Costa Boucinhas, Martim Affonso Xavier da Silveira, Jorge Germanos, Izidro Pedro dos Santos Costa e Emilio Lang Junior, tendo as diretorias decidido entrar em entendimentos com a Secretaria do Trabalho e pleitear sejam concedidas maiores facilidades ao comercio do Interior.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 22 de junho de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem				2.328.231
Idem de hoje				2.291.423
Entradas:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	28.341			
Mineiro	3.407			
Goiano	462			
Paranaense	2.077			
Matogrossense	—	34.287	622.562	9.612.143
Embarcadas		71.095	685.327	10.986.512
Despachadas		58.393	718.982	11.052.210
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.		—	146.934	1.234.515
Retiradas do estoque pelo D.N.C.		—	3.424	79.166
Vendas disponivel dia 21		54.160	588.644	8.345.409

Estoque em poder do D.N.C. — 660.938.
Liberadas: Pela E.F.S.J.: 18.950. Pela E.F.S.: 15.337.

MERCADOS:

TERMO — Santos — (Contrato "C") — Funcionou com baixa parcial de Cr$ 0,20. Mercado calmo. Vendas: Não houve.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 93,50; tipo 4 duro — Cr$ 89,00; tipo 5 s/descr. — Cr$ 64,50. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Junho — Cr$ 101,00; julho — Cr$100,50; julho a dezembro — Cr$ 101,50; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 103,00. julho a dezembro de 1950 — Cr$ 103,00. Mercado estavel.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos") — Abertura: — Alta parcial de 2 a 10 pontos. 1.a interm.: baixa parcial de 1 a 8 pontos; 2.a interm.: baixa de 5 a 10 pontos. Fechamento: baixa de 9 a 20 pontos. Mercado acessivel. Vendas 1.250 sacas.

DISPONIVEL — Rio, tipo 7 — 19,00 cents. p/libra; Santos tipo 4 — 27.25 cents. p/libra.

A VIDA EM ALGARISMOS

POLITICA E ECONOMIA

O panorama nacional oferece um espetaculo triste a quem o observa pensando nos interesses do país. Nota-se uma grande efervecencia politica, movimentando lideres de partidos, fazendo viajar governadores, mas tudo isso girando em torno de nomes, todos eles á procura de postos rendosos na administração. Pelos verdadeiros problemas nacionais, pela solução das nossas dificuldades economicas, ninguem se preocupa, como se vivessemos no melhor dos mundos, onde tudo já teve a sua solução sábia e adequada.

O proprio sr. José Americo, que fez uma tremenda catilinaria a respeito do famoso acordo interpartidario, só tratou dos assuntos politicos, dos postos de administração que, segundo ele, não foram equitativamente distribuidos, não dizendo uma unica palavra sobre as questões economicas, que constituiam, tambem, uma parte do acordo.

No entanto, cada vez mais a vida encarece, a produção não aumenta de acordo com as nossas necessidades, o credito não é encontrado, o comercio exterior degringola, a moeda se desvaloriza, a escassez de divisas cresce. Como resultado de tudo isso, queixam-se as classes populares, estão descontentes os lavradores, vivem insatisfeitos os comerciantes e industriais. Já começa mesmo a surgir falta de empregos, prenunciando uma crise que pode declarar-se de uma hora para outra.

E os nossos homens publicos não dizem uma palavra a respeito de tais assuntos, não alvitram uma solução para tais questões, como se elas não existissem. Os grandes partidos, igualmente, não tocam nesses problemas.

A sucessão presidencial está envolvida num manto de nomes, na busca do homem que deverá ocupar o lugar, de uma figura que agrade a todos os chefes politicos, ou das varias personalidades que irão disputar a curul governamental. Nenhum, entretanto, pensa no que irá fazer, no modo com que tentará resolver os problemas que afligem á nação, naquilo que preocupa o homem da rua.

Inconsciencia? Não sabemos a que atribuir, porem, o fato inegavel e que com isso estamos criando uma situação gravissima, cujas consequencias são imprevisiveis para todos, porque todos perderão com ela e a todos prenderá em suas malhas fortes. E os primeiros a serem atingidos serão precisamente esses que hoje podem fazer alguma coisa e se mantêm num afastamento teimoso, voltado apenas para a discussão de homens, de postos, de lugares, de quinhão de mando para si e seus amigos e partidarios. Um abismo começa a ser cavado aos nossos pés. Olhemos para ele se não queremos cair dentro dele.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Fleipkauff — SP.; Felisberto Pereira França — R. Doralioi, 6; Joaquim Menezes — R. Siqueira Bueno, 210; José Marques dos Santos — R. Piratininga, 528, Aluminio Couraça; Makerli — R. Anhangabau, 178.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (UP) — Houve baixa irregular com reduzido volume de operações.

Os circulos de Wall Street interpretam o declinio como reação tecnica depois da alta.

A maioria das inversões parece limitar-se a atividades á margem das operações, até que comecem a ser publicados as memorias e balancetes do segundo trimestre deste ano, para ver qual é a tendencia economica. Espera-se em geral que essa tendencia seja de declinio, devido á redução da produção em todos os ramos da industria, com exceção da automobilistica, porem, somente quando for publicado o relatorio é que se saberá com certeza a magnitude da baixa.

As Obrigações estiveram irregulares, com reduzido volume.

Foram negociados 550.000 titulos no valor de 1.732.000 dolares.

PANORAMA ECONÔMICO

Conquistas dos trabalhadores

Seria injusto atribuir ás classes produtoras o proposito de pleitear a revogação de certas conquistas dos trabalhadores brasileiros. A estabilidade garantida ao fim de dez anos de dedicação a um patrimonio, assim como a indenização decorrente da demissão ulterior ou dissolução da empresa, se incorporaram á legislação trabalhista nacional. Representam elas aspectos de uma nova mentalidade que nem leis nem conferencias poderão jamais anular.

Lider do movimento de paz social, o patronato paulista não poderia cair numa escaramuça primaria e retrograda, que dissolveria todo um imenso esforço de entendimento e colaboração entre as classes. Não lhe sendo estranhas as profundas modificações da paisagem social do mundo, e compreendendo, com lucidez, as formas de trabalho que a tecnica moderna criou, escolheu o caminho da colaboração franca na criação e desenvolvimento da riqueza. Organizou as escolas de aprendizado do SENAC e do SENAI, que alem do conhecimento tecnico proporciona meios para a formação de uma nova consciencia do valor e finalidade do trabalho. E fez funcionar, em toda a plenitude, organizações exemplares de assistencia social e convivencia humana, como o são o SESC e o SESI. Toda essa gigantesca tarefa e mais o apostolado de paz social pressupõem, naturalmente, uma compreensão nitida do progresso e dos movimentos sociais, e, portanto, da irreversibilidade dos acontecimentos historicos.

Não obstante, toda uma infeliz atoarda se fez em torno de hipoteticas declarações atribuidas a diretor de uma entidade de produtores, sem que se ouvisse, primeiro, a palavra oficial da entidade. E impensadamente, logo se apressou um deputado a apresentar, á Assembléia Legislativa, moção de protesto contra o que chamou a "pretensão absurda dos representantes patronais", como se uma voz isolada e indefinida, e com o seu sentido incompleto, representasse o pensamento das classes produtoras. Não fosse a vigilancia dos lideres do comercio e da industria, que se movimentaram com rapidez, destruindo na origem todas as explorações com palavras de inequivoca clareza, e estariam lavrando no Brasil a inquietação e o desassossego.

Colocada a questão nos termos conhecidos, visava-se, certamente, criar dificuldades á realização da Conferencia de Araxá, de fundamental importancia para a nossa vida economica. E' lamentavel que assunto de tão profunda repercussão seja tratado com tamanha leviandade. Causa lastima observar que a mentalidade dos precipitados ainda encontre refugio no seio do Parlamento, na busca desenfreada ao voto dos incautos.

†

A Diretoria do Centro Acadêmico "22 de Agosto", da Faculdade Paulista de Direito, convida a todos conhecidos e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia, que a Familia do finado

ANASTACIO AGRIA FILHO

pai do colega e companheiro Oduvaldo Agria, fará rezar por intenção da alma do extinto, no Convento das Carmelitas (Perdizes), amanhã, ás 8 horas.

EDITAIS

NIASI S/A. — Artigos para Cabeleireiros e Perfumarias

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de Abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, á Rua Cesario Motta, 443, ás catorze horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da NIASI S/A. — ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS. De acordo com o Artigo 17, dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidencia da Mesa o sr. Niasi Melhem Abdo, Diretor Presidente da Sociedade, que convidou a mim, D'Artenlem José Abdo, para Secretario, no que acedi. Passando-se, imediatamente, á chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, tudo conforme as assinaturas constantes do "Livro de Presença dos Acionistas". Por ordem do sr. Presidente procedi á leitura do Edital de convocação, que publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 26, 27, e 29 de março de 1949, é do seguinte teor: "NIASI S/A — ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS" — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949 — CONVOCAÇAO — São convidados os srs. Acionistas da NIASI S/A — ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949, ás catorze horas, na sede social, á R. Cesario Motta 443, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do balanço geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1949; c) Assuntos Diversos. Encontram-se, desde já, na sede social, á disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 17 de março de 1949. aa) Niasi Melhem Abdo, Diretor Presidente; D'Artenlem José Abdo, Diretor Comercial; Jorge Melhem Abdo, Diretor-Tecnico; Hene Abdnour, Diretor Secretario". A seguir, passando á ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse á leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, encerradas a 31 de dezembro daquele mesmo ano, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano" no dia 18 de março de 1949, o que fiz. — Finda a leitura passou-se á discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas e, especialmente, no que se referiu á forma de distribuição dos lucros do exercicio. Seguindo-se á votação verificou-se ficarem aprovadas as referidas peças, bem como todos os atos de gestão, referentes ao exercicio de 1948, praticados pelos senhores Diretores da Sociedade. Abstiveram-se de votar os impedidos por Lei. A seguir, a convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Discutido o assunto, resultou a eleição dos seguintes membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções: Para Membros Efetivos os srs. Dr. José Pereira Gomes Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Pedroso de Morais, 877; Antoninho Gouvêa Perrão Junior, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital á Rua Campineiros, 41 e o Dr. João Alfredo de Souza Ramos, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital á Rua B. Itaji, 297; para membros suplentes os senhores Vicente Heitor Arthur Vanetti, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital á Rua Cotoxó, 544; Angelo Américo Lia, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Conselheiro Carrão, 14; — e Guerino Binda, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, no Largo do Arouche, 109, terceiro andar, apartamento 305. Em seguida disse o sr. Presidente que considerava empossados os Membros Efetivos do Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes, cujos nomes foram aclamados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas. Continuando, ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Como ninguem se manifestou interessado em falar, encerrou a sessão da qual fiz lavrar a presente ata, que lida e aprovada, vai ao fim assinada pela Mesa e por todos os Acionistas presentes.

São Paulo, 30 de abril de 1949
aa) Niasi Melhem Abdo — Presidente
D'Artenlem José Abdo — Secretario
Niasi Melhem Abdo
D'Artenlem José Abdo
Vicente Heitor Arthur Vanetti
Angelo Americo Lia
Daniel Delphim Vanetti
Archimedes Recusani
Emilio Lia

DECLARO que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente
a) D'Artenlem José Abdo.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a NIASI S/A. — ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.976, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

INDUSTRIAS SANSÃO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, ás 10 horas do dia 30 de junho corrente, em sua sede social, á praça Carlos Gomes n.º 100, nesta Capital, a fim de tratar da eleição da diretoria para o novo mandato e outros assuntos pertinentes á materia.

São Paulo, 20 de junho de 1949.
(aa) Edmundo Sansone
Tancredo Sansone
Mario Sansone
Carlos Jordão da Silva
DIRETORES
(21-22-23)

Instituto Latino-Americano de Radon S/A

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

Certifico que o Instituto Latino-Americano de Radon S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.293, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.
(23)

Rádio América S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1.º de Julho do corrente ano, ás 15 horas, na sede social, á rua da Consolação n.º 166, para a seguinte ordem do dia:

a) — discutir e votar a proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, referente á reforma dos estatutos e aumento do Capital Social para Cr$ .... 7.000.000,00.

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Junho de 1949.
A Diretoria.
(23-24-25)

artes

TEATRO

Chales, colchas e mantilhas

Muitos costumes pitorescos existentes no circo de antigamente, desapareceram por completo nos dias que correm. Aliás, nada mais natural que isso tenha acontecido, pois o progresso não pode admitir a permanencia de certos hábitos e costumes incompativeis com a época da bomba atomica e da televisão.

Em razão disso, o circo de hoje, que não podia deixar de acompanhar os aperfeiçoamentos surgidos na arte de representar, tem muita coisa modificada, sem contudo perder aquela sua feição caracteristica que é em essencia, a mesma de todos os tempos. Que o circo está modernizado, não resta a menor duvida e a sua evolução foi conduzida no sentido de dar aos seus espetaculos um sabor atualizado de todas as modernas conquistas verificadas no setor das diversões publicas. Evoluindo com a civilização, aprimorando-se com o progresso artistico, o circo conservou, entretanto, tudo aquilo que sempre deu vida, graça e colorido a uma companhia circense, isto é, manteve os mesmos numeros da sua especialidade, pertencentes tanto ao circo do passado como ao de hoje. Houve apenas aperfeiçoamento dos seus trabalhos, em correspondencia à exigencia dos dias que correm. Nada mais.

Parando aqui o comentario que venho fazendo a proposito das modificações operadas na vida do circo, desejo ainda lembrar, neste canto de coluna, um costume pitoresco do circo do passado, que desapareceu completamente. Naqueles tempos de outrora, o publico tinha por hábito adquirir os seus ingressos bem cedo para o espetaculo, e, mais ou menos, ali pelas cinco horas da tarde, as arquibancadas apresentavam um aspecto festivo e multicolorido, pois estavam inteiramente cobertas com vistosos chales, toalhas, mantilhas e colchas, que eram depositadas pelas familias, para marcar os seus lugares. "Seguro morreu de velho" diz o conhecido ditado e vai daí... Este costume original tinha uma grande serventia para o proprietario do circo que, com muita antecedencia e absoluta certeza, sabia qual seria a renda do espetaculo.

E o que é digno de nota, é que ninguem tocava nos chales, nas toalhas, nas colchas e mantilhas, que permaneciam nas arquibancadas horas a fio e, à noite, as familias vinham sossegadas e tranquilas, certas que os seus lugares estavam reservados. E estavam de fato...

O que não resta a menor duvida é que esse pitoresco costume do circo de ontem, agora já desaparecido, foi o precursor do "chapéu na cadeira" que hoje se observa nas nossas casas de espetaculos, principalmente nos cinemas do centro da cidade.

M. J. S.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica convida o povo paulistano para visitar o seu novo teatro, em fase de conclusão, à rua Nestor Pestana, sabado e domingo, das 14 às 18 horas.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES", HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 21 personagens.

"A PEQUENA CATARINA" HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Bibi Ferreira levará à cena hoje, às 16, 20 e 21 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Jaques Therry e tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Esta é a distribuição de "A pequena Catarina", na atual organização do elenco de Bibi: "Claire", Cireno Tostes; "Marie", Marcia; "Lord Stiple", Luiz Cataldo; "Lady Agatha", Belmira de Almeida; "John", Jardel Jercolis Filho; "Catarina", Bibi; "Fofatty", Rodolfo Arena; "Miss Ellen", Nair Regina e "François", Fernando Vilar.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A Cia. "Napoli Torna" representará hoje, no Teatro Colombo, a peça de Salvador Cafiero, intitulada "Core e Curtiello".

A ESTREIA DE FASSMAN NO TEATRO SANTANA

Estreiará, no dia 1.º de julho proximo, no Teatro Santana, o hipnotizador Fassman, que se exibirá tambem em numeros de telepatia.

"CARNAVAL NO GELO", NO PACAEMBU

Continuam fazendo sucesso os espetaculos denominados "Carnaval no gelo", que estão sendo realizados no estadio do Pacaembu, apresentados pela organização "Espetaculos Vitor Sturdivant", patrocinados pela Cia. Antartica Paulista.

Trata-se de espetaculos realizados em patinação sobre o gelo, com numeros de grande variedade.

RADIO

Radio Cultura de Araraquara

Foi no ano de 1932, que os habitantes da cidade paulista de Araraquara, assistiram à inauguração de uma modesta estação de radio difusão, que foi batisada com o nome de Radio Cultura. Embora o acontecimento trouxesse para a linda cidade do nosso "hinterland", em sabor de novidade e de progresso a PRD-4 iniciou os seus primeiros passos com muita simplicidade e modestia e as suas transmissões, modestas e simples, despretenciosas e sem alarde, ocupavam o ar das 19 às 21 ou 21,30 horas e isso com a irradiação de discos somente. Possuia um só locutor na pessoa do jovem Amaral Gurgel, o "Duke como era conhecido que somente nas horas vagas se ocupava desse trabalho, pois era funcionario ferroviario da Araraquarense. (Este Amaral Gurgel seria mais tarde um dos grandes nomes do "bondcasting" brasileiro, pois pertence hoje à Radio Nacional do Rio, onde percebe polpudo ordenado, sendo ainda considerado um dos nossos melhores escritores de novelas.) Mas, como eu ia dizendo a Radio Cultura de Araraquara, que apareceu no ar sem grandes ruidos, foi avançando, foi avançando aos poucos e em 1935, os seus dirigentes resolveram darlhe um grande impulso, coisa que não poderia deixar de acontecer, uma vez que em Araraquara o progresso costuma invadir todos os teatros. E vai daí, construiram predio proprio, adquiriram novo transmissor, organizaram excelente discoteca e tudo o mais que se tornou indispensavel para dotar a PRD-4 de todos os melhoramentos condizentes a uma boa emissora. E em 21 de junho de 1936, deu-se a inauguração das suas novas instalações, fazendo funcionar o seu "cast" musical, constituido com a orquestra, do maestro José Tescari, o conjunto regional "Bando dos Curiós", e mais cantores, não se esquecendo de meses depois, apresentar o seu radio-teatro, talvez um dos primeiros a se organizar no interior paulista. Com os seus novos transmisores de maior potencia, conseguiu a PRD-4 ser ouvida em outras cidades e até em outros Estados, o que lhe deu maior prestigio e maior repercussão das suas realizações artisticas, esportivas, religiosas, etc.

E agora, nestes dias que correm, vai marchando satisfatoriamente a Radio Cultura de Araraquara e, segundo noticias que me chegaram de lá, a emissora vai inaugurar o seu F. M. (frequencia modulada) e mais o seu palco-auditorio o promete contratar ainda, periodicamente, artistas do Rio e de São Paulo.

Como se vê, a PRD-4 progrediu um bocado e, no quadro das emissoras do "hinterland" paulista, acredito não estar exagerando se disser que ela forma entre as primeiras.

MARIO JULIO

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.o e ultimo recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: "Preludio op. 39 n. 2"; "Sonata em Mi maior op. 14 n. 1"; "Rondino em la maior"; "7 bagatelas op. 119"; "Minueto em Mi bemol maior"; "Sonata op. 10 n. 2 em Fá maior"; "33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli, op 120".

ALTÉA ALIMONDA

Amanhã, às 21 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, recital da violinista Altea Alimonda, promovido pela Orquestra Sinfonica de Amadores. Será executado o seguinte programa: "Sonata em Ré maior", de Mozart; "Sonata em Sol menor", de Debussy; "Suite popular espanhola", de De Falla; "Cochicho", de Tupinambá; "Danças rumenas", de Bela Bartok. Ao piano atuará o maestro Fritz Jank.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, tendo como solista a pianista Jeannette Heizog. O programa constará de peças de Vittorio Gianini, Back, Camargo Guarnieri e Strauss.

RECITAL DE MADALENA NICOL

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, no Teatro Brasileiro de Comedia o concerto de canto a cargo de Madalena Nicol, que organizou o seguinte programa: Bach, "Aria da Cantata para a Festa de São João"; Haendel, "Aria da Paixão"; Mozart, "Das Veilchem"; Beethoven, "In questa tomba oscura" e "Adelaide"; Brahms, "Serenata inutil"; Schubert, "Erlkoenig"; Duparc, "La vie antérieure", "Invitation au voyage" e "La vague et la cloche"; Debussy, "Trois chansons de Bilitis", "Balada inglesa do seculo XIII" e "Mon pére m'a donné à choisir"; Haeckel Tavares, "Negro Spiritual" e "Banzo".

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo concertista Alberto Sales.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural fará realizar no dia 25 do corrente, às 19,30 horas no largo Salvador Simões, bairro do Ipiranga, um concerto a cargo da Banda da Força Publica.

RECITAL EM BENEFICIO DOS INDIOS CRAÓS

No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um concerto a cargo da violinista Altea Alimonda, em beneficio da tribo de indios Craós, de Goiás, que atravessa, presentemente, situação de extrema penuria. O espetaculo é promovido pela Sociedade "Amigos do Indio". Altea Alimonda executará o seguinte programa: "Sonata em Ré maior", de Mozart; "Aria na 4.a corda", de Bach; "Fuga", de Tartini; "Concerto", de Mendelssohn; "Suite popular espanhol, de De Falla; "Cochicho", de Marcelo Tupinambá; "Polonaise em Ré maior", de Wieniawski. O acompanhamento ao piano estará a cargo do maestro Fritz Jank. Os ingressos para o espetaculo podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro Municipal, ou na Sociedade "Amigos do Indio", no largo de São Francisco.

WITOLD MALCUZYNSKI

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista Witold Malcuzynski, em programa inteiramente consagrado a Chopin.

Museu de Arte Moderna

VAN ROGGER — Devido ao grande sucesso que vem alcançando a exposição retrospectiva do pintor Van Rogger, o Museu de Arte Moderna resolveu estendê-la até o fim do corrente mês. O clichê reproduz um dos trabalhos de Van Rogger, "Figura", ora em exposição

— No pequeno salão do Museu acha-se aberta a exposição «Stella Vespertina» (reproduções), de Georges Rouault.

Hoje, às 21 horas, recital de musica, dedicado ao compositor Vila Lobos. Esta audição, com mais outras a serem realizadas, constitui a preparação do grande concerto dedicado a Vila Lobos, que o Museu realizará no Teatro Municipal, sob regencia do maestro Eduardo de Guarnieri.

Amanhã, às 16,30, exibição de «La Maison du Maltais» (Pecadoras da Tunisia), um filme de Pierre Chenal, de 1938, com Viviane Romance, Pierre Renoir, Marcel Dallo, Louis Jouvet, Florence Marly e Jany Holt. Proibido até 18 anos; ingressos à venda na secretaria do Museu.

As 18,30. Curso de Iniciação Musical.

As 21 horas, conferencia do conhecido escritor e poeta inglês John Lehmann, que falará sobre o tema «O Poeta no Mundo Moderno», sob os auspicios do Conselho Britanico. Entrada franca. John Lehmann fará outra conferencia, sob titulo «O Caminho da Literatura Inglesa — 1939-1949", na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Higienopolis, 449, sabado, dia 25, às 21 horas.

Sabado, dia 25: às 15, 17 e 21 horas, «La Maison du Maltais» (Pecadoras da Tunisia) em sessões abertas ao publico, exceção feita da sessão das 17 horas, que será reservada aos socios e após a qual haverá debates. Esta sessão substitui a sessão que habitualmente se realiza às quartas-feiras e que foi transferida em vista da sessão extraordinaria dos documentarios poloneses.

Domingo, dia 26: às 15, 17 e 21 horas. «La Maison du Maltais» (Pecadoras da Tunisia), em sessões abertas ao publico.

Exposição retrospectiva de obras de Monteiro Lobato

Inaugura-se a 4 de julho proximo a 8.a Exposição Coletiva de trabalhos de pintura, escultura e arquitetura da Associação Paulista de Belas-Artes. Este ano, alem dos premios em medalhas e menções honrosas, serão conferidos premios em dinheiro, doações feitas por: — «Um Amigo da Arte» — Cr$ .... 5.000,00; Proprietario da Galeria Jean Jacques — Cr$ 2.000,00; sr. Celso Ramalho da Silva — Cr$ 500,00; sr. Walther Autran — Cr$ .... 500,00.

Sendo o dia 4 de julho data do 1.º aniversario da morte de Monteiro Lobato, a Associação Paulista de Belas-Artes, em homenagem à sua memoria fará realizar uma exposição retrospectiva de trabalhos desse nosso escritor.

"História da Pintura"

Hoje, às 20,30 horas, na Galeria «Prestes Maia», pavimento terreo, sede da Associação Paulista de Belas-Artes, será realizada uma palestra pelo sr. Carlos Vieira, subordinada ao seguinte tema: — «Historia da Pintura» — A Pintura Oriental. Entrada franqueada aos interessados.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Vitor Fischer, diretor do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Orlando Carvalho, João Simão Kattan, residente em S. Roque.

Srta. Wilma, filha do sr. Antonio Gonçalves e de d. Ilda Gonçalves.

Meninos: Sergio, filho do sr. Eduardo Calil e da d. Silvia Calil; e Antonio, filho do sr. Joaquim de Assis e de d. Luci de Assis.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Delis, filho do sr. Marcel Avronzart, nosso colega de imprensa, da Agencia France Press, e de d. Andrée Berthommier Avronsart.

— Flavia Maria, filha do sr. Custodio Martins e de d. Maud Kerry Martins.

— Silas, filho do sr. Americo Tozzini e de d. Elza Onerco Tozzini.

— Luiz, filho do sr. Alois Kundrat e de d. Tercilia Kundrat.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Fernando Castela Simões, filho do sr. Fernando de Castela Simões, já falecido, e de d. Irakena Bastos Simões, e a srta. Terezinha Maria da Palma, filha do sr. José Alvim da Palma e de d. Ojairda da Silva Alvim.

— O sr. Antonio Gomes Machado, filho do sr. Estevam Machado e de d. Francisca Gomes Machado, e a srta. Maria de Lourdes de Brito, filha do sr. Benedito de Brito, falecido, e de d. Madalena de Brito.

CASAMENTOS

Manhães-Pereira de Oliveira — Realizar-se-á depois de amanhã, na igreja da Consolação, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Angelica Pereira de Oliveira, filha do sr. Mario Pereira de Oliveira e de d. Maria Pereira de Oliveira, com o sr. Mario da Costa Manhães, filho do sr. Antonio da Costa Manhães. As cerimonias civil e religiosa serão paraninfadas pelo sr. Osvaldo Pereira de Oliveira e d. Elvira Pereira de Oliveira. Os noivos se despedem na igreja.

Brito-Oliveira Costa — Realizar-se-á dia 30 do corrente, na Igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Tolosa de Oliveira e Costa com a srta. Terezinha Brito, filha do sr. Sebastião Brito e da sra. Lucinda do Vale Brito.

Battaglia-Vicente — Realizar-se-á hoje, às 17,15 horas, na igreja de S. Geraldo, nas Perdizes, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Vicente, filho do sr. José Vicente e de d. Isabel Fraga Vicente, com a srta. Rosa Battaglia, filha do sr. Salvatore Battaglia e de d. Josefina Battaglia.

Paula Ramos-Prado Chaves — Realizar-se-á dia 5 de julho proximo, a 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Enio Prado Chaves, filho da viuva Luiza Prado Chaves, com a srta. Silceia de Paula Ramos, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odizéia Romeiro de Paula Ramos.

Tomaso-Macedo — Realizar-se-á, no proximo dia 30, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Francisco de Macedo, filho do sr. Henrique de Macedo, já falecido, e de d. Aurea Placido Macedo, com a srta. Vera Tomaso, filha do sr. Francisco Tomaso e de d. Antonieta Tomaso.

BODAS DE OURO

Comemorarão suas bodas de ouro, amanhã, o sr. Pascoal Bianco e d. Francisca Barleta Bianco.

Será rezada missa em ação de graças, às 9,30, na igreja do Bom Jesus do Brás. Os funcionarios de Moveis Pascoal Bianco S.A., associando-se às homenagens que serão prestadas aos aniversariantes, promovem uma reunião, às 11 horas, no recinto da fabrica, à rua Martim Burchard, 67.

— Comemoram hoje suas bodas de ouro o sr. Francisco Medina e d. Conceição Medina. Em ação de graças, os filhos do casal farão celebrar missa, às 9 horas, na igreja da Boa Morte.

HOMENAGEM

Eng. Alfredo Giglio — Realizar-se-á, no proximo domingo, às 13 horas, na sede do campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, a homenagem que amigos, colegas e admiradores prestarão ao engenheiro Alfredo Giglio, em regozijo pela sua atuação à frente da subprefeitura de Santo Amaro.

As listas de adesão encontram-se com os membros da comissão promotora, Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Jr., Cristovão Fernandes, Osvaldo Madueno da Silva e João Buarque de Gusmão, ou à praça João Mendes, 154, 9.º andar, sala 91, tel. 2-0478. Os aderentes de Santo Amaro deverão procurar as listas no Bar Quinze, à avenida Adolfo Pinheiro, 60.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil — O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 de julho proximo.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 231, serão prestadas informações aos interessados.

Brasiltur — A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: aéreas a Montevidéu e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevieu e Buenos Aires; dias 2, 16 e 30 de julho, a Montevideu e Buenos Aires, pelos "liners" da Moore McCormack SS "Brasil", "Uruguay" e "Argentina"; dia 17 de julho, a Montevideu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M/N Ana "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones 3-4848 e 3-4849.

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 de julho, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 18 de julho, tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Sette, na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone 2-3260.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria — Realizar-se-á depois de amanhã, às 13 horas na Cantina Capela, à rua Dr. Costa Valente, 195, um almoço de confraternização dos integrantes da Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria do Estado de São Paulo. Deverão comparecer como convidados de honra os srs. Pinheiro Junior e Luis Proença. As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 4-7225 e 2-7284.

FESTAS JOANINAS

Clube Atletico Monte Libano — Comemorando as tradicionais festas joaninas, a diretoria do Clube Atletico Monte Libano promoverá duas grandes reuniões dançantes, sendo uma dedicada aos adultos e outra às crianças, estando o salão de festas tipicamente ornamentado para esse fim. Ambas as festas serão animadas pela Orquestra de Danças de Silvio Mazzucca e de um conjunto musical sertanejo.

Depois de amanhã, das 22 hs. em diante, será realizado um baile à caipira, durante o qual serão organizados blocos e ranchos, havendo um premio para o bloco que melhor se apresentar dançando a quadrilha. Como ponto culminante do baile, será escolhida, por meio de concurso, a "caipirinha" mais original, a qual, depois de proclamada, será homenageada e premiada. Para esta festa tipica, certamente destinada a grande sucesso, será exigida a apresentação de convites especiais e individuais, os quais devem ser retirados antecipadamente na secretaria do clube, à avenida Indianopolis, 2267, Linha Santo Amaro.

Dia 26, das 16 às 19 horas, realizar-se-á uma festa joanina, dedicada aos filhos dos associados, durante a qual serão apresentadas interessantes atrações.

Para serem evitados acidentes, deliberou a diretoria do Monte Libano, proibir expressamente o uso de fogos de qualquer especie, uma vez que será proporcionado aos associados e familias um espetaculo pirotecnico, tanto no sabado como no domingo, dias 25 e 26.

Clube Municipal — Festejando São João, o Clube Municipal organizou para depois de amanhã, no salão do Trianon, com inicio às 22 horas, seu tradicional baile de chita, com sorteio de brindes.

Marconi Clube — Depois de amanhã, com inicio às 21,30 hs., a diretoria do Clube Marconi realizará, em sua sede social, um baile à caipira, dedicado aos seus socios e convidados.

Clube Marajó — O Clube Marajó fará realizar depois de amanhã, a partir das 22 horas, nos salões da rua Rego Freitas, 91, um baile a caipira, dedicado aos seus associados e convidados.

C. A. União Indianopolis — O Clube Atletico União Indianopolis fará realizar, no proximo dia 15, a partir das 22 horas, um baile de São João. Varias surpresas serão apresentadas, destacando-se o "casamento" do popular Bacurau com dona Chanda.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar, depois de amanhã, das 21 às 4 horas, nos salões do Clube Paulistano à rua Colombia, 77, o seu tradicional baile a caipira, dedicado aos seus associados e convidados. Será dançada a classica quadrilha, havendo concurso de trajes tipicos, distribuição de brindes, alem de varias outras surpresas. Convites e informações pelos fones: 2-0108 e 2-7944.

Associação Atletica Banco do Brasil — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 28, às 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296 o seu tradicional Baile de Chita, dedicado aos seus associados e convidados. Os convites podem ser procurados na sede social.

Sociedade Sul-riograndense de São Paulo — A Sociedade Sul-riograndense de São Paulo fará realizar, depois de amanhã, à Avenida Ipiranga, 1267, um baile a caipira dedicado aos seus associados.

C. R. Tietê — O Clube Regatas Tietê está realizando em sua sede, seus tradicionais festejos de São Pedro. Haverá quermesses, danças, fogos de artificio, "show" e outros divertimentos proprios da ocasião. Os festejos prosseguirão hoje e nos dias 24, 25, 28 e 29. A renda do festival reverterá em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

BAILE DE S. PEDRO NO TENIS CLUBE PAULISTA — Em prosseguimento às comemorações das Festas Joaninas, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 28, seu tradicional baile de S. Pedro, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube. Esse baile, terá inicio às 22 horas, prolongando-se até as 4 horas. Reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo tel 7-2167.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, está oferecendo aos seus associados, em sua sede social, até o dia 30 de junho corrente, animadas festas joaninas. Amanhã, São João, será realizado um baile a caipira.

C. A. Paulistano — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile a Caipira", oferecido aos socios e familias.

Clube de Campo S. Paulo — Está marcada para o proximo sabado a tradicional festa de S. Pedro, promovida todos os anos pelo Clube de Campo S. Paulo, em Santo Amaro. Haverá queima de fogos, depois da ceia. Como de costume, a diretoria oferece lindo premio para a filha de socio que se apresentar com a mais original fantasia de "caipirinha". Foi contratada otima orquestra para tocar durante o baile, alem do "chorinho", que com ela se revezará. Reina grande entusiasmo entre seus associados que pretendem fazer desta a melhor festa de São Pedro, dentre as até agora realizadas por aquele clube.

Os cartões de ingresso e os de posse de mesa para a ceia devem ser retirados na Secretaria, à rua Boa Vista, 65, 6.o andar, sala 8, telefone 3-4479.

Gremio dos Alunos do SENAC — Realizar-se-á, no proximo dia 25, às 22 horas, no Ginasio da Escola, à rua Galvão Bueno, 707, um baile à caipira, promovido pelo Gremio dos Alunos do SENAC, o qual será abrilhantado por numeros de "Dança da Quadrilha", previamente ensaiados pelos alunos.

Coopercotia Atletico Clube — O Coopercotia Atletico Clube fará realizar, no proximo dia 25, em sua praça de esportes, em Vila Sonia (Caxingui), uma festa à caipira, havendo churrascada, distribuição de fogos de artificio e eleição da "Rainha do Clube". Convites, na secretaria do clube.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. JOSE' PEK — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria Pek. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Elza Pek; Maria, casada com o sr. Jorge Devecz; José, casado com d. Dora Pek; Francisco Pek solteiro; Gisela, casada com o sr. Luiz Nemet; e Ana Pek, solteira. Enterro hoje, às 13 horas, da Travessa Porvir, 6 (Vila Clementino), para a Vila Mariana.

D. VITORIA GAROFALO — Ontem, aos 59 anos, viuva do sr. Miguel Garofalo. Deixa os filhos: Stella, e Angelo Garofalo. Deixa ainda um neto: Sergio Garofalo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Peixoto Gomide, 414, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' DA SILVA — Ontem, aos 72 anos, viuvo de d. Augusta Lopes. Deixa os filhos: Olivio, Francisco, Ida, Maria, José, Elza e Celestino. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vergueiro, 220 — fundos, para o cemiterio do Araçá.

SR. ALEXEI GROSUL — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Maria Grosul. Deixa as filhas: Olga e Maria. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ibitirama, 964, para o Brás.

D. ESMERALDA RITTER BISCUOLA — Ontem, aos 45 anos, viuva do sr. Anibal Biscuola. Deixa um filho: Atilio Biscuola, solteiro. Enterro ontem, em Osasco.

D. ANA DE JESUS ESTEVES — Ontem, aos 50 anos, viuva do sr. Joaquim Esteves. Deixa os filhos: Florinda, Manuel, Antonio, Luiz, Candida e João. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. FELIX PILIACKAS — Ontem, aos 46 anos, casado com d. Maria Piliackas. Deixa os filhos: Felix e Afonso. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA AUGUSTA RODRIGUES TEIXEIRA — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. Raul Teixeira. Deixa os filhos: Idalina, Valdemar, Nelson e Sergio. Deixa ainda uma irmã: Delfina. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Caiovas, 934, para o cemiterio do Araçá.

D. GISELA GUTFREUND — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. David Klein. Deixa os filhos: Armando Gutfreund, Helena, Rosa, Elizabeth e Maria. Sepultamento, no cemiterio da Consolação.

D. FELICIA D. DAMIANE — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Ferdinando Damiane. Deixa os filhos: Maria, viuva do sr. Joaquim Correa; e Pascoal, casado com d. Brasilina Monte. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

SR. PAULO GRAZIANO — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Rosa Natalina Graziano. Deixa os filhos: Fernando, Caetano, Rafael, Tomaz e Luiza. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

MENINO JOSE' ROBERTO — Ontem, aos 3 anos, filho do sr. Renato Vicente Adorno e de d. Rosalina Delmonte. Deixa um irmão: José Renato. Sepultamento hoje, às 9 horas, no cemiterio de São Roque.

D. JOANA MACHUCA DONOSO — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. Francisco Donoso. Deixa os filhos: Luiza, Isabel, Pedro, Antonio, Eufrazio, Francisco, João, Carlos e Manuel. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Placidina, 39, para o Brás.

D. CAROLINA DE SOUZA CAMPOS — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. José Teixeira de Barros. Deixa os netos: Beatriz, Helio e Heraldo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Frederico Abranches, 403, para a Consolação.

SR. CHARLES OSSENT — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Jenny Ossent. Deixa os filhos: Jorge, casado com d. Irene Ossent; Eduardo, casado com d. Monique Ossent; e Suzana, casada com o sr. Tomas Koudraska. Enterro hoje, às 11 horas, da rua Rutilia, 4, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. FRANCISCO MACHADO FONSECA — Ontem, aos 34 anos, filho do sr. Julio Machado Fonseca, já falecido, e de d. Miquelina da Silva Fonseca. Era casado com d. Maria José Fonseca. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guaianazes, 376, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. GERALDO BATAGLIESI — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Pasqualina Mingroni Batagliesi. Deixa os filhos: Tomazina Batagliesi Cordone, casada com o sr. José Cordone Filho; Caetano Batagliesi, casado com d. Olga Ropante Batagliesi; e Ida Batagliesi Iacovani, casada com o sr. Rafael Iacovani. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Dr. Luiz Barreto, 256, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. JOSE' CUPERTINO LEMOS — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Adelina Carbone Lemos. Era filho do sr. Joaquim de Paula Lemos e de d. Emilia Nogueira Lemos, já falecidos. Deixa os filhos: Pascoal, Rodolfo e Maria Emilia. Eram seus irmãos: João Damasceno Lemos, Artur Clemente Lemos, Clarice Lemos e Clnira Lemos Guimarães. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Barão de Tatuí, 502, para a Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Rosa Pastore, às 8,30 horas, na igreja de São João Batista, à avenida Celso Garcia, de 7.o dia.

— Oscar Drummond Costa, às 9 horas, na igreja de São Bento, de 7.º dia.

"CARNAVAL NO GELO" A REVISTA QUE EMPOLGA S. PAULO — Pode-se afirmar, sem exagero, que nenhuma das suntuosas revistas da Broadway até hoje mostradas ao publico paulistano através do cinema, poderiam, ao vivo, causar maior impressão que este maravilhoso "show" sobre o gelo, que todas as noites, em pleno ginasio do Pacaembu diverte e eletriza multidões. Outra afirmativa que se pode fazer, sem hesitação, é que a celebre e admirada Sonja Henie, a rainha do patim, consagrada pela Setima Arte, perdeu definitivamente o seu "cartaz" entre nós, pois não lhe ficam aquem em agilidade e graça, as formosas "girls" patinadoras que participam de "Carnaval no Gelo". Além de ser um espetáculo divertidissimo, diferente de tudo quanto ao nosso publico já foi dado ver, a grande companhia artistica que apresenta "Carnaval no Gelo" exibe um guarda-roupa deslumbrante. Durante mais de duas horas os quadros se renovam, sem interrupção, sobre a pista gelada. Transferindo para o povo favores de lei, "Carnaval no Gelo" reduziu os preços de gerais e arquibancadas, a fim de que todos possam ver o espetáculo até aqui inédito no Brasil. No clichê, um bando de "girls" de "Carnaval no Gelo"

Ouça na

RADIO BANDEIRANTES

Todas as 3as., 5as. e sábados
às 10 horas da manhã

"CONDENADOS"

Palpitante novela de

DIAS GOMES

OUÇA E RESPONDA:

"Ricardo Morrerá?"

candidatando-se a inumeros prêmios

OFERTA DO

Sabão Fada

CINEMAS

"Hamlet"

Poucos filmes foram tão ansiosamente esperados como "Hamlet" e, convenhamos, poucos tambem, corresponderam tão integralmente à expectativa como este. Dirigido por Laurence Olivier, que tambem interpreta o papel principal, ao lado de Jeans Simmons e de um conjunto de atores magnificos, "Hamlet" constitui uma das maiores contribuições feitas pelo cinema europeu à "setima arte". Com esta pelicula, Olivier mostrou que o cinema pode interpretar Shakespeare e outros classicos, sem deturpar-lhes a obra e sem ferir-lhes a dignidade. A harmonia entre cinema e teatro é completa e isto talvez seja um dos grandes meritos da pelicula de Olivier. Partindo do principio de que ser fiel ao cinema não quer dizer que se deva ser falsamente fiel ao original, Laurence resolveu perfeitamente o problema e explica, por imagens, os resultados de suas pesquisas e elaborações. Mas "Hamlet" tal como é apresentado, não constitui uma pura versão cinematografica da tragedia, mas sim uma autentica e rigorosa interpretação de Shakespeare feita pelo cinema. Cinema é movimento, e Laurence alcança integralmente este objetivo. A camera supera as dificuldades e, ao percorrer os corredores desertos do castelo de Elsinore, estabelece a ligação entre uma e outra cena, numa urdidura completa, em termos do mais soberbo cinema. E exatamente por isso, por este dinamismo, efeito de uma montagem consciente, e pelo aproveitamento inteligente dos momentos dramaticos da tragedia, que em nenhum instante perde seu conteudo poetico, "Hamlet", como obra de cinema, se realiza integralmente. E dessa forma, fazendo cinema, Olivier não se afasta do texto original. Deve-se repetir, pois, que "Hamlet" não é apenas uma versão cinematografica, mas uma interpretação feita pelo cinema, da famosa obra classica. Os dialogos são aproveitados com sobriedade e os solilóquios conservam o mesmo vigor e a mesma beleza da peça. Não há esperdicio de frases, nem palavras em excesso; tudo é medido e preciso. E isto, numa obra cujo vigor se assenta, em parte, nos dialogos e nas frases. Poucas vezes tivemos o ensejo de assistir a cena tão linda e rica de sugestões como a do duelo. E a conclusão do filme é, sem duvida, uma conclusão epica, espetacular, compacta; o espectador vibra quando os quatro guerreiros, em marcha funebre, conduzindo o corpo daquele que "se tivesse reinado seria um grande monarca", no dizer de Horacio, ao fazer o elogio funebre de seu amigo, se dirigem ao cadafalso, num segundo plano, enquanto ao fundo, através de uma das portas do palacio, a fumaça e o barulho dos tiros de canhão, saudam o principe da Dinamarca. Um final à altura do filme.

Quanto à interpretação, tudo que se disser de Laurence, é superfluo, Olivier, considerado atualmente o melhor interprete teatral de Shakespeare na pelicula, mais do que criar uma obra, interpreta um papel. Jeans Simmons digna dos premios que recebeu e de tudo que se disse e escreveu a seu respeito. Os demais, sem exceção, perfeitos. Musica extraordinaria.

"Hamlet" é uma das maiores realizações cinematograficas destes ultimos tempos.

LUIZ GIOVANNINI

FILMES DOCUMENTARIOS POLONESES NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Os socios do Museu de Arte Moderna e do Clube do Cinema terão oportunidade de assistir hoje, às 21 horas, a uma sessão da Filmoteca dedicada exclusivamente a filmes documentarios poloneses, cedidos gentilmente pelo Consulado Geral da Polonia. Trata-se dos seguintes filmes: "A Festa da Primavera", "A Locomotiva", primeira e segunda parte, e "A Inundação". "A Festa da Primavera" mostra o que é a primavera nas montanhas da Polonia, quando tudo renasce depois de duro inverno. Traz lindas imagens e fotografias naturais. A parte mais interessante, porém, do filme, é a que revela as danças dos camponeses e as festas primaveris que são realizadas juntamente com a gente da cidade que vai para o campo para estes festejos. O segundo filme, "A Locomotiva", mostra a destruição, pela guerra, do sistema ferroviario polonês e a rapida reconstrução. Uma parte do filme já foi apresentada em São Paulo, para restrito publico, a outra parte, porém, é inedita para o nosso publico. O ultimo dos filmes, "A Inundação", premiado no Festival de Cannes, mostra uma catastrofe nacional, como tivemos recentemente no Amazonas, quando um grande rio transborda de seu leito e inunda o país. Os filmes serão introduzidos por comentarios explicativos e haverá um interludio de musica popular polonesa.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4406

2a SEMANA DE SUCESSO!

HOJE — HOJE

Vesperal às 16 horas e Sarau às 21 horas

Nick-Bar...

Alcool, Brinquedos, Ambições.

(The time of your life)

De William Saroyan

Tradução de Gustavo Nonnemberg com Cacilda Becker e 21 personagens. — Impróprio p/ menores até 18 anos.

Bilhetes à venda no Teatro e na agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

Na vesperal de hoje haverá 3 sorteios — 1.º Premio: Finissimo perfume francês; 2.º Premio: 4 pares de meias Nylon; 3.º Premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Ind. Brasileira de Meias S.A. "IBRAM".

CONFERENCIAS

«Um programa educacional»

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 20,30 horas no Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, uma Conferencia de d. Aldano Erbert. O. S. B., sobre o tema «Um programa educacional para o reerguimento da lavoura»

Paderewski doou a maior parte de sua fortuna à Polonia

Algumas curiosidades sobre a vida do grande compositor

A imprensa mundial dedicou recentemente numerosos artigos ao "caso" Paderewski, definitivamente solucionado com a abertura em Paris do testamento original do genial musico polonês. Como se sabe, num gesto de verdadeiro patriotismo, o pianista e estadista Ignacy Paderewski doou 2/3 de sua importante fortuna à Nação Polonesa, destinando o fundo assim formado às escolas superiores da Polonia. Não será fora de proposito recordar agora o vulto inesquecivel do famoso musico através de alguns episodios anedoticos de sua vida, que evidenciam a extraordinaria personalidade, que foi Ignacy Paderewski.

Paderewski estava dando um concerto na corte do Tzar em Petersburgo. Em dado momento notou que o Tzar estava conversando com uma pessoa de seu sequito. Já que a conversa se prolongava, Paderewski tirou as mãos do teclado e esperou.. Quando um dos cortesãos perguntou-lhe porque não tocava, conta-se que Paderewski retrucou: — "Quando o Monarca fala, nós devemos calar!"

*

Paderewski era de uma bondade e nobreza de coração proverbiais. O incidente que passamos a narrar é caracteristico a esse respeito: passeiando por uma rua de Londres, Paderewski notou o seguinte anuncio: "piano — ensina-se: Miss Stimson, aluna de Paderewski — segundo andar". Muito intrigado, Paderewski subiu a escada e apertou o botão da campainha. Miss Stimson em pessoa abriu-lhe a porta. Paderewski achou-se frente à frente com uma pessoa absolutamente desconhecida. Mas a professora, pela sua conduta, logo mostrou que reconhecera o ilustre visitante. Vendo isso, Paderewski disse: "Pensei renovar uma antiga amizade, entretanto vejo que não nos conhecemos" A professora, já de meia idade, prorrompeu em pranto, exclamando com dificuldade: "Mestre perdoai-me. Eu vivo das minhas lições. Queria desse modo obter mais alunos". Comovido, Paderewski pede à sua pretensa ex-aluna que toque alguma coisa. Logo após o primeiro tocto, tem cem observações a fazer corrige pacientemente o que se pode corrigir, durante duas horas esforça-se e labuta. Enfim sai, muito satisfeito, e, ao despedir-se da moça tem a seguinte frase: "Agora a senhora tem o direito de dizer que foi minha aluna".

Um incidente divertido aconteceu uma vez a Paderewski com um pequeno engraxate que queria a toda força engraxar os sapatos do mestre na rua. O pianista, divertido com a insistencia do garoto que lhe parecia simpatico respondeu: "Meus sapatos estão bem engraxados. Mas você faria bem lavando a sua cara. Vá até aquela bica e lave-se, e eu lhe darei um dolar". O garoto correu bem célere até a bica, molhou o rosto e voltou em carreira para receber a moeda prometida. Mas, observando atentamente a abundante cabeleira do mestre, disse-lhe: "Eu acho bom que o senhor guarde desse dolar o que for necessario para pagar um corte de cabelo".

*

Paderewski apreciava imensamente o cinema, entretanto tinha o costume de entrar na sala já depois de começada a sessão — isso se explica pelo fato de que, cada vez que aparecia durante um intervalo, o publico presente, reconhecendo-o, levantava-se e proporcionava-lhe uma ovação. Duma vez aconteceu mesmo a Paderewski um fato muito divertido. Em Paris inaugurou-se o belissimo cine-Paramount. Paderewski, numa noite livre, foi até lá. Quando entrou na sala de projeção, foi alvo de interminaveis ovações. Até que alguns dos admiradores mais expansivos, carregaram Paderewski nos braços e no auge do entusiasmo levaram-no até o seu automovel. E desse modo Paderewski não pôde ver a fita.

*

Paderewski estava promovendo uma serie de concertos em beneficio de invalidos de guerra na Belgica, sendo hospede do Rei Alberto I.

Nessa ocasião, Paderewski foi distinguido com a mais alta condecoração do país. A praxe exige que o distinguido receba as insignias das mãos do rei, numa audiencia solene. Alberto I decidiu entretanto que no caso de Paderewski a praxe fosse alterada: não seria o musico quem se apresentaria numa audiencia perante o monarca, e sim o monarca é que iria cumprimentá-lo. A uma hora antes do concerto em Bruxelas, Alberto I fez-se anunciar nos aposentos de Paderewski e aí entrou levando pessoalmente as insignias da ordem.

E o autor que relata este episodio acrescenta: "esse gesto — era a necessidade consciente de homenagear um homem, que merecia homenagens por parte de reis".

PELO INTERIOR

Dourado está perdendo o brilho

Entre administrar e fazer demagogia, vai uma diferença muito grande. Demagogia, já disse alguem e muito acertadamente, "não enche barriga de caboclo". E não enche mesmo. E' preciso ação, trabalho, desprendimento, para que as obras em beneficio da coletividade venham á flux, ressaltem, vivas, reais, aos olhos do povo.

Em Dourado, segundo declarou-nos, pessoalmente, um douradense, o serviço administrativo deixa muito a desejar. Faz-se pura demagogia. E, com isso, o prefeito, sr. José Buzá, do P.S.D., que conta com a maioria na Camara, vem, como se diz, "metendo os pés pela cabeça".

A cidade, como se poderá constatar, não tem rêde de esgoto e nem rede de agua, esta devido á deficiencia do manancial, cujas obras datam de 45 anos, mais ou menos. As estradas de rodagem do municipio vivem em pessimo estado de conservação, dificultando, grandemente, entre as cidades vizinhas e mesmo o escoamento da produção dos lavradores, essencial ao abastecimento da população da cidade.

Entretanto, quando se deveria cuidar, em primeiro lugar, da agua e do esgoto, vem o sr. prefeito, numa lamentavel ausencia de visão, cuidando do calçamento da cidade, dispondo, para isso, de uma verba de 46 mil cruzeiros, verba essa já votada pela Camara, graças á "maioria demagogica".

Tratando de embelezar o jardim, calçando-o com cascalhos, julgou o sr. prefeito, que dispõe de uma verba de 27 mil cruzeiros, para esse fim, que as obras ficariam em 50 ou 60 mil cruzeiros. Ela que, agora, tarde de mais, talvez, chegou á surpreendente conclusão de que as referidas obras atingirão á importancia de 150 mil cruzeiros ou mais.

Fôra infeliz, no calculo..

Para o Serviço de Assistencia Social de Dourado, há uma verba de 25 mil cruzeiros, votada pela Camara, mas, esses cruzeiros não aparecem.

O predio onde funciona o Posto de Puericultura, um dos mais bem instalados do interior do Estado, e mandado construir pela familia Calfat, da Capital, vem pagando, régiamente, o imposto de taxas. Ao passo que, o Clube Douradense, onde se pratica até jogos de azar, está isento dos referidos impostos.

Por tudo isso, teremos mesmo que chegar á triste conclusão de que em Dourado as coisas vêm sendo feitas ás avessas: trata-se do calçamento da cidade, quando se deveria tratar, é logico, da instalação da rede de agua e esgoto; embeleza-se o jardim com cascalho, na anti-previsão de uma verba astronomica, quando se deveria tratar das estradas de rodagem; cobram-se imposto de um Centro de Puericultura, uma obra assistencial, que é o orgulho de um municipio, e isenta-se de imposto um clube, cuja unica finalidade é a exploração da jogatina desenfreada...

Positivamente, isso não está certo. E' preciso que se tome um rumo diferente, para que Dourado possa entrar, definitivamente e como merece, num ritmo acertado de progresso e grandeza.

Que se acabe, de uma vez, com essa politica errada de interesses partidarios e de demagogia, como nos disse o douradense que nos deu todas essas informações.

Assim, como vai indo, Dourado está perdendo o brilho.

E é pena.

CAMPINAS

Pedem os ferroviários aplicação imediata da lei de aposentadoria

CAMPINAS, 22 (Da sucursal) — A classe ferroviaria local recebeu com justa satisfação a noticia da publicação do decreto n.º 26.778, de 14 do corrente, que regulamentou a lei de aposentadoria. Todavia, os trabalhadores vinculados ás diversas estradas de ferro se estão mostrando preocupados com os comentarios que se observam na cidade de que os beneficios daquela disposição legal só entrarão em pleno vigor no proximo mês de outubro.

Em face disso, ferroviarios da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro acabam de endereçar ao deputado Brigido Tinoco, autor da lei n.º 593, o seguinte despacho telegrafico: "Vimos por este meio solicitar de v. exa. urgentes e energicas providencias no sentido de serem os beneficios da lei de aposentadoria conferidos imediatamente e não somente em outubro, como consta nesta cidade, fato que constitui uma ofensa aos direitos dos trabalhadores em condições de se aposentarem. Tomamos, ainda, a liberdade de solicitar a v. exa. a inclusão de mais um artigo na lei que estabelece a obrigatoriedade de aposentadoria aos 35 anos de serviço, como meio justo e humano para que haja possibilidade de acesso na carreira, com a aposentadoria dos ferroviarios antigos, praticamente esgotados ou com uma visivel diminuição da capacidade de produção, que por simples mas injustificado amor aos seus postos, impedem o acesso de outros de categoria inferior. Pedimos, ainda, providencias quanto á cobrança pela C.A.P., no mês corrente de junho, de 11%, sendo 7% do mês, 2% de abril e 2% de maio, o que é pesadissimo onus para nós trabalhadores da Mogiana, já em situação economica aflitiva. A se concretizar semelhante medida teriamos um flagrante desrespeito ao proprio espirito da lei, que estabelece a taxa de 10%, como a maxima que pode ser cobrada."

Manifestações contra as novas tarifas de luz e energia eletrica — Consoante temos divulgado, a população campineira vem manifestando energica repulsa contra as novas tarifas de luz e energia eletrica, determinadas por portaria expedida pelo Ministerio da Agricultura. Alem das medidas já adotadas pelo Legislativo e Executivo para evitar a cobrança da majoração em causa, dos telegramas enviados á presidencia da Republica, orgãos representativos da cidade voltaram a encaminhar ao chefe da nação, a membros do Parlamento e aos ministros da Agricultura e do Trabalho manifestações de desagrado ante a publicação da portaria n.º 415. Assim, podemos informar que sairam ontem desta cidade telegramas áquelas autoridades dirigidos pelo Sindicato de Hoteis e Congeneres de Campinas, Associação Atletica Ponte Preta, Sindicato dos Professores do Ensino Primario e Secundario, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana, União dos Alfaiates de Campinas, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Campinas e, pessoalmente, os srs. Airton José do Couto, vereador municipal; Carlos Grimaldi, advogado no foro local e Elio Carvalhinho Pompeo, que ocupa a presidencia do Sindicato da Zona Mogiana.

Problemas de transito — O sr. Abdario Tinoco, delegado adjunto da Regional de Policia, desta cidade, esteve ontem na Prefeitura Municipal, mantendo demorada conferencia com o sr. Perseu Leite de Barros, titular da Diretoria de Obras e Viação, sobre problemas de transito. Ao que se sabe, a Municipalidade, colaborando para a maior eficiencia do serviço de transito em Campinas, apresentará varias sugestões, trabalhando em conjunto com as autoridades policiais para que o trafego se processe com mais urgencia, para pedestres e motoristas.

Camara Municipal — Ao que estamos informados, o prof. Adalberto Prado e Silva, primeiro suplente da coligação PSP-PSD, não assumirá sua cadeira no Legislativo, para substituir o sr. Ataliba de Camargo Andrade Filho, que se licenciou por seis meses. A substituição caberá, assim, ao sr. Ismael Carlos, representante do distrito de Sousas e pertencente ás fileiras do Partido Social Progressista.

Qualificação de eleitores — Foram qualificados como eleitores na 33.a Zona, consoante edital baixado pelo sr. Argemyro Acayaba de Toledo, juiz substituto, os cidadãos Elsie Vane dos Reis e Rubens Lessa da Cunha Canto.

DOURADO

Serviços municipais

(Do correspondente, 12) — Pelo que se nota, a Prefeitura Municipal pretende iniciar o calçamento do jardim fronteiriço á Matriz, tendo já providenciado a compra de pedras. Trata-se, todavia, de uma obra que há muito deveria ter sido feita, porquanto melhorará o aspecto da principal praça publica da cidade, aumentando, tambem, o seu movimento, devido o maior numero de pessoas que poderão frequentá-la. Porem, é imprescindivel que o sr. prefeito estude a possibilidade de se instalar nesse local um lago artificial, uma vez não sendo possivel, como era de se desejar, uma fonte luminosa. Com isso, o jardim publico tornar-se-á de fato, o ponto mais interessante e pitoresco da cidade.

Agua, esgoto e calçamento — O problema de agua e esgoto, desta cidade, é talvez maior do que pensam certos dirigentes locais, que teimam em iniciar as obras do calçamento das principais ruas, medida esse que só trará prejuizos aos proprietarios, uma vez que, o essencial para a população, está ainda para ser feito, e que é, o serviço de agua e esgotos. Dourado possuia insignificante quantidade de agua e seu encanamento foi efetuado há 40 anos atrás, de maneira que não atende ás necessidades atuais da população que cresce consideravelmente. A Prefeitura precisa reformá-la, captando novos mananciais, para depois pensar no inicio das obras de esgotos e, futuramente, do calçamento. No entanto, pensam os nossos administradores, de fazer justamente ao contrario. As obras da agua e esgoto devem anteceder as do calçamento e, alem disso, demandam avultados gastos, que somente com a ajuda do governo estadual, poderão ser levadas a efeito. A exemplo de outras cidades, as quais, com menores possibilidades, conseguiram resolver esse problema. Dourado precisa unir-se para tambem conseguir aquilo que necessita e exige sua população. Para isso, os politicos locais deverão deixar de lado a vaidade e o interesse pessoal, para, em cooperação, conseguirem do governador um emprestimo, que resolverá o nosso principal problema.

Curso de Alfabetização — Pelo prof. Alfredo Gonçalves, diretor do Grupo Escolar, foram instalados a 5 do corrente mês, quatro Cursos Noturnos de Alfabetização de Adultos, respetivamente, na Fazenda São Delfino, Santa Elisa, Estação de Santa Clara e séde do municipio. E' apreciavel o numero de alunos que frequentam essas classes noturnas.

Gabinete Dentario Escolar — Doado pela população local, possui o nosso Grupo Escolar um bem montado gabinete dentario, para atender ás crianças do estabelecimento. No corrente ano, ainda não entrou em funcionamento o referido gabinete, porquanto, tendo o governo do Estado, contratado o dentista lastimavelmente há mais de três meses o contrato dorme no Tribunal de Contas, á espera de aprovação. O povo douradense apela para esse orgão estadual, a fim de que ultime o registro do referido contrato, para que o dentista nomeado possa entrar em imediata função de suas atividades.

JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas, com o agente Orival Heitor D'Avoglio e, noticiario, com o correspondente Gumercindo Paliota.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIA.

UM CONJUNTO MUSICAL BRILHANTE — Por ocasião das festividades realizadas em Americana, em louvor do padroeiro da cidade, foram, todos os átos, abrilhantados pela garbosa corporação musical do Liceu Coração de Jesus, da Capital, dirigida pelo maestro Rafael Carril. Contando com um vasto repertorio de marchas religiosas e profanas, emprestou ela muito brilho ás festividades, constituindo motivo de grande atração, principalmente pelo fáto de ser composta quase que exclusivamente por crianças. Na foto, a corporação musical do Liceu Sagrado Coração de Jesus, em pose especial para o JORNAL DE NOTICIAS

TATUÍ

Rumo ao Pacaembu

(Do correspondente, 12) — Este ano, como nos anteriores, o "Gremio Paulo Setubal" estará presente nas competições esportivas estudantis, de 7 de Setembro, a realizar-se no Estadio Municipal do Pacaembu.

Iluminação da quadra de "volley" — A atual diretoria do "Gremio Paulo Setubal" está reunindo todos os esforços para completar essa nossa magnifica praça de esportes, fruto dos esforços do professor de educação fisica, Cicero Stein. Iluminada não era, e, iluminada, está. E ela reclama, ainda, por muitos outros melhoramentos.

Assembléias estudantis — Têm-se realizado, frequentemente, no anfiteatro do Colegio Estadual e Escola Normal, assembleias extraordinarias, com o fito de inteirar os alunos das atividades do Gremio Paulo Setubal.

Alfabetização de Adultos — Trabalhemos sempre, e cada vez mais, a fim de extinguirmos o analfabetismo no Brasil. São muitos os moços, as moças e mesmo as senhoras que estão trabalhando para a extinção do mal. Citaremos, hoje, com satisfação, os nomes das normalistas Diva e Zilá Moreira, que alfabetizam nada menos que duas classes de adultos.

Baile á Caipira — Está marcado para o proximo dia 25 de junho, nos salões do "Clube Tatuiense", um grandioso baile á caipira, que promete extraordinario sucesso, sendo as danças ritmadas pelo "Jazz Tro-lo-ló", que executará musicas antigas e modernas.

PENAPOLIS

Com a Companhia Telefonica

(Do correspondente, 12) — Penapolis muito tem prosperado, mas, para completar esse progresso, torna-se necessario que a Cia. Telefonica Brasileira não venha impedir esse ritmo crescente, providenciando o aumento de suas redes na cidade, assim como construindo um predio que comporte seus auxiliares, numa construção moderna e de acordo com os requisitos de higiene e conforto. O nosso serviço telefonico continua com o mesmo numero de assinantes de alguns anos atrás. Inumeros são os pedidos de ligações novas, áquela Companhia, o que muita falta vem fazendo ao comercio e á industria. Necessario se torna que a Cia. Telefonica Brasileira colabore com Penapolis, dando aquilo de que tanto está necessitando.

Baile de São João — O Clube Penapolense fará realizar, no proximo dia 23 do corrente, em seus salões, o tradicional Baile de São João, com o concurso do "Jazz-Sabino".

Campanha do Agasalho — O Lactario Dilia Ribeiro e a Associação Feminina de Proteção á Infancia, pelos seus diretores, comunicam ás suas associadas e ao povo em geral, que a distribuição dos agasalhos, tão carinhosamente ofertados ás crianças pobres desta cidade, será no dia seios, ás nove horas, convidando a todos para assistirem a esse ato de caridade.

Casamento — Realizou-se, ontem, em Santos, na Igreja Santo Antonio do Embaré, o casamento do jovem Silvio Gonçalves Martins, filho do sr. Astolfo Martins e de d. Latif Martins, com a srta. Francisco Sarmento, filha d o sr. Alberto de Vasconcellos Sarmento e de d. Maria Piffer Sarmento.

Falecimento — Faleceu, na manhã de 9 ultimo, o sr. Marcolino Gavioli, deixando viuva d. Luzia Laverilli e os seguintes filhos: Francisco, Miguel, Maria, Rita e Pierina Gavioli.

CHAVANTES

V Congresso Pedagógico

(Do correspondente 12) — Promovido pela Delegacia Regional do Ensino, com séde na vizinha cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, realizar-se-á nesta cidade, no proximo dia 23 do corrente, o V Congresso Pedagógico, onde serão discutidos temas de grande interesse para o ensino, como sejam: motivação da aprendizagem, administração escolar, ensino de problemas na escola primaria, premios e castigos, pedagogia contemporanea, escotismo, transferencia da aprendizagem e ensino religioso. Estarão presentes a esse memoravel acontecimento educacional — o primeiro realizado em Chavantes — todos os diretores de Grupos Escolares das vizinhas cidades, sob a jurisdição da Delegacia Regional, representantes dos Ginasios de Ourinhos e Santa Cruz do Rio Pardo, autoridades municipais, estaduais e federais e eclesiasticas, alem de autoridades escolares e professores deste municipio. Presidirá a sessão o sr. Olegario Bueno, prefeito municipal.

SÃO MANUEL

MAIS TRÊS LEIS PROMULGADAS

(Do correspondente) — No dia 15 do corrente, o sr. prefeito municipal promulgou mais três leis que tomaram os numeros 53, 54 e 55.

A de numero 53, criou uma Escola Primaria Mista Municipal Rural, na Fazenda denominada Santa Tereza, situada neste municipio, de propriedade de José Horacio Mellão, José Alvaro Mellão e Terezinha Mellão.

A de numero 54, pela qual o executivo fica autorizado a efetuar um emprestimo, de particular, no valor de Cr$ 40.000,00.

E a Lei sob n. 54, abrindo um credito especial de Cr$ .... 10.500,00, destinado ao pagamento dos encargos criados pelas Leis 37 e 42, de 9 e 30 de março do corrente ano.

Clube de caça e pesca — Na ultima sessão da Camara Municipal, foi aprovada uma verba de três mil cruzeiros, ao Clube de Caça e Pesca desta cidade, sociedade que tem por fim proporcionar ás familias de São Manuel uma sã diversão e que visa tambem o amparo e fiscalização das leis de caça e pesca.

Rua Cel. Amando Simões — Por proposta do vereador Plinio Aristides Targa, na ultima reunião da edilidade local, foi aprovada a mudança de nome da rua 11 de junho que, em honra ao benemerito sãomanuelense Cel. Amando Simões, recentemente falecido na Capital, tomará o seu nome.

Aniversario da Radio Clube — Prosseguem animados os preparativos para solenizar o 1.o aniversario da PRI-6, que transcorrerá no dia 30 de julho proximo. A sua atual diretoria está em entendimentos com varios artistas da Capital, que deverão se exibir naquele dia, nesta cidade.

Falecimento — No dia 3 do corrente, faleceu na cidade de Cambará, a sra. Angela Biondo Luchesi, tia do sr. Antonio Dal laqua, prefeito municipal de São Manuel.

Grandiosa Quermesse — Foi iniciada no dia 11 ultimo, a grandiosa quermesse cuja renda reverterá em beneficio da Igreja Matriz que será reformada e pintada.

Estão funcionando com grande movimento, seis barracas; **Restaurante Alegria**, com bebidas, café, pasteis, empadinhas, frangos, doces e outros pratos; **Rancho Alegre**, com sortelo de objetos de aluminio e louça; **Arca de Noé**, com sortelo de bebidas; **Sherezada**, com sortelo de objetos variados; **Martim Pescador**, com pescaria de objetos graciosos, e **Barraca Marajuara**, onde se faz propagandas das casas comerciais, pedidos musicais, correio elegante e o concurso da moça mais elegante da cidade.

Alem dessas barracas vem funcionando um leilão com artisticas prendas. Devido á colaboração emprestada por todas as familias desta cidade, essa quermesse vem alcançando grande exito.

Futebol — No dia 26 proximo, deverá visitar esta cidade o forte quadro do União São Bernardo do Campo, de São Bernardo, que jogará com o America F. C., local. Será disputada uma artistica taça, oferecida pelo industrial Antonio Mioia.

Grandes Obras Publicas — Serão reiniciados os trabalhos de construção dos predios da Escola Normal Oficial e da Escola Profissional Agricola.

Balancete da Festa de Santa Cruz — Já se encontra afixado, no lugar competente, o balancete da Festa de Santa Cruz, da Avenida Irmãs Cintra, realizada nos dias 23, 24, 25 e 26 de maio ultimo e que acusou o seguinte resultado:

Receita — Cr$ 5.803,70; Despesa — Cr$ 4.917,40; Saldo, em poder do tesoureiro, para calçamento em redor da capela, — Cr$ 891,30.

RANCHARIA

Fatores de progresso de Rancharia

(Do correspondente, 12) — Graças aos continuos esforços do prefeito municipal, sr. Benedito Martins Barbosa, o nosso municipio tem conseguido, ultimamente, se projetar no seio de seus co-irmãos do glorioso Estado de São Paulo. E hoje, mais uma noticia de relevante importancia para a nossa cidade e municipio temos a transmitir a todos aqueles que vêem cooperando para o progresso, desenvolvimento e uma maior união entre os nossos municipes. Trata-se das obras de arte da rodovia estadual Rancharia Porto Alvorada, que já foram empreitadas, devendo ser iniciadas as pontes sobre o ribeirão Capiravi e Agua Comprida. Não podemos deixar de reconhecer a grande influencia de Martins Barbosa para que o almejado sonho de Rancharia se concretize, que é a união do nosso municipio com o norte do Paraná.

Tiro de Guerra — Atendendo aos insistentes pedidos do Chefe do Executivo, o major Valdomiro Meireles Maia, inspetor de Tiro do 2.o RM, da 2.a Divisão de Infantaria, acaba de informar que, dentro de 30 ou 60 dias, no maximo, será instalado o Tiro de Guerra nesta cidade.

Magisterio Primario Municipal — Vai ser procedida a chamada para a escolha das seguintes cadeiras municipais: Mista do Bairro de Joçara, da Fazenda Brasilandia, Bairro da Confusão, de Bartira, Bela Vista, Usina Caiuá, Bairro do Atalho, Fazenda Santo Antonio e Palmitalzinho.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

4.a Vara Civel — 4.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE YOLANDA LEBOVITZ STEINFELD, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Doutor Samuel Francisco Mourão, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital de São Paulo.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de Mercantil Imobiliaria Limitada, nos autos da ação executiva hipotecaria que move contra Yolanda Lebovitz Steinfeld, lhe foi dirigida a petição seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. — A Mercantil Imobiliaria Limitada, nos autos do executivo hipotecario que move contra dona Yolanda Lebovitz Steinfeld, não tendo sido a executada encontrada a fim de ser citada pessoalmente da petição inicial, por encontrar-se, segundo faz certo a certidão do oficial de Justiça encarregado da diligencia, e como haja sido feito o sequestro dos bens dados em garantia da divida, vem requerer a V. Excia. se digne determinar seja a mesma executada, dona YOLANDA LEBOVITZ STEINFELD citada por editais, de conformidade e com as cautelas dos artigos cento e setenta e sete e seguintes do Codigo do Processo. Nestes termos, P. deferimento. S. Paulo, treze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. P.p. a) Ariel de Lima Faria. — DESPACHO: — J. Sim, em termos, prazo de trinta dias. S. P., treze - seis - quarenta e nove. a) S. Mourão". — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito. — Diz a Mercantil Imobiliaria Limitada, firma comercial estabelecida nesta Capital, com escritorio á rua da Quitanda, cento e trinta e nove, sexto andar, por seu advogado abaixo-assinado, devidamente inscrito na "Ordem", sob numero dois mil quinhentos e quarenta e nove, com escritorio no Largo da Misericordia, vinte e três, quarto andar, a) que, por escritura publica de venda e compra, contrato de construção e hipoteca, lavrada nas notas do Quarto Tabelião desta Capital, em sete de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, tornou-se a suplicante credora de dona Yolanda Lebovitz Steinfeld, brasileira naturalizada, viuva, proprietaria tambem domiciliada nesta cidade, á avenida São João, trezentos e vinte e quatro, apartamento cento e um, da importancia de cento e oitenta mil cruzeiros, mediante garantia de primeira e especial hipoteca de: a) a parte ideal, correspondente a dois vinte e três avos do terreno situado nesta Capital e comarca, á rua Veiga Filho, cento e cinco, decimo primeiro subdistrito — Santa Cecilia — onde existia uma construção antiga que foi demolida medindo dito terreno dezoito metros de frente por cinquenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado, com Antonio Ferreira Rosa, de outro com Luiz Lemes Ferreira e pelos fundos, com quem de direito; b) e os apartamentos de numeros trinta e três e trinta e quatro do Edificio Santa Emilia (terceiro pavimento), construido no terreno acima descrito, tudo como se vê da referida escritura, devidamente transcrita no Segundo Registro de Imoveis desta comarca, sob numero sete mil quatrocentos e noventa e cinco. c) que a divida contratada pelo prazo de dez anos, vence os juros anuais de dez por cento, e deveria ser paga em cento e vinte prestações mensais de juros e amortizações do capital, do valor de dois mil trezentos e setenta e oito cruzeiros e setenta centavos, cada uma, as quais deveriam ser satisfeitas impreterivelmente até o dia dez de cada mês seguinte ao vencido, iniciando a suplicada os pagamentos após a entrega das chaves dos apartamentos construidos. d) que se obrigou ainda a devedora ao pagamento da multa ou pena convencional de dez por cento sobre o montante do debito, além dos juros em atraso, caso tivesse o credor de recorrer aos meios judiciais mesmo em qualquer processo administrativo, para a defesa de seus direitos e interesses. e) que ficou, outrossim, estipulado que a divida seria considerada vencida e desde logo exigivel o seu pagamento, sem dependencia de qualquer aviso ou notificação, entre outros casos, no de deixar a devedora de cumprir qualquer das clausulas do contrato. f) que a devedora, no entretanto, não obstante haver recebido as chaves dos apartamentos para ela construidos pela suplicante, em primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, não efetuou nenhuma das prestações a que se obrigara, pelo que a divida se venceu, tornando-se imediatamente exigivel, com as penas previstas no instrumento contratual. g) que, nessas condições, quer a suplicante mover contra devedora, dona Yolanda Lebovitz Steinfeld, a competente ação executiva hipotecaria, para o fim de pedir-lhe o pagamento de que lhe é devido — principal, juros vencidos de outubro de mil novecentos e quarenta e sete até esta data e os vincendos, multa contratual, calculada na base de dez por cento sobre o montante do debito — que será previamente apurado pelo contador do Juizo, além das custas. h) que, assim, depois de feita a competente conta, requer a citação de dona Yolanda Lebovitz Steinfeld para pagar, em vinte e quatro horas a importancia apurada e custas, sob pena de, não o fazendo, ser feita a penhora dos bens hipotecarios e seus rendimentos, valendo a citação para todos os demais termos da causa até final. i) que a suplicante propõe-se a provar o alegado com os documentos que ora oferece, e outros que, se necessarios, protesta juntar oportunamente, depoimento pessoal da executada, inquirição de testemunhas, vistoria, arbitramentos e demais provas em direito permitidas, e, dando á causa o valor de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, P. deferimento. E R M São Paulo, dezoito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. P.p a) Ariel de Lima Faria. — DISTRIBUIÇÃO: Quarta Vara Civel, Quarto Oficio Civel. — Segundo Contador. — Segundo Depositario. São Paulo, dezoito - quatro - mil novecentos e quarenta e nove. a) Geraldo Flor. — Despacho: — A. Como requer. S.P., dezenove - quatro - quarenta e nove. a) S Mourão" — Conta de liquidação: — Principal — cento e oitenta mil cruzeiros Juros — vinte e oito mil e quinhentos cruzeiros. Multa — vinte mil oitocentos e cinquenta cruzeiros. Custas contadas — cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta centavos. — Total — duzentos e vinte e nove mil quinhentos e trinta e oito cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 229.538,70). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, dezoito de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, a) **Manoel M. Garrido**, escrevente habilitado conferi e achei conforme. E eu a) **José Gonzaga de Arruda**, escrivão sucessor, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) **Samuel Francisco Mourão.**
(21-23)

INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 30 de Abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril do mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, á rua Miler n.º 286, ás quatorze horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria das "INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A". De acordo com o que dispõe o artigo 17.º dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Mesa o sr. Niasi Melhem Abdo, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou a mim, D'Arteniem José Abdo, Diretor Vice-Presidente, para Secretario, no que acedi. Passando-se imediatamente á chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, tudo conforme as Assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas". Por ordem do sr. Presidente procedi á leitura do edital de convocação, que publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1949 e no "Correio Paulistano" nos dias 15, 16 e 17 de abril de 1949, é do seguinte teor: "INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A" — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949 — CONVOCAÇÃO — São convidados os srs. Acionistas das INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949, ás 14 horas, na sede social, á rua Miler, 286, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1948, encerradas em 31-12-1948; do Relatorio da Diretoria, e do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; c) Assuntos Diversos. Encontram-se, desde já, na sede social, á disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 14 de fevereiro de 1949. aa) Niasi Melhem Abdo, Diretor Presidente — D'Arteniem José Abdo, Diretor Vice-Presidente — Alberto Augusto Tinoco, Diretor Tecnico — Reynaldo A. Kohlrausch — Melhem José Abdo, Diretor". A seguir, passando a ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse á leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, encerradas a 31 de dezembro daquele mesmo ano, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial do Estado de São Paulo no dia 16 de fevereiro de 1949, e no "Correio Paulistano", do dia 15 de Fevereiro de 1949, o que fiz. Finda a leitura, passou-se á discussão da materia tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas, e, especialmente, no que se referiu a distribuição de dividendos e porcentagens aos Diretores em exercicio. Seguindo-se á votação, verificou-se ficarem aprovadas as referidas peças, bem como todos os atos de gestão praticados pelos senhores Diretores, no exercicio de 1948, inclusive a distribuição de dividendos num total de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e porcentagem da Diretoria no valor de Cr$ .... 190.000,00 (cento e noventa mil cruzeiros). Abstiveram-se de votar os impedidos por lei. A convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Discutido o assunto resultou a eleição dos seguintes membros: Para membros efetivos, com honorarios anuais de Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs.: Dr. Roberto Pasqualini, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, á rua São Luiz, 161; Felicissimo de Oliveira Junior, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital á rua Pacheco Miranda, 75 e Georges Aoun, libanês, solteiro, maior, domiciliado e residente nesta Capital á rua 13 de Maio n.º 334. Para suplentes os srs. Miguel Fenoglio, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital á rua Bahia, 1003; Daniel Delphim Vanetti, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Desembargador do Vale, 438; Antonio Cerretti, brasileiro, solteiro, contador, maior, domiciliado e residente nesta Capital, á rua São Jorge, 47, apartamento, 8. Em seguida, disse o sr. Presidente que considerava empossados os membros efetivos do Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes, cujos nomes foram aclamados pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas. Continuando, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Como ninguem o fizesse, encerrou a sessão da qual fiz lavrar a presente ata que, lida e aprovada, vai ao fim assinada pela Mesa e por todos os Acionistas presentes.

São Paulo, 30 de abril de 1949.

aa) **Niasi Melhem Abdo** — Presidente
D'Arteniem José Abdo — Secretario
Judith Dubeck Lopes
Archimedes Recusani
Daniel Delphim Vanetti
Emilio Lia
José Oliveira Lopes
Melhem José Abdo
Zaira Stelin
D'Arteniem José Abdo
Niasi Melhem Abdo
Reynaldo Augusto Kohlrausch
Jorge Melhem Abdo

DECLARO que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

D'Arteniem José Abdo

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.977, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

CIA. COMERCIO & INDUSTRIA DE ARMAZENS GERAIS

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de Abril de 1949

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, em primeira convocação, ás quatorze horas, na sede social da Cia., á Rua XV de Novembro, 41, 1.º andar, nesta Cidade de Santos, presentes acionistas que representavam numero suficiente para a realização da Assembléia convocada, como se verifica no "Livro de Presença", fls. 14, com as declarações exigidas por lei, pelo Dr. Carlos de Moraes Barros, diretor da Matriz, foi dada como instalada a mesma.

O Dr. Carlos de Moraes Barros, presidindo a mesa, convidou para secretarios, os acionistas Srs. Orlandino A. Cappa e Albino Ferreira, acentuando que a Assembléia instalada fôra regularmente convocada, por anuncios no "Diario Oficial do Estado" e no "Diario de Santos", respectivamente em 12, 13 e 14 do corrente e 10, 11 e 12 do corrente mês.

Pelo presidente da mesa, foram apresentados para discussão o relatorio da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.

Ninguem tomando a palavra, foi posta em votação para aprovação da Assembléia, os referidos documentos, tendo sido aprovados pela maioria de votos, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Em seguida foi anunciado pelo presidente da mesa que seria realizada a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Pediu a palavra o Sr. Albino Ferreira, que propôs o nome dos seguintes Srs. Acionistas para o Conselho Fiscal: — Srs. José Alfredo de Almeida, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado á Rua Minas Gerais n.º 137, em São Paulo; Orlandino A. Cappa, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado á Rua Arujá n.º 105, em São Paulo, Luiz Silveira, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado á Rua Peixoto Gomide n.º 1.710, em São Paulo e para suplentes os Srs.: — Amador Aguiar, brasileiro, casado banqueiro, residente e domiciliado á Rua Estados Unidos n.º 273, em São Paulo; José Carlos Siqueira, brasileiro, casado, residente e domiciliado á Avenida Ipiranga n.º 658, 8.º andar, de profissão comerciante, em S. Paulo e Frederico Barretta, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado á Rua José Antonio Coelho n.º 102, em São Paulo, com remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para os conselheiros efetivos.

Posta em votação a referida proposta, verificou-se aprovação por maioria de votos.

Ninguem mais pedindo a palavra o presidente da mesa deu por encerrada a Assembléia, pedindo ao secretario que lavrasse a ata da mesma reunião e eu Albino Ferreira que de tudo tomei nota, a lavrei e assino com os demais acionistas presentes.

ORLANDINO A. CAPPA,
Secretario
ALBINO FERREIRA,
Secretario

(aa.) Dr. Carlos de Moraes Barros, Presidente; Venancio de Souza, p.p. José Braz de Oliveira; Irmãos Cavichhioli & Cia. Ltda., Icek Walmberg, Galdino Alfredo de Almeida Junior, Arary Pinheiro Machado, Antonio Galvão, Odorico Alves Nogueira, José Americo Pieroni, Paulo Guerreiro Franco, J. Bellozzo & Filhos, Dr. Mario A. Coriolano, Souza Dantas Forbes & Cia. Ltda., José Carlos de Siqueira, Venancio de Souza, p.p. João Pedro de Carvalho Junior; Emilio Hernandes, Ulisses Reis de Mattos, Henrique Ibrahim Naufal, Frederico Bassetto, Orlandino A. Cappa, Comissaria Nacional Ltda., Antonio Ruiz Filho, Cia. Mercantil e Comissaria de São Paulo, José Alfredo de Almeida, Amador Aguiar, Luiz Silveira, José da Cunha Junior, Banco Brasileiro de Descontos S.A. Esta é copia autentica da ata: (a) Albino Ferreira, Secretario.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
C E R T I D Ã O

Certifico que a COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA DE ARMAZENS GERAIS, com sede em Santos, arquivou nesta Repartição, sob numero 9.982 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A.

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de Abril de 1949

As catorze horas do dia vinte e oito de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, á Rua Miler, 286, efetuou-se uma Assembléia Geral Extraordinaria, dos Acionistas das INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A. Depois de verificar, pelas assinaturas e anotações constantes do «Livro de Presença», o comparecimento de Acionistas que representavam a totalidade do Capital Social, o sr. Niasi Melhem Abdo, Diretor Presidente, de acordo com o que dispõem os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Mesa, declarando abertos os trabalhos, secretariados, a seu pedido, por mim D'Arteniem José Abdo. De inicio, li o edital de convocação publicado a 19, 20 e 21 do corrente, no «Diario Oficial» do Estado de S. Paulo e no «Correio Paulistano», assim redigido: «INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE ABRIL DE 1949 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas das «Industrias Reunidas Balila S|A» a se reunirem em assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 28 do corrente, ás 14 horas, na sede social á Rua Miler, 286, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do Capital Social; b) Assuntos Diversos. A partir desta data, os srs. Acionistas encontrarão, na sede social, á sua disposição os documentos referentes ao assunto a ser discutido em Assembléia. S. Paulo, 14 de abril de 1949. (aa) Niasi Melhem Abdo — Diretor Presidente, D'Arteniem José Abdo, Diretor Vice Presidente — Alberto Augusto Tinoco, Diretor Tecnico — Reynaldo Augusto Kohlrausch, Diretor Comercial — Melhem José Abdo. Diretor — Em seguida á leitura desse edital, li a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que aqui são transcritos: «PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas. Segundo observou esta Diretoria, o Capital Social ora em giro já se tornou exiguo para a realização de transações que o progresso da Sociedade Exige. Diante dessa circunstancia, depois de estudar convenientemente o assunto, vimos propor seja acrescida a importancia de Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros) ao Capital Social, elevando-o, portanto, a Cr$ 3.200.000,00 (treis milhões e duzentos mil cruzeiros), com o que estará, a Sociedade, apta a fazer face á situação de desenvolvimento em que se encontra. Estudada a forma de realização desse assunto, concluiu esta Diretoria seria ela de se utilizar creditos que os srs. Acionistas possuem na Sociedade. Se aprovada a presente sugestão, impor-se-ia alteração do artigo 5.o dos Estatutos Sociais, o qual passaria a ter esta redação, sem que se alterassem os seus paragrafos: «ARTIGO 5.o — O Capital SOCIAL inteiramente realizado é de Cr$ 3.200.000,00 (treis milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 3.200 (treis mil e duzentas) ações do valor nominal de Cr$ .. 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Sendo o que se nos apresentava no momento, subscrevemo-nos. A DIRETORIA. aa) Niasi Melhem Abdo, Diretor Presidente — D'Arteniem José Abdo, Diretor Vice Presidente — Alberto Augusto Tinoco, Diretor Tecnico — Reynaldo A. Kohlrausch, Diretor Comercial — Melhem José Abdo, Diretor.» — «PARECER DO CONSELHO FISCAL — Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A. tendo examinado a proposta da Diretoria para elevação do Capital Social para Cr$ 3.200.000,00 (treis milhões e duzentos mil cruzeiros) somos de parecer que a mesma é de inteiro interesse da Sociedade, sendo aconselhavel tanto a sua efetivação como a forma por que foi aventada a sua realização. São Paulo, 20 de abril de 1949. aa) Roberto Pasqualini, Felicissimo de Oliveira Jr., Georges Aoun». Finda a leitura dessas duas peças, o sr. Presidente entregou o assunto a discussões, em seguida á votação. Aprovado, segundo se apurou através da contagem dos votos, a proposta da Diretoria, disse, então, o sr. Presidente, deveriam os srs. Acionistas, preencher a lista de subscrição das ações representativas do aumento em causa. Esta preenchida, foi por mim lida e seus termos eram estes: «INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A — LISTA DE SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES CORRESPONDENTES AO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE CR$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS) PARA CR$ 3.200.000,00 (TREIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS) REPRESENTADO PELA EMISSÃO DE 1.200 (MIL E DUZENTAS) AÇÕES ORDINARIAS OU COMUNS, AO PORTADOR, DO VALOR NOMINAL DE CR$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) CADA UMA. Niasi Melhem Abdo, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital á R. Madre Theodora, 115, subscreve 296 (duzentas e noventa e seis) ações, no valor de Cr$ 296.000,00 (duzentos e noventa e seis mil cruzeiros); Judith Dubeck Lopes, brasileira, casada, domestica, residente na Cidade de Santos, neste Estado, á R. Rangel Pestana, 95, subscreve 61 (sessenta e uma) ações no valor de Cr$ ...... 61.000,00 (sessenta e um mil cruzeiros); Archimedes Recusani, brasileiro, casado industriario, residente nesta Capital á Rua Caraibas, 338 subscreve 31 (trinta e uma) ações no valor de Cr$ .... 31.000,00; Daniel Delphim Vanetti, brasileiro, casado, contador residente nesta Capital á Rua Desembargador Valle, 438, subscreve 41 (quarenta e uma) ações no valor de Cr$ 41.000,00 (quarenta e um mil cruzeiros); Emilio Lia, brasileiro, casado, industriario, residente nesta Capital á R. Martinho de Carvalho n.o 266, subscreve 51 (cincoenta e uma) ações no valor de Cr$ .... 51.000,00 (Cincoenta e um mil cruzeiros); José Oliveira Lopes, brasileiro, casado, professor, residente na Cidade de Santos, neste Estado, á R. Rangel Pestana, 95, subscreve 8 (oito) ações, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Melhem José Abdo, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital á R. Bresser, 2.404, subscreve 241 (duzentas e quarenta e uma) ações, no valor de Cr$ 241.000,00 (duzentas e quarenta e um mil cruzeiros; Zaira Stelin, brasileira, viuva, industriaria, residente nesta Capital á Av. Estado, 4775, subscreve 201 (duzentas e uma) ações no valor de Cr$ 201.000,00 (duzentos e um mil cruzeiros); D'Arteniem José Abdo, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital á Rua Itabaiana, 50, subscreve 80 (oitenta) ações, no valor de Cr$ .... 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); Reynaldo Augusto Kohlrausch, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital á R. Apeninos, 251, subscreve 70 (setenta) ações no valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); Jorge Melhem Abdo, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente nesta Capital á R. Bresser 1108, subscreve 120 (cento e vinte) ações no valor de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); realização integral.» Disse então o sr. Presidente, aos acionistas presentes, si estavam de acordo com a forma de subscrição do aumento de Capital. Posta a votos essa interpelação os srs. Acionistas manifestaram-se, unanimemente, favoravel aquela forma por que foi subscrito o aumento do Capital Social. Em vista disso, o sr. Presidente declarou definitivamente aumentado o Capital Social, de Cr$ 2.00.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.200.000,00 (treis milhões e duzentos mil cruzeiros), bem como alterado o artigo 5.o dos Estatutos Sociais de acordo com a Proposta da Diretoria. Finalmente, poz a palavra a disposição de quem desejasse ventilar assunto de interesse social. Como todos se mantivessem em silencio, encerrou a sessão, cujo relato fiel vai nesta ata, a todos lida e assinada não só pela mesa como pelos presentes.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

aa) **Niasi Melhem Abdo** — Presidente
D'Arteniem José Abdo — Secretario
Judith Dubeck Lopes
Archimedes Recusani
Daniel Delphim Vanetti
Emilio Lia
José Oliveira Lopes
Melhem José Abdo
Zaira Stelin
D'Arteniem José Abdo
Niasi Melhem Abdo
Reynaldo Augusto Kohlrausch
Jorge Melhem Abdo

Declaro, para os devidos fins, que a presente é copia fiel da Ata lavrada no Livro Competente.

a) **Niasi Melhem Abdo**

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 42.956, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados os seus estatutos sociais: — a lista nominativa dos subscritores das novas ações: — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 6.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

MITEC — Indústrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleavel S/A.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MITEC — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42953, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de fevereiro de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(21)



R. Rojas é ainda «perdedor», no pareo da estatistica

Interessante entrevista com o atual lider da estatistica de cuidadores — Espera vencer neste ano — A. Fabbri um grande "inimigo"

Anualmente a luta pelos primeiros postos das diferentes estatisticas animam sobremaneira as corridas de Cidade Jardim. Ora são os joqueis, ora os cuidadores, que em acirrada luta pretendem a liderança. Este ano, se bem que nem seis meses forem decorridos, o interesse pela estatistica de tratadores é grande, devido a luta em que se empenham A. Fabbri e R. Rojas.

Com os resultados das duas ultimas reuniões Ramon Rojas "livrou" dois corpos sobre o popular "Tico". A fim de trazer algo de interesse aos nossos leitores, a reportagem esteve em contacto com o Ramon, que nos foi contado:

— "Desde que sou profissional do turfe, jamais consegui ganhar uma estatistica. Quando joquei, montava muito pouco e por isso nunca tive essa satisfação. Abraçando a profissão de cuidador, sempre tive "contratempos".

— "Você se lembra de alguns deles?" — perguntamos.

— "Sim. Na maioria das vezes levei "chambões", ou era suspenso; quer por "performances" irregulares, quer por outras "cesitas". E ainda todos os anos, vou ao Rio, onde faço uma temporada com minha cavalhada".

— "Quer dizer que este ano, você não pretende, afastar-se de São Paulo"?

— "Ainda não sei, mas caso for ao Rio, deixarei grande parte dos animais em Cidade Jardim, e não deverei demorar-me.

— "Espera vencer este ano?"

— "E' claro. Estou com a cavalhada bem enturmada e disposto a triunfar, mas devo reconhecer que o Fabbri é grande "inimigo". Tem bons animais e sempre tem a renovação de valores".

Estavamos satisfeitos. Dispidimo-nos enquanto era batida a "chapa", a fim de ilustrar essa rapida entrevista com o "titio" Ramon.


RAMON ROJAS fala ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS

Conversão de moedas estrangeiras para efeito de sobrecargas

A Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, em sua reunião de segunda-feira, deliberou, para efeito de sobrecargas e descargas durante o corrente ano, fazer a conversão das importancias ganhas pelos animais importados na seguinte base (cambio atual): Libra, 74,07; Guinéo, 77,76; Peso Argentino, 3,91; Peso Uruguaio, 8,11; Franco Francês, 0,07; Lira, 0,03.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

Dos sete pareos que foram organizados para a reunião de sabado em Pinheiros não há prova que mereça destaque, mas o interesse geral é para os três dos "bettings", uma vez que há um saldo superior a sessenta e cinco mil cruzeiros na modalidade de duplo.

NOVAMENTE FEUDAL O FAVORITO

O gaucho Feudal demorou para entrar em forma. Somente agora, quase aos sete anos, é que o filho de Exodo entrou em carreira. Ganhou três provas, sendo duas consecutivas. Está ainda na mesma turma e terá apenas quatro quilos de sobrecarga. Não é impecilho para registrar mais uma vitoria. Cilcha, que vem sempre chegando entre os ponteiros, tendo mesmo sido segunda em sua ultima apresentação, é a mais séria adversaria do pensionista de Americo Attianezi. Forragel vem melhorando sempre, e não será demais que venha a pagar placê. Dos demais merece atenção a Beatriz. que é sempre levada de "barbada". Qualquer dia estoura e bem poderá ser depois de amanhã.

VOLTA OTIMA A INVESTIDA

Quando estreou Investida "pintou" como util elemento da geração, no entanto sofrendo contratempos foi arredada do "entreinamant" e em janeiro voltou sob as vistas de W. P. Mendes. Depositaria que era de dilatadas esperanças nada produziu, tendo sido a ultima a cruzar o disco. Submetida a novo periodo de cura, a crioula da "fabrica" reaparecerá com exercicios que lhe garantem uma boa atuação. O pareo está a jeito e tem a seu favor a distancia. O retrospecto aponta como inimigo o Mirasol, que ao reaparecer há dias perdeu apenas de Ubatana e Micandra. E', não resta a menor duvida, o mais sério adversario da egua. Andariego não correu de todo mal no domingo. E' visto como um azar dos mais sugestivos. Cuidado com essa Dryade, que é sempre falada e nunca figura.

PIRATA ESTA' À VONTADE

Pelas atuações anteriores, é Pirata o mais categorizado para triunfar na prova numero três da tarde. Depois de ter ganho na turma inferior, o defensor do sr. Alberto José da Motta secundou Horus em 1.300 metros, numa carreira em que seu piloto precipitou-se. Sua forma é inalteravel, sendo que apenas deverá temer a Divisa Ouro, que se encontra em percurso a jeito e está em bom estado. Hebreu é sempre perigoso, pois é valente esse filho de Chirgwin e "mete pata" de verdade. Farol tem sempre partidarios, mas parece ter decaido algo, mesmo assim poderá ser indicado para quem aprecia poules altas.

CAMBI E THEIRA UM DUO DE RESPEITO

Tanto Cambi quanto Theira venceram em suas ultimas atuações. Cambi no ultimo domingo, quando apanhou uma partida a jeito. Theira ganhou do proprio Cambi em raia pesada. Atravessam otima fase de preparo e entre eles deverá decidir-se a contenda, a menos que as melhoras de Ambicion sejam muitas, o que no entanto não cremos, pois que no domingo ultimo tivemos a impressão, que apenas ela e o Cambi tenham disputado. Surge então como o melhor azar o Siroco, que terminou em terceiro proximo e que só pode ter melhorado. Há fé no Inquieto, mas esse cardiaco, pelo menos é o que dizem.

TRÊS ANIMAIS COM POSSIBILIDADES

Pareo equilibrado e que poderá transtornar os calculos dos "sabidos". Cadete Eugenio, Anora e Miss Good as forças aparentes. Cadete Eugenio, ao reaparecer, somente foi derrotado pelo Cezarion e isso por ter seu joquei "bobeado" no final, querendo fazer posição para ganhar. Anora correu apenas três vezes e venceu uma e foi segunda noutras duas, sendo a ultima de Sulamita, que rateou aquele "batatazzo". Miss Good, bom terceiro no sabado. Dos demais é Astuciosa olhada com carinho, pois reaparece em turma a jeito.

DUAS FORÇAS DESTACADAS

York e Legendary Maid são os animais que deverão decidir o pareo. York é veloz e está bem mais adestrado do que nas apresentações anteriores e Legendary Maid correu muito na turma superior, pois secundou Good Boy e derrotou Literal, Wimpy, Prince Igor e K. Lavinia. Agora nessa turma é apontada como pretendente séria aos vinte e cinco mil cruzeiros de dotação. Não vemos mesmo adversarios para esse binomio, a não ser que Pelele tenha melhorado muito e que Payette corra de verdade na areia, onde nunca figurou, se bem que tenha produzido exercicios animadores.

KAKI PODE REAPARECER GANHANDO

Desde dezembro não vem a publico esse defensor do sr. Raul F. Santos, mas tem estado correndo na reta de Guarulhos onde não encontrou adversarios. A turma está bem enfraquecida e pode perfeitamente marcar a primeira vitoria em pistas oficiais. Lundum é outro ganhador, mas em Campinas. Seu retrospecto é animador e é apontado como o mais sério opositor de Kaki. Estrela Jaguaribe, que depois de sua chegada do Rio, criou carnes e está bem na turma, podendo aparecer ameaçadoramente no final. Dona Lua tem partidarios entre os azaristas.

GANHE 15 MIL CRUZEIROS

OS PÁREOS PARA O 13.º "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

Não tendo havido vencedores na ultima semana, o "Bolo Turfistico Semanal", do JORNAL DE NOTICIAS, distribuirá esta semana a quantia de QUINZE MIL CRUZEIROS.

Os pareos destinados (os cinco ultimos) estão bem equilibrados, notadamente os três finais e isso trará interesse desusado aos carreiristas, que irão "queimar as pestanas" a fim de fazer suas combinações.

Alinhamos em seguida os pareos destinados ao nosso passatempo turfistico:

4.º PAREO — PREMIO "G" — AS 14,30 — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,0 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 A.B.C.	55
2 Estampido	55
3 Janota	55
4 Resero	55
5 Tapaju	55
6 Amorosa	53
7 Perola de Ofir	53

5.º PAREO — PREMIO "J" — Às 15 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Darik	55
2 Eclair	55
3 James	55
4 Exquisita	53
5 Help	53

6.º PAREO — HANDICAP "I" — Às 15,40 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Jamaican View	58
2 Literal	58
3 Good Boy	56
4 Esbuena	55
5 Musicante	51
(6 Wimpy	54
(7 Tauá	52

7.º PAREO — PREMIO "H" — Às 16.20 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Aladim	55
2 Chiclet	55
(3 Mineapolis	55
(4 Bolena	53
5 Cleveland	53
6 Deriva	53
7 Edacelera	53
8 Helmy	53
9 Vila Franca	53

8.º PAREO — PREMIO "Q"-"T" — Às 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Malaio	58
2 Flipp	56
(3 Gladiadora	56
(4 Caviar	54
(5 Iluminura	56
(6 Frechal	52
7 Lysandro	56
8 Horsa	54
9 Malmiquer	54
10 Marlem	54
11 Vagabond	54
12 Chico Prisca	52
13 Hecuba	50
14 Suit	50

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

Feudal e Pirata os maiores favoritos

NOSSAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO EM CIDADE JARDIM

Para o festival de depois de amanhã, em Pinheiros, são as seguintes as cotações do JORNAL DE NOTICIAS:

1.º PAREO — Premio "R" — Às 14,00 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Forragel	58	27
2 Florian	56	60
3 Feudal	54	22
4 Piazote	54	50
5 Cilcha	52	25
6 Outubrino	50	30
7 Beatriz	48	35
8 Casiotauro	48	50
9 Astro	46	40

2.º PAREO — Premio "M" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Andariego	56	30
2 Cabalista	56	40
3 Irak	56	35
4 Mirasol	56	27
5 Polvorim	56	40
6 Discada	54	40
7 Dryade	54	30
8 Investida	54	25

3.º PAREO — Premio "V" — Às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Casimbella	58	50
2 Farol	58	35
3 Hebreu	56	27
4 Jacuhi	56	40
5 Divisa Ouro	54	25
6 Pirata	54	22

4.º PAREO — Premio "N" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.

	Ks.	O.
1 Cambi	56	25
2 Inquieto	56	30
3 Ambicion	54	27
4 Theira	54	25
5 Siróco	52	35
6 Al-Arussa	50	50
7 Cortezá	50	50

5.º PAREO — Premio "L" — Às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Cabocio	56	40
2 Cadete Eugenio	56	30
3 Jubiloso	56	35
4 Onze	56	50
5 Pressuroso	56	60
6 Anora	54	20
7 Astuciosa	54	35
8 Groselha	54	50
9 Isis	54	40
10 Miss Good	54	30

6.º PAREO — Premio "Y" — Às 16 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Legendary Maid	58	25
2 Payette	58	40
3 Alaska	56	50
4 Lindsay (*)	56	60
5 Pelele	56	40
6 Pacará	54	50
7 York	54	22

(*) Ex-Jurista.

7.º PAREO — Premio "E" — Às 17,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Boabdil	55	40
(2 Douradinho	55	60
(3 Dalmacia	53	60
4 Eros	55	40
5 Jaguaribe	55	35
6 Kaki	55	25
7 Lundum	55	27
8 Moço Rico	55	50
9 Dona Lua	53	30

O 1.º pareo é reservado à aprendizes.

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 65.209,80.

SETE ESTREANTES NA GÁVEA

Alistados para as reuniões de sabado e domingo, deverão estrear na Gavea, os seguintes parelheiros:

ILUSTRE, masculino, alazão, 4 anos, R.G. do Sul, por Tamesis e Panorama, de criação do sr. José Difim e propriedade do sr. Wagih Saleme.

EPILOGO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Strausse Snowform, de criação dos srs. E. & A. Assunção e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Francisco Pereira

ASTRAL, masculino, alasão, 3 anos, Paraná, por Soldan e Encenonza de criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Antonio de Oliveira Santos.

JAPU, masculino, castanho, feminino, 3 anos, Minas Gerais, por Punch e Glass Milk, de criação da Fazenda Escola Florestal do Estado de Minas Gerais e propriedade do Stud Mineiro. Tratador: H. Itrillo.

MIRANDA, importada no ventre, feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Gallant Fox e Impelus II, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: J. E. Sousa

HIRON, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Helium e Bad Bad, de criação do aras Riachuelo S/A. e propriedade do sr. Franco Clemente Pinto Jr. Tratador: Amazilio Magalhães.

AVIADOR, masculino, castanho 4 anos, Pernambuco, por Myapi e Tanguarina, de criação do Espolio F. J. Lundgren e propriedade do sr. Mariano Sales. Tratador: Mariano Sales.

TROTE EM REVISTA

As corridas de hoje em Vila Guilherme

Para a reunião desta tarde em Vila Guilherme, é o seguinte o programa organizado:

1.o PAREO — Premio "Primavera", às 13,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.000,00

(1 Macaco, C. Scafuro
1)
(2 Nero 40 mts, A. Giannoni
—
(3 Guarani II, A. Oliveira
2)
(4 Grilo, 20 ms., J. Adão
—
(5 Já Vou, S. Mendonça
3)
(6 Last Chance, 20 ms., P. Santoni
—
(7 Segredo II, 20 ms., Saul
4)
(8 Capivara, 40 ms., J. Belfiore

2.o PAREO — Premio "Macaco", às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.200,00

1 Rubi, H. Eboli
2 Tarzan, 40 ms., S. Maximino
3 Pingaço, P. Santoni
—
(4 Brasileira, A. Ambrosio
4)
(5 Carioca, 40 ms., J. Adão

3.o PAREO — Premio "Facon", às 14,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00

1 Tango, A. Giannoni
" Promessa (20 ms., J. M. Anjos
—
(2 Inhandu, G. Hermann
2)
(3 Furá, 20 ms., A. Carpinelli
—
(4 Coati, A. Del Moro
3)
(5 Chicharrão, 20 ms., J. Belfiore
—
(6 Ecco, A. D. Pinto
4)
(7 Maragata, J. Manzione

4.o PAREO — Premio "Tarzan", às 16,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 6.000,00

1 ..Duque, J. Belfiore
2 Fleet, 40 ms., A. D. Pinto
3 Martin, 20 ms., J. Manziona
—
(4 Noiva, L. Nicolichi
4)
(5 Future (130 ms., V. Carlilo

5.o PAREO — Premio "Boneco II", às 15,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00

1 Brasil, 20 ms., Arão
2 Iáia, 40 ms., J. Belfiore
(3 Joni, A. Carpinelli
—
3)
(4 Meia Lua, 60 ms., L. Macarini
—
(5 Taia, 20 ms., J. Adão
4)
(6 Boneco II, 60 ms., A. D. Pinto

6.o PAREO — Premio "Sonhador", às 16 horas — 2.550 metros — Cr$ 4.500,00

1 Freddy, 20 ms., J. M. dos Anjos
2 Geme, 60 ms., Arão
—
(3 Conforme, 60 ms., Arão
3)
(4 Sleepy-Sister, 20 ms., A. Fusco
—
(5 Fá Presto, 40 ms., V. Papaléo
4)
(6 Sonhador, 40 ms., A. Carpinelli

7.o PAREO — Premio "Chiquito", às 15 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00

1 Guarani, A. Oliveira
—
(2 Fulgencio, 40 ms., L. Macarini
2)
(3 Facon, A. D. Pinto
—
(4 Dreamboy, 20 ms., A. Del Moro
3)
(5 Nina, 20 ms., J. Belfiore
—
(6 Worthy-Chap, 40 ms., Giannoni
4)
(" Vera, 20 ms., J. M. dos Anjos

Analisando a "sabatina" carioca

Negrusa é a força na prova final — Igilho poderá registrar a segunda vitoria de sua campanha

RIO, 22 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito pareos foram programados para o festival que sabado terá por teatro o Hipodromo da Gavea. Pareos comuns, mas que deverão levar, até o pitoresco campo de corridas, um publico bem numeroso e entusiasta.

Em seguida alinhamos a nossa primeira impressão:

IGILHO PODE GANHAR

Apenas quatro produtos de dois anos inscritos. Todos já ganhadores. Igilho, cuja ultima atuação não nos convenceu, poderá sair da raia com os louros da vitoria. Vicentino é seu mais direto rival. Ganhou com facilidade. Cabo Frio e Califa encontram partidarios entre os azaristas.

NA DISTANCIA, E' JUNE A FORÇA

Sendo muito veloz, June poderá, finalmente, vencer. A turma está bem desfalcada e o Ulloa desencabulou. Às vezes isso regula. Alcalina, pelas atuações anteriores, é apontada como a mais seria adversaria. Poranga não correu de todo mal. E' tentador azar.

MAIS AGUERRIDA, DRAGA é A FORÇA

Estreando no ultimo sabado, Draga foi boa segunda. Faltava corrida. Agora é a força aparente, mas deverá encontrar em Edopuva, Magoa e Juparanã adversarias de meritos. Egle encontra partidarios entre os que gostam de poules altas.

CONTINUA BEM O VELHO RICO

Confirmando suas ultimas atuações, o Velho Rico poderá fazer sua a vitoria. Ostenta o mesmo estado e a turma não tem nenhuma assombração. Carlos Magno é sempre esperado, mas nunca aparece. Qualquer dia poderá estourar. Deve ser sempre olhado com cuidado. Heracles, mesmo em turma superior, pode ser apontado como azar sugestivo.

GOSTAMOS DE BONNE AMIE

Importada como animal de classe, Bonne Amie não demonstrou sua classe. A turma é a mais camarada possivel e nisso poderá ter ganho de causa. Argeliana encontra-se entre competidores modestos e pode aparecer entre os primeiros. Ouroazul o nome seguinte.

NEDDA E' SEMPRE RIVAL

Em 1.300 metros e na areia é Nedda sempre olhada como animal do pareo. Denbiru, Impio e Sallin são inimigos serios, notadamente Sallin, que ao estrear correu muito. Coquetel tem partidarios.

OLHO NO COMENDADOR

Conforme declarações de seu "entraineur" no Livro de Ocorrencias, Comendador não produziu o que era licito esperar. Apontamo-lo como força, devendo no entanto encontrar em Caoré, Never Looses, Trimonte e Epilogo os mais serios adversarios.

NEGRUSA, A FORÇA

Em turma tão camarada, Negrusa é considerada a força destacada. Brotinho, El Galeon, Itaquaty e Nieto Bueno os nomes seguintes, sendo que o nacional é o que maior partidarios encontra.

TRICOLINES
TECIDOS PARA
CAMISAS
DABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

Palpites

TROTE

Nero-Macaco	(11)
Carioca-Rubi	(14)
Ecco-Tango	(14)
Duque-Noiva	(14)
Brasil-Joni	(13)
Sonhador-Geme	(24)
Vera-Nina	(34)

Seu favorito trabalhou?

EXERCICIOS DE SEGUNDA-FEIRA EM PINHEIROS

Na segunda-feira foram anotados diversos trabalhos, mas apenas os seguintes, de parelheiros inscritos para as duas proximas reuniões:

Vagabond (A. Napo) e Janda (J. Carvalho) 1.500 mts. em 103", juntos.

Urauto (O. Rosa) e Perola de Ofir (J. Carvalho) 1.500 mts. em 103", juntos.

Baralho (L. Gonzalez) e Payette (J. Nascimento) 1.600 mts. em 106", juntos.

Jota (L. Lobo) 1.300 mts. em 87".

Irak (P. Vaz) 1.400 mts. em 93".

Stone (A. Altran) 1.500 mts. em 102".

Jacuhy (L. Gonzalez) 1.400 em 92".

Forragel (A. Altran) 1.500 mts. em 103".

Jamaica View (O. Rosa) 1.600 em 108".

Mazuma (J. Carvalho) 1.400 mts. em 93".

Eclair (J. Nascimento) 1.500 em 102".

Jaty (S. Godoy) 1.400 mts. em 94" 2/5.

Moço Rico (Lad.) 1.400 em 97".

Anora (J. Nascimento) 1.500 mts. em 105", suave.

Dona Lua (P. Vaz 1.400 mts. em 95".

Divisa Ouro (M. Signoretti) 1.800 mts. em 119".

Hebreu (L. Gonzalez) 1.400 mts. em 95".

James (A. Cordeiro) 1.400 em 92" 2/5.

Edacelera (J. Nascimento) 1.500 mts. em 101".

Help (R. Pacheco) 1.400 em 93".

Caaimbela (R. Zamudio) 1.400 mts. em 93" 2/5.

Alaska (V. Pinheiro F.o) 1.400 mts. em 95".

Aguardem
brevemente
"MUNDO TURFISTICO"
O SEMANÁRIO DO TURFE
PARA OS TURFISTAS

J. ISLA
R. CEZAR
11 vitorias
G. OLIVEIRA F.º
J. EMRICH
W. P MENDES
13 vitorias
M. BRANCO
14 vitorias
F FRANCO
16 vitorias
J. B. IVO
17 vitorias
A. FABBRI
21 vitorias
R ROJAS
23 vitorias
RUBENS

Ensaiam hoje os adversarios do melhor jogo da rodada

Corintians e Portuguesa de Desportos em preparativos para a importante luta de domingo — Sem problemas a direção rubro-verde para a constituição da equipe — Severo fará uma prova especial para substituir Edelcio — Nenê em boas condições fisicas

De acordo com o que determina a tabela do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, teremos, na tarde de domingo proximo no gramado do Pacaembu o cotejo mais importante da disputa da quarta rodada. Corintians e Portuguesa de Desportos que ostentam o primeiro posto do certame juntamente com o S. Paulo, Palmeiras e Santos, serão protagonistas do encontro mais promissor deste campeonato. Os dois velhos e tradicionais rivais estão em absoluta igualdade de condições e isso vem justificar plenamente o interesse do aficionado do esporte das multidões em torno da luta. A Portuguesa de Desportos conseguiu duas magnificas vitorias no certame recentemente. Derrotou o Juventus em seu proprio campo e teve a mesma sorte na contenda com o Ipiranga. Dessa forma o rubro-verde está de posse de seguras credenciais para brilhar intensamente contra o alvi-negro. Este por seu turno tambem conseguiu vencer o Juventus e o Nacional por elevada contagem, o que quer dizer que tambem conseguiu reunir credenciais para o embate de domingo.

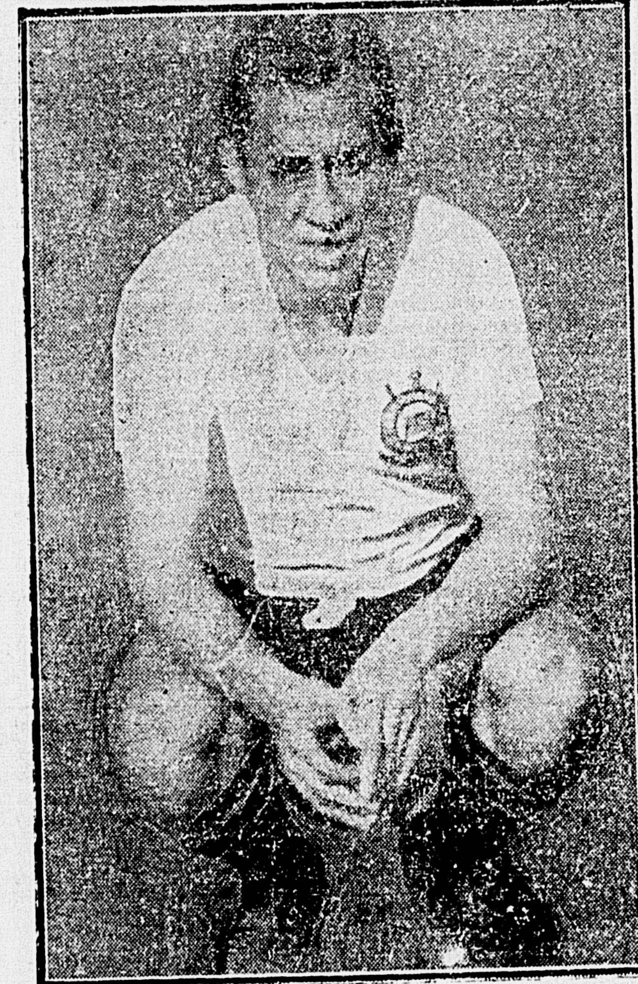
SEM PROBLEMAS A PORTUGUESA

A direção tecnica da Portuguesa de Desportos não se defronta com problemas para a organização do quadro que pelejará com o Corintians. Confirmando o que noticiamos, Zé Carlos, está em grande forma e reaparecerá na ponta direita constituindo ala com Renato, que dessa maneira substituirá mais uma vez Pinga II que se encontra contundido. Nos demais postos do esquadrão luso estarão os mesmos titulares, os quais demonstraram nos treinos individuais que foram realizados que se acham em condições de desenvolver atuação das mais brilhantes ante os companheiros de Baltazar.

Encerrando os preparativos para esse prelio a Portuguesa realizará esta tarde no gramado do Parque Ibirapuera o derradeiro ensaio de conjunto. Após esse exercicio, os craques lusos receberão ordem de se apresentar diariamente ao tecnico Caetano de Domenico a fim de receberem as ultimas instruções para o encontro.

O CORINTIANS

O Corintians tambem não se defronta com problemas. O tecnico Joréca no treino que fará realizar esta tarde no Parque São Jorge experimentará o atacante Severo na meia direita em substituição a Edelcio que não vem correspondendo. Severo tem tido atuações das mais elogiaveis nessa posição sendo provavel portanto que conquiste de vez o posto de titular. Na meia esquerda, Nene, está completamente restabelecido da contusão que sofreu recentemente e reaparecerá. Nos demais postos não existem novidades.



NENÊ, que reaparecerá contra o rubro-verde



RENATO, que substituirá mais uma vez o meia-direita Pinga II

Paulistano e Tenis jogam esta noite

A peleja será disputada na quadra da rua Gualachos — Equilibrado o encontro

Em virtude de ter sido transferido "sine-die" o jogo entre Palmeiras e Tietê, que deveria ser realizado hoje à noite, o Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto, terá seu prosseguimento esta noite com a disputa de um unico jogo, no qual irão ser contendores as equipes do Paulistano e do Tenis Clube Paulista. Essa peleja de acordo com a tabela da entidade, deveria ser disputada no ginasio do Paulistano. Todavia por solicitação do gremio do Jardim America, o mesmo será efetuado na quadra descoberta do clube da rua Gualachos.

AS POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

Analisando-se a conduta dos dois adversarios desta noite, dentro do certame cestobolistico, é facil de concluir-se que existe de parte dos alvi-rubros maiores possibilidades de sucesso. Sua equipe possui homogeneidade e está integrada por grandes valores do bola-ao-cesto bandeirante. Desta forma, não temos duvida em apontar o Paulistano como o vencedor do referido encontro. Toavia, considerando-se que o Tenis jogará em seus proprios dominios, a tarefa de seus contendores não será tão facil. E' fator dos mais importantes no cestobol o local onde se realiza a peleja. Assim sendo, apesar de não duvidarmos da vitoria dos pupilos de Palma, achamos que o Tenis Clube Paulista será um adversario dos mais serios, devendo por isso mesmo vender muito caro sua derrota.

De qualquer forma, a peleja de hoje à noite, na rua Gualachos terá um desenrolar dos mais atraentes, devendo por isso mesmo aquele local apanhar um publico entusiasta e dos mais numerosos.

Sem novidades o XV de Novembro

Praticamente escalado o quadro piracicabano para a contenda com a Portuguesa santista

O XV de Novembro de Piracicaba, terá domingo proximo grande oportunidade de se reabilitar dos dois ultimos revezes que sofreu na disputa do Campeonato Paulista de Futebol. Como é do conhecimento de todos o esquadrão piracicabano foi vencido pelo Ipiranga e pelo S. Paulo e na tarde de domingo proximo em prosseguimento do certame paulista receberá em seus dominios a visita da Portuguesa de Desportos. De acordo com que estamos informados os "quinzistas" estão bastante animados e esperam contra a "briosa" praiana conquistar um feito dos mais expressivos reabilitando-se dessa forma, amplamente dos insucessos que conheceram.

O MESMO QUADRO

Fomos informados ainda que o quadro do XV de Novembro para essa luta está praticamente escalado. Estará em ação o mesmo conjunto que se defrontou com o S. Paulo. Todos os efetivos gozam de boas condições fisicas e perfeita forma tecnica o que vale dizer que estão aptos a brindar seus aficionados com um espetaculo dos mais brilhantes. Na tarde de hoje os piracicabanos realizarão um treino de conjunto encerrando assim seus preparativos. O quadro para essa luta deverá ser este" — Ari; Luizinho e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.



SATO, meia-direita do XV de Novembro

ALTERAÇÕES NO JUVENTUS

Rubens será afastado — Osvaldinho e Carbone a ala direita

O Juventus não foi bem sucedido na peleja que disputou na tarde de domingo ultimo contra o Comercial em seus dominios. Como é do conhecimento de todos o gremio da rua Javari apesar de ter atuado com seu quadro integrado por todos os titulares não foi além de um empate de um tento. A direção técnica do conjunto avinhado não ficou satisfeita com sua produção naquele embate e para os proximos compromissos, ao que se informa tomará as necessarias providencias.

MODIFICAÇÕES

A reportagem foi informada que a direção técnica do Juventus está inclinada a modificar o quadro para o encontro de domingo em Santos contra o Jabaquara. No treino desta tarde, Osvaldinho deverá ser deslocado para a ponta direita em substituição a Rubens, passando Carbone para a meia direita. Na meia esquerda finalmente estreará o atacante Orlando que está em boa forma. Existe ainda a possibilidade de Ismael retornar ao centro da linha media. O quadro juventino, portanto será formado após o exercicio coletivo de hoje na rua Javari.

EM JULHO UM CERTAME NACIONAL DE VOLIBOL

Minas Gerais e Distrito Federal aderiram a resposta dos gauchos

Em comemoração à passagem do 10.º aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, de 31 de julho a 5 de agosto, teremos em nossa Capital a disputa de um Campeonato Extra Brasileiro, masculino e feminino de volibol, que servirá tambem para que a C.B.D. possa selecionar os melhores elementos para os proximos camponatos sul-americanos desta modalidade esportiva, previstos para serem realizados no Brasil, em meados de outubro do ano em curso.

A Federação Paulista de Volibol, convidou para o citado torneio as equipes de Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, as quais reunem no momento a força maxima do volibol nacional, havendo já recebido adesões dos cariocas e mineiros, estando sendo aguardada por estes dias, a manifestação dos gauchos.

O certame em apreço será efetuado no ginasio do Pacaembu e dadas as condições de preparo fisico a que irão ser submetidos todos os participantes é de se esperar uma luta das mais renhidas e equilibradas, sendo dificil por isso mesmo apontar-se um favorito.

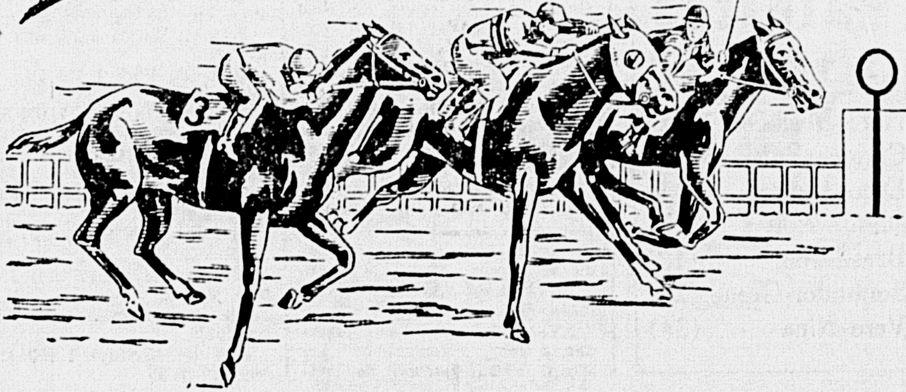
Varias duvidas no Ipiranga

Após o treino desta tarde a direção técnica escalará o quadro

O publico esportivo paulista não terá ensejo de presenciar na tarde de domingo um cotejo dos mais equilibrados. Trata-se da luta entre os quadros do Ipiranga e do Comercial. O "veterano" desde o inicio do certame conseguiu uma vitoria apenas. Derrotou o XV de Novembro em seus dominios tendo sido vencido pela Portuguesa de Desportos e pelo Santos. O Comercial por seu turno foi vencido somente pelo Palmeiras pela contagem minima, tendo empatado na tarde de domingo ultimo com o Juventus no gramado deste. Dessa maneira o compromisso do Ipiranga não se afigura facil, uma vez que o "Benjamin" está bem preparado e poderá assim oferecer nova surpresa.

TREINA O "VOVO"

Na tarde de hoje no gramado da rua Sorocabanos o Ipiranga realizará o seu ultimo ensaio de conjunto para essa peleja. De acordo com que apuramos a direção técnica do alvi-negro se defronta com varios problemas para a organização do quadro. Osvaldo, Belmiro, Homero, Reinaldo, Dema, Rubens e Bibe estão contundidos e vem sendo submetido a severo tratamento. No treino desta tarde os dirigentes ipiranguistas esperam solucionar alguns problemas anunciando a seguir a constituição da equipe para o cotejo de domingo.



LIMINHA, atacante do Ipiranga

Araraquara - Rio Claro - São Paulo

Será iniciado no proximo sabado, o raide que terá 314 quilometros de percurso — Chegarão a Capital no domingo pela manhã

Promovido pela secção de ciclismo do Departamento Municipal de Educação Fisica de Araraquara, sob a presidencia do conhecido e esforçado esportista sr. Cid Moura Ferrão, diretor do referido Departamento, será levado a efeito no proximo sábado, o raide Araraquara-Rio Claro-São Paulo, partindo os ciclistas daquela cidade às 6 horas da manhã, devendo chegar a Rio Claro aproximadamente às 11 horas do mesmo dia, somando essa etapa 100 quilometros. Em Rio Claro, o grupo de ciclistas pertencentes a 2.a categoria ali ficará, seguindo os da primeira categoria às 13 horas para a cidade de Campinas, onde deverão chegar às 17.30 horas aproximadamente, percorrendo então 104 quilometros. Pousarão em Campinas, nesse dia, seguindo para S. Paulo, domingo, às 6 horas da manhã, devendo chegar à Capital às 11 horas, somando esse trecho 110 quilometros, totalizando o interessante raide 314 quilometros. O ponto final estabelecido será em frente ao edificio de um dos nossos vespertinos.

Por nosso intermedio a diretoria da entidade dirigente do ciclismo bandeirante, convida todos os ciclistas a aguardarem na entrada da Estrada de Campinas a chegada desses denodados corredores, apresentando-lhes as boas vindas do ciclismo paulista, acompanhando-os até o ponto terminal da grande prova.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

SITUAÇÃO DO CERTAME DO INTERIOR

Linense, Prudentina, Velo Rioclarense, Botafogo, Guarani e Internacional de Bebedouro os lideres nas quatro series

Após a realização da quinta rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

SERIE PRETA

1.o — Prudentina e C. A. Linense 1, p.p.; 2.o — Corintians de P. Prudente, 2; 3.o — São Bento, 3; 4o — Ferroviaria de Assis, Noroeste e Tupã, 4; 5.o— Ferroviaria de Botucatu, 5; 6.o — Bauru 6; 7.o — São Paulo e Comercial de Lins, 8.

SERIE BRANCA

1.o — Botafogo, 0, p.p.; 2.o — Rio Pardo, 1; 3.o — Batatais, 1; 4o — Esportiva e Riopardense, 3; 5.o — São Joaquim e Francana, 4; 6.o — Palmeiras, 5; 7.o — Ginasio e Radium, 6; 8.o — Orlandia, 8.

SERIE OURO

1.o — Velo e Internacional de Bebedouro, 2, p.p.; 2.o — Paulista de Araraquara e Uchôa, 3; 3.o — Rio Claro, America, XV de Nov. e Internac., 4; 4.o — São Paulo 5; 5.o — Rio Preto, 6; 6.o — Ararense, 7; 7.o — Comercial de Limeira, 8.

SERIE VERMELHA

1.o — Guarani 0, p. p.; 2.o — Ponte Preta, 1; 3.o — Bragantino, 2; 4o — Taubaté e Votorantim, 3; 5o — Mogiana e Piracicabano, 5; 6.o — São Caetano, São João, Rio Branco e Portofelicense, 6; 7.o — Corintians, 7; 8.o — Paulista de Jundiaí, 10.

Premios do DEESP aos esportistas

Organizada a lista oficial dos nomes que serão homenageados pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo

O Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, de acordo com o que estabelecera anteriormente, vai proceder dentro de alguns dias à entrega de premios aos atletas que mais se revelaram na temporada de 1948, de acordo com sugestões das entidades que superintendem os varios esportes no Estado. Não resta duvida que se trata de uma iniciativa das mais elogiaveis e naturalmente servirá como grande estimulo para os novos e veteranos desportistas, amadores e profissionais, que pautarão sua conduta, técnica e disciplinar, no sentido de fazerem jus a essa honrosa referencia.

OS CONTEMPLADOS

Foram os seguintes os atletas indicados pelas varias entidades para serem premiados:

Atletismo: — Benedita Sousa Oliveira; basquetebol, Armando Cadrobi; volebol, Zilda Ulbrich; natação, Willy Otto Jordan; pugilismo, Vicente Antonio dos Santos; ciclismo e motociclismo, Karl Czernick, ciclista, e Luiz Bezzi, motociclista; malha —; Caça e tiro, Alfredo Gherardi; tiro ao alvo, João Sobocinski; esgrima, Dario M. do Amaral; tenis de mesa, Rafael Morales Calhes; basebol; Kahame Matsura; remo, Nuno Alexandre Valente; tenis, Armando Feria; Handbol, Enrico Ulbrich; hipismo, Eleosipo Pereira da Costa; xadrez, Lourenço João Cordioli; bochofila, Benvenuto Donadel; universintario, Orlando Guimarães; futebol, Luiz Morales, amador e Mauro Ramos de Oliveira, profissional; vela e motor, Vitorio W. R. Ferraz.

VICENTÃO vs. SOARES

Dia 2 de julho a peleja

Após uma serie de contratempos, finalmente foi fixada a data de 2 de julho proximo para a realização do esperado combate, entre os pesos-pesados Vicente dos Santos, campeão sulamericano e recem-ingresso no profissionalismo e Antonio Soares.

O local da peleja tambem já foi escolhido, recaindo no ginasio da Associação Atletica S. Paulo, que, consideramos um dos melhores para espetaculos pugilisticos, não só pela otima visibilidade, como principalmente pela facilidade de condução.

O COMBATE

A peleja a ser travada entre Soares e "Vicentão" é das mais prometedoras. O excampeão amador, tem grandes possibilidades, devendo por isso mesmo atirar-se à luta desde o seu inicio com o maximo de energia, para conquistar um triunfo que o coloque desde logo entre os melhores profissionais da categoria. Não acreditamos muito na resistencia de Soares. Todavia, considerando-se que o lusitano é elemento de maior traquejo, velha raposa do ringue, poderá suprir sua falta de tecnica, por uma agressividade que equilibrará o confronto. Disto resultará que o publico poderá presenciar um combate dos melhores.

Boas preliminares serão levadas a efeito, entre amadores e possivelmente com uma semi-final, entre bons profissionais. Oportunamente daremos publicidade do programa geral da prometedora reunião que será efetuada no proximo dia 2 de julho, no ginasio da Atletica.

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 71 — TEL. 8-2306.
E mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS" que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Messa

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal
do
JORNAL DE NOTICIAS
Cr.$ 15.000,00 esta semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
Recorte e preencha o cupão publicado na 2.ª página — Regulamento e noticiário na secção de turfe

Prova "Jacob Nannini"

Dia 3 de julho a corrida no bairro de Santana

Sob os auspicios do E. C. Ideal do bairro de Santana e patrocinio da F. P. C. M. será disputada no proximo domingo a prova ciclistica "Jacob Nannini", tendo como percurso as ruas que abranjem aquele bairro, com cerca de 7.500 metros, concorrendo elementos avulsos e tambem os filiados à entidade do pedal, pertencente as 3.a e 4.a categorias. As inscrições dos avulsos poderão ser entregues ao sr. Roberto Baldresca à rua Alfredo Pujol n.º 1032, diariamente até às 18 horas, do proximo sábado.

NOVA DERROTA DA ESPORTIVA QUIRINENSE

3 a 2 a contagem registrada pelo Sertãozinho F. C.

BENTO QUIRINO, 20 (Do correspondente) — Foi disputada ontem nesta localidade, mais uma partida, pelo campeonato amador de futebol, — setor 7 — entre a Associação Esportiva Quirinense e Sertãozinho Futebol Clube. Os visitantes não confirmaram o cartaz de que eram precedidos, pois venceram num golpe de grande chance, uma partida que o mais que mereciam era um empate. O jogo transcorreu apático, tendo o quadro local mais presença no gramado, perdendo grandes oportunidades para marcar e tambem o jogo pela contagem de 3 a 2. Tivemos um pouco de futebol, somente nos ultimos 20 minutos, quando a Quirinense exercia forte pressão sobre a meta adversaria, tendo os sertãonezinos, nessa ocasião desempatado a partida, numa escapada isolada de grande feitio.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes: A.E.Q. — Bordin; Euclides e Wilson; Nestor, Fernando e Bacalhau; Sebastião, Caminoto, Osvaldinho, Baiano e Baixinho. S.F.C. — Pedrinho; Doca e Zanim; Waldemar, Dodo e Caçapa; Carlos, Niquinho, Wagner, Nelinho e Mendes.

O melhor homem em campo foi o meia esquerda Osvaldinho.

Dirigiu a peleja o sr. Tranquilo Tófano.

Não foi feliz desta feita, isto porque deixou de consignar um gol legitimo dos visitantes, na primeira fase e não apitou tambem duas penalidades maximas praticadas pelos mesmos, sendo uma em cada periodo, foi enfim falha a sua atuação. Continuamos mal servidos de árbitros. Renda: Cr$ 1.358,00. Foi prestado um minuto de silencio antes do jogo, em memoria da mãe do sr. Dacio Aranha de Arruda Campos, presidente da A.E.Q., falecida ontem na Capital.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Reunião do Conselho Arbitral

Na noite de amanhã será realizada importante reunião do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol. Serão tratados assuntos de grande interesse da entidade da avenida Ipiranga dentre os quais o caso criado pelo Juventus. Como se sabe, o gremio da rua Javari distribuiu um comunicado oficial à imprensa, pelo qual rompeu relações com a mentora presidida pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, tendo alegado fatos poucos esclarecidos e relacionados com a recomposição do Tribunal de Justiça Desportiva. No entanto, ao que parece, as afirmativas do clube grená estão em desacordo com a veracidade das ocorrencias razão pela qual foi marcada a referida reunião. Depreende-se pois que os representantes dos clubes que formam o orgão consultivo da presidencia da entidade manterão importantes debates, pelos quais deverá ser colocado ponto final na questão, ficando a mesma esclarecida de vez.

"BAIRRO DOS MENINOS"

Em São Bernardo do Campo a prova ciclistica de domingo

No proximo domingo, com inicio às 8,30 horas, será realizada a disputa da 3.a prova do "Bairro dos Meninos", num percurso de 33 quilometros, promovida pela Comissão Organizadora dos festejos de S. Pedro do vizinho suburbio de S. Bernardo do Campo e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Nesta prova participarão indistintamente os ciclistas filiados numa unica prova, na qual intervirão tambem pedalistas avulsos.

OS PREMIOS

Os premios que serão entregues após o termino da corrida, no proprio local, são os seguintes: 1.o lugar — Medalha de ouro; 2.o lugar — Medalha de prata com centro de ouro; 3.o, 4.o e 5.o lugares, medalhas de prata. Do 6.o ao 20.o lugares, medalhas de bronze, além de numerosos outros premios extras, ofertados pelo comercio e industria da localidade.

A prova em apreço será controlada pela diretoria da entidade, tendo sido escalados os juizes de costume.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 17 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6769 — Tel Resid 7-1846

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

PELA VARZEA

Continua vencendo o Cerro Paulista

Por 3 a 0 derrotou o Boracéia — Socorro vs. America — Macabi vs. Santana — Outra vitoria do Zappi — Belo feito do Sul Americano — Cruzeiro vs. São Carlos — Outros jogos

Jogando sabado ultimo em seu campo frente ao quadro do Boraceia F. C., o G. Cerro Paulista conseguiu facil vitoria pela contagem de 3 x 0. Essa partida teve a duração de um só tempo, pois os jogadores do Boraceia F. C. se recusaram a voltar a campo na fase complementar alegando cansaço e reconhecendo ser seu quadro muito inferior ao do remio Cerro Paulista. Os tentos dessa peleja inacabada foram de autoria de Fender, Decio e Antoninho.

O Cerro alinhou: — Cuica, Professor e Chico; Manfrinato, Luizinho e Victor; Decio, Toledo, Fender, Antoninho e Arnaldo.

Preliminar: Aspirantes do Cerro; 2 x 0; tentos de João Fome e Ferrari. Os aspirantes do Cerro que se encontram invictos há 14 jogos formaram: — Arnaldo, Issa e Zeca; Atalia, Peru e Barroco; Bastião, João Fome, Ferrari, Ficha e Plinio.

Socorro vs. America

Em sua praça de esportes, o C. A. Socorro, conseguiu magnifica vitoria, frente a equipe do America, pela contagem de 5 a 0, numa partida onde foi sempre superior. Marcaram: José 3, Priá e Tico, alinhando o seguinte onze: Mauro; Nininho e Pirotl (Capeto), Tico, Pires e Batat, Ditinho, Priá, José, Negrão e Loustau.

Na preliminar ainda venceram os aspirantes socorrenses por 6 a 1.

Continua invicto o ZAPPI

O Esporte Clube "Zappi", enfrentou sabado ultimo o categorizado conjunto do Fluminense de Sant'Ana, cuja partida terminou com um empate de 1 tento. O Zappi teve pela frente um adversario de valor, pois desde o primeiro instante a luta foi intensa e dramatica, oferecendo lances sesacionais. O empate, pois, premiou ambas as equipes.

Com o empate verificado o E. C. "Zappi" S|A, completa o seu 4.o jogo invicto. Eis o esquadrão do Zappi: Victor, Rigolo e axixa; Zé, Barola e Otto; Baia II, Baia I, Lelé e Bibo. O tento foi consignado por intermedio de Bibo.

Na preliminar venceu o E. C. Zappi pela contagem minima, tento do Durval.

Macabi vs. Santana

Recebendo a visita do conjunto do Santana, o Macabi jogando uma partida de gala, venceu por 5 a 2. Ttentos de Careca 3, Israel e Lazaro. O Macabi alinhou o seguinte onze: — Mucha; Chico e Isaac; Americo, Estevão e Julinho; Careca, Zezlinho, Israel, Paulo e Lazaro. Preliminar: houve empate de 3 tentos.

CIRCUITO DE VILA CARRÃO

Domingo a competição ciclistica para avulsos

A prova ciclistica "Circuito de Vila Carrão", será levada a efeito no proximo domingo, com inicio às 14 horas, tendo por percurso a av. 19 de Janeiro, rua Dentista Barreto, av. 18 e rua Quatro, participando exclusivamente elementos avulsos, não inscritos na Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, estando o controle da prova, sob os cuidados da entidade. Entrarão em disputa valiosos e numerosos premios, prevendo-se desta maneira uma competição das mais interessantes.

S. Paulo e Comercial treinaram ontem

Por 5 a 2 os titulares do "mais querido" venceram os reservas — Ponce Leon não treinou — Será escalado amanhã o quadro — Concentração no Estoril — Movimentado o exercício dos comercialinos

Não se afigura dificil o compromisso que o S. Paulo terá na disputa da quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. De acordo com o que determina a tabela do certame, o «mais querido» terá na tarde de sabado, pela frente, a valorosa equipe do Nacional. Como não poderia deixar de ser, o campeão paulista do ano passado vem sendo apontado como franco favorito, acreditando-se que conquistará uma vitoria facil. O Nacional, contudo, está bem preparado e o S. Paulo, dessa forma, não poderá facilitar.

TREINOU O TRICOLOR

Encerrando os peraparativos para essa peleja, o São Paulo realizou na tarde de ontem em seu gramado no Canindé o derradeiro ensaio de conjunto. Com exceção do meia-direita Ponce de Leon que se encontra contundido, estiveram presentes todos os titulares os quais revelaram boas condições fisicas e magnifica forma tecnica. O treino teve a duração de sessenta minutos sem descanso e os titulares venceram os reservas por 5 a 2. Os tentos foram conquistados por China (2), Friaça, Leonidas e Teixeirinha para os titulares e Fescina e De Camilo para os reservas.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Mario; Saverio e Mauro (Saltore); Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: — Alfredo (Bertoluci); Maximo e Renato; Lelé (De Paula), Nejo (Azambuja) e Jacob; Luizinho, Fescina, Nelson, Zé Braz e De Camilo.

Na tarde de amanhã será realizado um treino individual e em seguida os jogadores passarão pelo exame medico, quando então o tecnico Vicente Feola anunciará a formação da equipe para o jogo de sabado. A concentração dos são-paulinos terá inicio a partir de amanhã à tarde no Estoril.

ENSAIOU O COMERCIAL

Contrariando o que se noticiou o Comercial resolveu antecipar para a tarde de ontem o seu «apronto» para a peleja que disputará domingo contra o Ipiranga. Durante noventa minutos divididos em dois tempos iguais estiveram em ação os pupilos de Jurandir. Os titulares venceram os reservas por 7 a 3 e os tentos foram marcados por Nilo (3), Clovis, Manoelito, Romeuzinho e Darci (contra) para os efetivos e Rebolo (3) para os suplentes. Os quadros ensaiaram assim organizados:

TITULARES: — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Manoelito, Romeuzinho e Eduardo.

RESERVAS: — Velasco; Luiz (Romualdo) e Vitor; Pian, Alberto e Darci: Iube (China), Irineu (Rebolo) Heitor, Otavio e Eurico.

Amanhã os comercialinos realizarão mais um treino e após o mesmo será organizado o conjunto que enfrentará o alvi-negro da rua Sorocabanos.

Certame Paulista de amadores

Estão marcados para domingo proximo, os seguintes jogos, correspondetnete à setima rodada do 1.o turno do certame acima, series (A e B).

SERIE (A)

União Vasco da Sama F. C., x C. A. Penhense e União Radium F. C. União Villa Esperança.

SERIE (B)

Flor de Vila Ipojuca x Lapeaninho, Silva Telles x C. A. Vila Mazzei, Centro da Coroa x Lausane Paulista e Saip x Vigor.

Classificação

SERIE (A)

1.o	União Vila Esperança	0
2.o	União Radium F. C.	3
3.o	A.A. Vila Deodoro	4
3.o	Santo Amaro F.C.	4
4.o	U. Vasco da Gama F.C.	5
5.o	Cisplatina F.C.	6
5.o	C.A. Penhense	6
6.o	C.A.R. Maria Zelia	7

2os QUADROS

1.o	U. Vasco da Gama F.C.	0
2.o	Santo Amaro	2
2.o	U. Vila Esperança	1
3.o	União Radium	3
4.o	C. A. Penhense	4
5.o	Maria Zelia	5
6.o	Cisplatina	8
7.o	A.A. Vila Deodoro	10

SERIE (B)

1.o	A.A.Açucena	2
2.o	Lusitano F.C.	3
3.o	E.C.U. Silva Telles	4
4o	E.C. Vigor	5
5.o	A.C.Flor da V. Ipojuca	6
5.o	L. Paulista F.C.	6
6.o	Lapeaninho F.C.	7
7.o	SAFP F.C.	8
7.o	C. da Coroa F.C.	8
8.o	C.A. Vila Mazzei	9

2.o QUADROS

1.o	E.C.U. Silva Telles	0
2.o	Lapeaninho F.C.	2
3.o	A.C. Flor da V Ipojuca	3
4o	A.A.Açucena	4
5.o	Centro da Coroa	5
5.o	Lusitano F.C.	5
6.o	Lausane Paulista F.C.	7
7.o	E.C. Vigor	8
8.o	SAFP F.C.	10
9.o	C.A. Vila Mazzei	12

Belos feitos do Sul Americano

Estreando novo fardamento, oferta gentil do dr. José Mauricio Varela e dr. Eduardo Tavares do Carmo, o E. C. Sul Americano, recebeu em sua praça de esportes o forte e disciplinado conjunto do Nosso Clube disputando belissimo amistoso. Depois de uma partida cheia de lances emocionantes em que os dois esquadrões demonstraram perfeita forma tecnica, saiu vitorioso o quadro dos "Granadeiros Varzeanos" pela expressiva contagem de 5 tentos a 1 — marcados por Boris (2), Benatti (2) e Barros. O Sula alinhou o seguinte onze: — Amadeu (Henrique), Chico e Dino; Toni (Jabazinho), Silvio e Nildo; Benatti, Jaime, Hernani (André), Boris e Barros.

Na preliminar venceu ainda o Sula, pelo escór de 6 a 0.

Ainda como parte de seu festival, preliaram na parte da manhã, o Extra Sul Americano e Extra Comercial da Consolação, saindo vitoriosos os rapazes do Sul Americano pela contagem de 2 a 1. Pela manhã o Juvenil Sul Americano, enfrentou o Juvenil Britanico, logrando a expressiva vitoria pela contagem de 5 tentos a 1.

Cruzeiro da Consolação vs. São Carlos

O Cruzeiro da Consolação, enfrentando o conjunto do São Carlos F. C. da Lapa, depois de uma partida das mais movimentadas, veio terminar a peleja com a vitoria do Cruzeiro por 6 a 3, tentos de autoria de Aleixo 3, e Maneco 3. Eis o quadro do Cruzeiro: — Barbosa, Anibal e Melhoral; Beque, Vilson e Bacalá; Anisio, Nelson, Maneco, Aleixo e Chiquinho. Na partida entre os 2.os quadros, venceu o São Carlos por 5 a 2.

Amalia (3) vs. Filó (3)

Grande futebol apresentou o novato quadro do Amalia, pois apesar de ter pela frente um grande conjunto do Bom Retiro, souberam os jovens aspirantes promovidos recentemente para o 1.o quadro do Demolidor, apresentar um jogo notavel, e se não venceram a partida fodevida a grande falta de chance. Os tentos do Amalia foram marcados por intermedio de Boffa e Pinho (2), estando o quadro assim constituido: Pedrinho, Silverio Paraná; Antonlho, Batateiro e Caetano; Luizinho, Neno, Boffa, Pinho e Jacaré.

Nos 2.os quadros venceu o Foló por 3 a 2 estando o quadro do Amalia assim formado: João, Sargento e Penedo; Dema, Juca e Batata; Bizardi, Antonio, Rubens, Lino e Mane. Tentos de Rubens e Roberto.

Benfica vs. Ipiranga

O Benfica de Santo Amaro, enfrentando em sua praça de esportes, o Ipiranga, não encontrou dificuldades em abate-lo pela contagem de 6 a 1 marcando Iost 3, Negrão, Puvi e Novo, alinhando o seguinte onze: Mario Zeca e Negrão; Lico, Bruno e Gelo; Novo, Puvi, Iost, Carlinhos e Osvaldinho. Na preliminar ainda venceu o Benfica por 4 a 0.

Filleppo vs. Nacional

Recebendo em seu campo, a visita dos entusiastas e disciplinados conjuntos do Nacional da Bela Vista, o esquadrão do Fileppo conseguiu mercê de uma boa atuação, expressivo triunfo pela contagem de 3 à 1. O esquadrão de Nandinho, apresentou-se com a seguinte constituição: Jurema, Nelsinho e Gregorio; Alberto, Osvaldo (Eutere, e Milton; Jaraguá, Maneco, Turilo, Nandinho, Vilela. Os tentos foram consignados por Nandinho Jaraguá e Vilela. Na preliminar registrou-se o empate de 1 tentos.

Derrotado o G. E. Tricolor de Pinheiros

Jogando domingo ultimo dia 19 no campo do G. E. Tricolor de Pinheiros o "Gena" abateu o seu forte adversario pela contagem de 5 tentos a 0.

Os goals do "Cena" foram conquistados pelos seguintes jogadores: Leonidas, Virgilio 2, Soares (penalt) e Toninho.

O "Gremio Estudantino Nuno de Andrade" jogou assim constituido: Olegario. Machado e Picolo, José Piola e Salvador; Virgilio, Helio, Soares, Leonidas e Toninho.

O segundão tambem teve a oportunidade de derrotar o segundo do G. E. Tricolor de Pinheiros pela contagem de 2 tentos a 1. Goals marcados por: Celestino e Chiquinho. O segundão do "Gena" jogou assim constituido: Cabeção, Antonio e Roque; Somer, Diniz e Grillo; Orlando, Ademar, Celestino, David e Chiquinho.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M. — Chegada do Rio de Janeiro. Às 11,30 hs.

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 11,30; 12,30; 13,30; 15,00 e 17,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente (Via Ourinhos), 8,15 e 14,30. (Via Tupã), 9,10. Chegada de Presidente Prudente às 12,45. Partidas para Rib. Preto e Franca às 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40, e chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25 Chegada de Buenos Aires, às 15,55 Partida para New York às 15,55 Chegada de New York às 10,10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20 10,00 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25, 18,25; 21,25 e 23,25 Partida para Porto Alegre às 8,00. Chegada de Porto Alegre às 14,40 Partida para Curitiba às 7,00 Chegada de Curitiba às 10,00 Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica). Chegada de Buenos Aires às 14,40 Partida para Florianopolis às 7,00 Chegada de Florianopolis às 12,35. Partida para Araçatuba às 7,40. Chegada de Araçatuba às 15,45. Partida para Campo Grande às 7,40 Chegada de Campo Grande às 15,45 Chegada de Salvador às 13,20

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00 Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17: 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba às 9,42 Chegada de Curitiba às 15,05 Partida para Porto Alegre às 13,35 Chegada de Porto Alegre às 9,00

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40. partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇOES

LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL 4-7166; FAMA 4-6000; NATAL 4-0744; VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5988; NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH, 6-1352; ITAÚ, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço Largo Padre Péricles, 185.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º and salas, 37 e 38 — fone: 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ — Rua 15 de Novembro, 183 - 1º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —
FILIAL — Lad. P. Geral, 103 - 5.º - s/501-502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
AVENIDA — 10 — "O meu boi morreu", Eddie Cantor — "Inspiração".
BABILONIA — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Nasceste para mim".
BANDEIRANTES — 14 — "As duas santinhas", Veronica Lake.
BRASIL — 19,10 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" (proib. 18 anos).
BRASIL — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura".
BROADWAY — 14 — "Mercador de escravas", Annet Bach — (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 18,30 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Alegre bandido".
CAPITOLIO — 18,50 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "A vida por um fio" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 19 — "Sublime abnegação", Michael Redgrave — "Dominio negro".
COLONIAL — 18,30 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "O amor que me deste" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,50 — "O espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "Aloma, a virgem prometida" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14,15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
IDEAL — 18 — "Os melhores anos de nossa vida", Dana Andrews — "Marujos improvisados".
IPIRANGA — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
LUX — 18,45 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "O homem que eu amo".
MAJESTIC — 14,15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
METRO — 14 — "O principe encantado", Elizabeth Taylor.
MODERNO — 19 — "Hamlet", Laurence Oliver.
OBERDAN — 19 — "Ramona", Esther Fernandes — "Sombra na planicie".
ODEON (S. Azul) — 18,50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "O espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Amor por telefone".
OLIMPIA — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Arsene Lupin".
OPERA — 14 — "Nono Mandamento", Elli Parvo — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14,15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
PARATODOS — 14 — "Por um amor", Ramon Armengod (proib. 10 anos).
PAULISTA — 18,50 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Na jaula dos leões".
PEDRO II — 13,30 — "A bomba", Stan Laurel e Oliver Hardy.
PIRATININGA — 13,30 — "O homem de 8 vidas", Dane Kaye — "O silencio é de ouro".
RECREIO (Cidade) — 13,15 — "A aguia negra", Rossano Brazzi — "A mascara do sombra" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Marido mal assombrado" (proib. 10 anos).
REX — 18,50 — "Amores de Carmen", Viviane Romance — "Torturas de um desejo" (proib. 14 anos).
ROIAL — 18,50 — "A valsa do imperador", Joan Fontaine — "Macaquinho no sótão".
ROSARIO — 14 — "Nono mandamento", Elli Parvo (proib. 18 anos).
SABARA' — 15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
STA. CECILIA — 19 — "Amor por telefone", Gino Bachi — "Aloma, a virgem prometida".
S. BENTO — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova.
S. CAETANO — 19 — "Sublime devoção", James Stewart — "Na jaula dos leões" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Hamlet", Laurence Oliver.
S. JOSE' — 19 — "Hamlet", Laurence Oliver.
S. PAULO — 18,20 — "Alma negra", Ray Milland — "Ela é a tal" (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 19 — "O caçula do barulho", Oscarito — "Cidade sem justiça".
UNIVERSO — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Arsene Lupin".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina", Companhia Bibi Ferreira.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

ARETHUZZA — (Agua Raza) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

FRANÇOIS — "Pepino, o verdureiro", com Nino Nélo e seus artistas.

MODERNO — "Joaninha Buscapé", com Simplicio e seus artistas.

PIOLIN — "Junho em festa" e variedades.

SEYSSEL — "O maluco n.º 4" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

"Mitec" — Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária de Mitec — Indústrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleavel S/A., realizada em 14 de Março de 1949

Aos quatorze dias do mês de Março de mil e novecentos e quarenta e nove, na séde social, à Rua Roma, 383, nesta Capital, Estado de São Paulo, presentes os Acionistas assinados na folha 6 (seis) do "Livro de Presença de Acionistas", representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, as dezessete horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada por editais publicados nos dias 9, 10 e 11 (nove, dez e onze) de Fevereiro de 1949, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Noticias", para o fim especial de deliberar sobre: a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948; b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios; c) Outros assuntos. Por aclamação assume a presidencia da Mesa o Acionista Prof. Paulino Baptista Conti, o qual convidou a mim Kurt Wongtschowski, para secretario. Lidos o edital de convocação e a lista de acionistas presentes, os quais exibiram os respectivos titulos, o Senhor Presidente expondo a finalidade da presente Assembléia, pediu aos Senhores Acionistas para examinarem as diversas cópias do Balanço e seus anexos, determinando, a fim de facilitar o conhecimento de tais documentos, fossem lidos o Relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. Pronunciando-se a Assembléia sobre o Balanço, Inventario e contas da Administração, mereceram unanime aprovação, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos, tendo deliberado a Assembléia que o saldo existente na conta "Lucros e Perdas" remanescesse nessa conta. Passando à eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal, pediu a palavra o Acionista Pal Ivanyi e propôs fossem eleitos os seguintes: Dr. Marcelo de Lacerda Soares, brasileiro, casado, médico; Dr. Antenor da Silva Negrini, brasileiro, casado, economista; Dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, advogado todos como membros efetivos. Propôs, aadinda, digo, ainda, fossem eleitos para suplentes do Conselho Fiscal: Dr. Carlos Adolfo Schmidt Sarmento, casado, advogado, brasileiro; Dr. Felicio da Silveira Cintra, brasileiro, casado, comerciante; Dr. José Benedito da Motta, brasileiro, casado, advogado, todos residentes e domiciliados nesta capital e que fosse fixado em Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) anuais os honorarios dos membros efetivos. Posta em discussão e, em seguida, em votação a proposta é aceita sem discordancia, pelo que o Senhor Presidente os julgou eleitos e determinou que a Diretoria fizesse as necessárias comunicações. Exgotada a ordem do dia, o Senhor Presidente ofereceu a palavra aos presentes. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra o sr. Presidente agradeceu a presença dos Senhores Acionistas e suspendeu pelo tempo necessario a lavratura da presente. Reaberta a sessão foi por mim lida a presente ata, tendo sido aprovada, pelo que eu, Kurt Wongtschowski, secretario, a assino com o Senhor Presidente e demais Acionistas presentes.

São Paulo, 14 de Março de 1949 — (assinados) Prof. Paulino Baptista Conti, Presidente, Kurt Wongtschowski, secretario, Eng.º Pal Ivanyi, Eng.º Alexandre Zinner, Ferenc Otto Kovacs, Dr. Marcello de Lacerda Soares.

Certifico que esta é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Firma Mitec Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S/A, realizada em 14 de Março de 1949, e que se acha lavrada as folhas 82 e 83 do "Livro de Atas da Assembléia Geral". — Mitec Industrias Brasileiras — Mecanicas e Ferro Maleavel S. A. — (a) Kurt Wongtschowski — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a MITEC-INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.970 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

"Mitec" — Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, na sede social da "Mitec" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A., à rua Roma, 383, nesta Capital, presentes acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", reuniu-se esta Assembléia Geral Extraordinaria, assumindo a direção dos trabalhos, de conformidade com o disposto no artigo 26 do estatuto social, o Diretor Superintendente, Sr. Paulino Baptista Conti, que convidou a mim, Kurt Wongtschowski, para secretario, ficando assim, constituida a Mesa. Constatada a existencia de numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão procedendo-se à leitura do aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias", nos dias 19, 20 e 22 do corrente mês. Finda a leitura o Snr. Presidente esclareceu que o principal assunto a ser tratado é o da efetivação do aumento de capital votado em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 17 de fevereiro p.p., aumento esse do valor de Cr$ .... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e que, decorrido o prazo regulamentar, fôra subscrito integralmente pelo acionista Sr. Paulino Baptista Conti, brasileiro, casado economista, residente nesta Capital, à Al. Ribeirão Preto n. 121, pela conversão de seu credito em conta corrente, tendo os demais acionistas desistido do direito de preferencia. Submetido esse assunto à discussão e votação, foi integralmente aprovado, pelo que o Sr. Presidente propôe em consequencia, seja modificado o artigo 5.o dos estatutos, que trata do capital social. Depois de discutida a materia foi aprovada a seguinte redação para o artigo em causa. "Art. 5.o — O capital da Sociedade será de Cr$ .... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) dividido em 12.000 (doze mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, integralizadas na sua totalidade". — A seguir, por nada mais haver a tratar, disse o Sr. Presidente que os Srs. Acionistas podiam manifestar-se sobre qualquer assunto que interessasse à Sociedade. Ninguem pedindo a palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario e, reaberta a sessão foi a mesma lida, aprovada pelos srs. Acionistas e assinada por mim, secretario, pelo presidente e por todos os acionistas.

(a.a.) Paulino Baptista Conti — Presidente
Kurt Wongtschowski — Secretario
Francis L. Glass
Charles Octavius Frank
Pal Ivanyi
A. A. Hunter
Ferenc Otto Kovacs
Alexandre Zinner
Marcello de Lacerda Soares

Esta Ata é copia fiel da original.

São Paulo, 28 de março de 1949.
Paulino Baptista Conti
Presidente

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a MITEC-INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S|A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 42.954, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1949, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social para Cr$ .... 12.000.000,00, consequentemente alterado o artigo 5.o dos seus estatutos sociais; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ .... 15.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Union Carbide do Brasil S.A. – Indústria e Comércio

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 19 de Maio de 1949

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, atendendo à convocação feita por intermedio dos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Folha da Manhã", dos dias nove (9), dez (10) e onze (11) do aludido mês, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da UNION CARBIDE DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, na sede social à rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, a fim de decidirem sobre os assuntos constantes da mencionada publicação. Após a verificação da existencia de numero legal para deliberar sobre o objeto da convouação, o Sr. J. R. Zerbst, Diretor-Gerente da Sociedade, convidou os senhores acionistas a elegerem um dos presentes para dirigir os trabalhos. Aclamado para Presidente da Mesa, o Sr. J. R. Zerbst convidou a mim, Douglas S. Gorman, para secretario e, dando inicio aos trabalhos, disse que o objetivo da Assembléia Geral Extraordinaria era a eleição de um Diretor-Secretario, cujo cargo se encontrava vago desde a Assembléia Geral Ordinaria realizada em 12 de abril do corrente ano. Posta em votação a materia, foi eleito por unanimidade de votos o Sr. J. F. Widman, cidadão norte-americano, casado, engenheiro, portador da carteira modelo 19 n.º 301.348, emitida nesta Capital aos 10 de maio do corrente ano, e residente no Hotel São Paulo, nesta Capital, sendo-lhe fixados os honorarios de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais. Nada mais havendo a tratar, deu o Sr. Presidente por encerrada a Assembléia, sendo lavrada a presente ata, que, lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme, e vai assinada por todos os acionistas presentes, no livro competente e extraindo-se quatro copias autenticas, dactilografadas, para fins legais. São Paulo, 19 de maio de 1949. (aa) *Douglas S. Gorman, J. R. Zerbst*, p.p. The Linde Air Products Company, *J. R. Zerbst.*

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio.

(a.) *J. R. Zerbst* — Presidente da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a UNION CARBIDE DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42.691, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de maio de 1949, pela qual foi eleito para o cargo de Diretor-Secretario o sr. J. F. Widman, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) *Judith Miranda*. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) *Guiomar de Andrade Mendes.*

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z Y L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z Y L 6 — é vender em todo o Brasil.

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — A GRANDE MENTIRA c/ Bette Davis e George Brent — Lage, a Princesa da Serra — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 7 — NAC. — As 15 — 18,45 e 21,30 HORAS.

PHENIX — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Sup. Cinematografico, 107 — NAC. — As 14,30 — 18,45 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — HAMLET c/ Laurence Oliver — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — HAMLET c/ Laurence Oliver — CASTIGO MERECIDO — Proib. 10 anos — Suiça Brasileira — NAC. — As 19 HORAS.

STO. ANTONIO — ADULTERA c/ Micheline Presle — O GANGSTER — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — GRAN CASINO c/ Libertad Lamarque — O REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal 216 — NAC. — As 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — OS AMORES DE CARMEN c/ Vivianne Romance — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 14 anos — Marabá — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Eleita Miss Brasil Rep. de Goiás — NAC. — As 13,45 — 18,45 e 21,20 HORAS.

SAMMARONE — O CAVALO 13, filme nacional c/ Zé Trindade — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — BILL E LU' os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atualidades Campos 42 — NAC. — As 13,30 — 16 — 18,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — CANÇAO DO MEXICO c/ Adele Mara — JUIZ MALANDRO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 42 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — LEMBRA-TE DAQUELE DIA c/ Claudette Colbert — FERIAS ATRIBULADAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses 3 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — A MULHER QUE VOLTOU c/ John Loder — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — TARZAN CONTRA O MUNDO c/ J. Weissmuller — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Aprendizado agricola — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — AMA SECA POR ACASO c/ Maureen O'Hara — CONDENADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Dolores Del Rio — CAPITAO AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — SAIGON c/ Alan Ladd — QUERO-TE JUNTO A MIM — Atualidades Campos 42 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — BAILE NO CASTELO — Rep. Cinedia — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — NANA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — NINHO DE ABUTRES c/ Viveca Lindfors — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — OS APUROS DO SR. MAX c/ Assia Noris — VOLTA DOS VIGILANTES — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA c/ Louise Rainer — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CASAS A PRESTAÇÕES
Vagas — Recem-construidas
CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.
Casas com terraço, sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar
(esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Empregada
Precisa-se, para cozinhar e fazer mais alguns serviços em casa de casal. Prefere-se branca e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 600,00. Tratar à Rua Eça de Queiros, 339 — Vila Mariana.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Com os preços do leite ora em vigor os lucros são excessivos

Assunto em que o poder publico deve ser severo

Declarações do vereador Marrey Junior sôbre o propalado aumento do precioso alimento

Está em estudos, na Comissão Estadual de Preços, o pedido dos usineiros de um aumento no preço do leite que, computando a quota de cada um dos interessados, atingirá cerca de 70 centavos por litro. Esse novo golpe contra a economia popular, já tão depauperada pelos constantes aumentos de todas as utilidades, está prestes a ser consumado e o clamor popular partido de todos os lugares tem sido ouvido, mas muito pouco acatado. Como prévia do pretendido aumento, procuraram os produtores, usineiros e distribuidores do leite fazer intensa propaganda, no sentido de convencer o povo, de que São Paulo bebe o melhor leite da America do Sul, quando ninguem melhor do que os paulistanos sabe da adulteração do produto por parte de todas as categorias de interessados. Os infratores, aliás, são multados comumente, conforme temos noticiado diversas vezes, muitos deles reincidentes. A fiscalização do leite, por outro lado, tem sido afrouxada devido aos conflitos de atribuições, pois, como se sabe, a Lei Organica dos Municipios diz que a fiscalização deve ser feita por orgão municipal, enquanto que, até o momento, a mesma tem sido feita pelo Departamento da Industria Animal da Secretaria da Agricultura. Na expectativa de que a Camara Municipal aprove a lei, passando o serviço para o municipio, os fiscais da Secretaria da Agricultura, como é facil de compreender, não têm exercido uma ação fiscalizadora à altura, que venha pôr côbro na atividade dos adulteradores de leite e criminosos da saude publica.

Em recente sessão da Camara Municipal, o vereador Adriano Marrey Junior tratou longamente do assunto, tendo mostrado aos seus colegas todos os aspectos do problema e alertado o povo a respeito da nova sangria que pretendem os interessados na questão do leite, impor aos parcos vencimentos do paulistano. O JORNAL DE NOTICIAS, que tem acompanhado (Conclui na 4.a pagina)

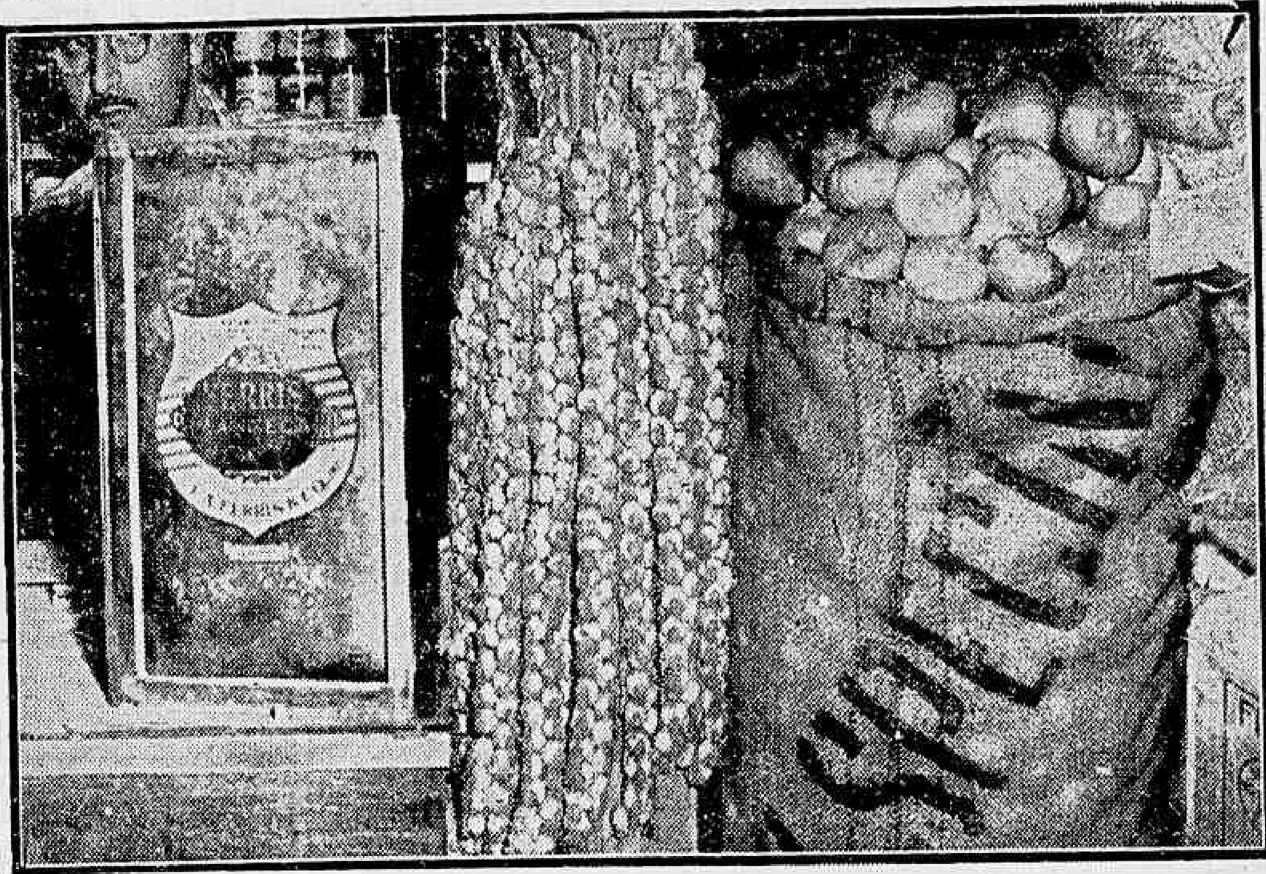
Semana Paulista de Filatelia

Realiza-se hoje às 20,30 horas mais uma sessão da "Semana Paulista de Filatelia" em comemoração ao 30.o aniversario da "Sociedade Philatelica Paulista" em sua sede social à Rua Conselheiro Crispiniano, 79-1.o andar, na qual se acha inscrito o sr. Horst Flatau que dissertará sobre: As cabeças substitutas dos selos de 100 reis das emissões de 1.894-1-1.897. Serão distribuidas as folhinhas comemorativas. Haverá na sede social das 20 às 22 horas uma Agencia Postal dos Correios e Telegrafos à disposição dos interessados para obliteração de selos com carimbo especial da "Semana Paulista de Filatelia". A entrada será franqueada aos interessados.

Batata da Holanda, cebola do Egito e banha dos EE. UU. para o consumidor paulistano

A produção do Estado não atende às nossas necessidades

UMA SÉRIA ADVERTÊNCIA AO GOVÊRNO — AGUARDA-SE UM PROGRAMA DA CAMPANHA DE PRODUÇÃO — NA BERLINDA A SECRETARIA DA AGRICULTURA



O clichê apresenta de maneira eloquente a prova incontestavel da nossa negligencia econômica, importando banha dos Estados Unidos, alho do Chile e cebola do Egito, cujos produtos estão à venda em qualquer mercearia, por falta de produção nacional suficiente para atender às necessidades do consumo

Numa sessão solene da Associação Comercial de São Paulo, quando era recepcionado juntamente com o senador Apolonio Salles, em fins de 1947, o saudoso senador Roberto Simonsen, em seu discurso, referiu-se à produção de certos Estados do país que, considerada per-capita, representava uma riqueza com a qual não se poderia manter um homem civilizado, sem prejuizo da propria dignidade humana. Mesmo em São Paulo, a nossa produção agricola ainda é muito insignificante. Produzimos de tudo, mas apenas um bocadinho de cada coisa e por isso mesmo de má qualidade e por um preço de custo exorbitante. Falta-nos um verdadeiro censo de industria agricola, isto é, de uma agricultura racionalmente organizada, cuja grandeza seja expressa em tonelagem e não pelo preço unitario de quilo, arroba ou saco. E' que a nossa mentalidade agricola pouco evoluiu. Deixámos o — "plantando, dá" — para plantarmos, sem todavia considerarmos que uma cultura que não renda tantas arrobas por alqueire, ou foi mal trabalhada ou a terra não se presta para ela e, por isso, deve ser substituida por outra que melhor se adapte às qualidades fisicoquimicas do solo, pois "tempo é dinheiro". Em São Paulo planta-se batata, cebola, alho, etc.; cria-se porco e gado leiteiro; no entanto, as nossas necessidades de consumo força-nos a importar todos esses produtos de outras nações. A cebola nos vem do Egito, o alho importamos do Chile, a batata nos fornece a Holanda, o leite em pó adquirimos dos Estados Unidos. Por que? Por espirito de snobismo? Custa-nos a crer na resposta afirmativa. Fazemos tais importações, por falta de produtos nacionais que sejam de igual qualidade e por preço mais vantajoso.

ALHO CHILENO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou se enfronhar do motivo de ser vendido em nossa Capital alho importado do Chile. Considerando que o Chile não fica logo ali, mas em outra costa do Continente e que o transporte de lá para cá não se faz com tanta facilidade, pois terá que ser transposto o Andes e toda a Republica Argentina de Oeste a Leste, ou contornar toda a costa sul americana, passando pelo Estreito de Magalhães, num e noutro caso com enormes despendios de fretes tanto maritimo quanto ferroviario, o reporter logo pressentiu que na questão havia dedo do assambarcador, preterindo o produto indigena pelo estrangeiro, por este deixar, talvez, maior margem de lucro. Assim, com o espirito prevenido, a reportagem esteve na rua Santa Rosa, onde se localizam grandes firmas atacadistas de cereais. Visitou diversas firmas, quando teve oportunidade de palestrar com os srs. Manoel de Almeida e Nestor Pereira, dois grandes comerciantes cerealistas.

Foi, então, que o reporter teve a maior de suas inumeras decepções já sentidas. Felizmente, foi para melhor. Importa-se de tudo porque não produzimos de conformidade com as necessidades de consumo. O alho, por exemplo, só há no momento o chileno. Não só porque seja melhor, mas porque não há até a proxima safra, que é em agosto, alho nacional. E' verdade que o alho do Chile é sempre de qualidade superior, mas tambem custa mais caro, pois uma caixa de 60 ks. fica de 1.050 a 1.100 cruzeiros, enquanto que o brasileiro não vai além de 400 cruzeiros. Mas não existindo o produto da terra, o comercio é obrigado a ir buscá-lo fora, pois a isto exige a necessidade de atender à freguesia, principalmente em se tratando de uma mercadoria de absoluta primeira necessidade.

A CEBOLA NACIONAL E' MELHOR MAS NÃO HA'

O mesmo se dá quanto à cebola. Atualmente, estamos importando cebolas do Egito. Trata-se de um produto em nada superior ao nosso, quanto à sua qualidade. No dizer do sr. Nestor Pereira, presidente da firma Nestor Pereira, Pina, S/A., a cebola egipcia não passa de um palmito seco. Não tem o sabor da nossa, sempre preferivel para um bom tempero. Entretanto, a nossa produção já se esgotou e somos forçados a importá-la, pois ninguem quererá comer arroz e feijão preparados com agua e sal apenas, sem o indispensavel tempero com alho e cebola. Entretanto, quando vivemos num país com 8 milhões de quilometros quadrados e não chegamos a atingir a uma população de 50 milhões de habitantes, não poderemos alegar falta de terra para uma maior produção, sendo forçados a confessar a nossa absoluta e deprimente inepcia no aproveitamento de tão extenso territorio.

NEM AGRICULTURA NEM PECUARIA

E não se diga que não produzimos mais, por falta de braços na lavoura. Pois se a agricultura exige grande numero de trabalhadores para os variados trabalhos de lavoura, o mesmo não se dá com a industria pastoril. Enquanto uma fazenda agricola, de 60 alqueires de terra, exigirá uma população rural de aproximadamente trezentas pessoas, entre adultos e crianças, uma fazenda pastoril com a mesma área de terra não requererá mais do que vinte pessoas nas mesmas condições. Entretanto, tambem não temos carne nem leite. Os nossos rebanhos de gado vacum ou suino, são verdadeiramente vergonhosos. O nosso gado não tem peso. E' um gado sem caixa, magro, raquitico, que, quando alcança 14 arrobas por cabeça nos frigorificos, deixa o criador entusiasmado. Faltam-nos reprodutores, falta-nos ainda mais — falta-nos uma raça perfeitamente mestiçada, que se preste para ser criada economicamente. Mas nada se faz neste sentido, de maneira que vivemos na mesma rotina dos era colonial, criando, ao menos em massa, o mesmo gado vacum que nos trouxe Thomé de Souza. E ainda há quem ouse pretender ridicularizar a colonização portuguesa! Daí, estarmos importando de Nova York e de Chicago, lá dos confins dos Estados Unidos da America, banha de porco.

CAMPANHA DA PRODUÇÃO

A Campanha de Produção Agricola em boa hora idealizada pela Secretaria da Agricultura, precisa ser levada a cabo com perseverança, entusiasmo, inteligencia e, sobretudo, com patriotismo. Não basta imaginá-la. E' preciso torná-la em realidade. Mas para isto, não serão divagações academicas, nem discussões estereis de demonstração de conhecimentos teóricos, travadas em gabinetes fechados, que irão efetivá-la. E' preciso trabalho, mas trabalho real, produtivo, eficiente. Antes de tudo, é preciso um programa de trabalho, ainda que demorado em sua plena execução. Já se foi o tempo dos milagres, das boas fadas com as suas varinhas de condão, que de um momento para outro faziam aparecer e desaparecer aquilo que desejassemos. O que não se fez em um seculo, não se irá fazer agora numa semana, nem num mês e talvez mesmo, nem num ano. De resto, o programa terá de ser forçosamente extenso, pois os problemas que deve objetivar são inumeros e complexos. Tem a sua parte técnica de agronomia, tem as questões de combate às pragas e doenças, tem a o caso do transporte, o problema do operario rural e pastoril, e a cruciante e eterna dificuldade do credito agricola barato e a longo prazo.

SE PLANO HA', NINGUEM O CONHECE

Até agora o povo desconhece a elaboração de um plano de recuperação economica da Campanha da Produção. O que se vê e já se está enjoado de ver, são cartazes de propaganda que, em ultima analise, têm o mesmo efeito da verdade incontestavel do caipira — "plantando, dá". Fala-se em irrigação, mas não se sabe de plano algum sobre o aproveitamento intensivo de nosso potencial hidreletrico, que possa proporcionar energia eletrica barata para a movimentação de bombas de sucção ou de recalque, de maneira a elevar agua dos rios até os espigões e deixá-la escorrer em canaletas, para que oito trilhões de paulistas não fiquem na dependencia das chuvas, como quer o secretario da Agricultura. As nossas estradas de rodagem ainda estão longe de ser pavimentadas, proporcionando frete barato com transporte rapido e eficiente. Mesmo as nossas estradas de ferro, o mais obsoleto dos sistemas de transporte, aí estão a desmoralizar a capacidade administrativa do brasileiro.

— "Veja sómente isto, — disse-nos o sr. Nestor Pereira. No dia 21 de maio despachei de Uberlandia um vagão de arroz, o qual sómente hoje chegou a S. Paulo. Um mês de demora. E assim mesmo porque me empenhei insistentemente junto à estrada de ferro em Campinas. Os vagões vão ficando esquecidos pelas estações intermediarias e só chegam a São Paulo quando o destino quer. Sendo um vagão lotado, de maneira alguma poderia demorar mais do que uma semana. E mesmo numa semana, já chegaria tarde."

Depois... Nem vale a pena anotar tudo. Primeiramente, porque o jornal não teria espaço suficiente, depois porque constituiria um libelo tremendo contra governantes e governados, uns e outros dando mostras de absoluta negligencia na administração dos negocios, tanto do Estado, quanto privados, e provando uma completa, inadmissivel e triste falta de espirito publico. Assim, é melhor ir comprando cebola egipcia, alho chileno, batata holandesa, leite norte-americano e outros produtos de previa importação, e pedindo a Deus que não deixe permitir, jamais, que os outros povos contraiam o grande mal brasileiro, pois, se tal acontecer morreremos todos de fome.

PISCINA SÓ PARA BRANCOS...

SAINT LOUIS DE MISSOURI, 22 (AFP) — Violento conflito irrompeu na piscina municipal desta cidade, quando, pela primeira vez, jovens negros foram tambem admitidos na mesma. No momento em que cerca de cinquenta jovens negros se preparam para deixar a piscina, foram agredidos com violencia por mais de 200 brancos. Estabeleceu-se o conflito, que exigiu a intervenção policial, para a preservação da ordem. Houve feridos de parte a parte.

Aparelho contra a indiscrição

WASHINGTON, 22 (AFP) — A industria norte-americana lançou no mercado, sob o nome comercial de "Teletap", um aparelho eletronico do tamanho de um maço de cigarros que revela aos dois interlocutores se sua conversação telefonica está sendo escutada ou registrada, o que os obriga à prudencia ou ao silencio. O aparelho não tem nenhuma conexão com os fios telefonicos ou com a linha.

Esta novidade provocou consideravel interesse, em virtude dos numerosos processos atuais de espionagem ou outros, nos quais os elementos da acusação são baseados nos resultados de conversas ouvidas pelo telefone, não somente pela policia como tambem, às vezes por concorrentes, mestres cantores, etc.

Novos preços para a carne no Tendal

NESSE SENTIDO A FARESP DELIBEROU ENVIAR UM TELEGRAMA AO MINISTRO DO TRABALHO

A proposito das conclusões do I Congresso Rural da Região de Birigui, a Carteira Agricola do Banco do Brasil oficiou à Federação das Associações Rurais do Estado, informando que desde o inicio da execução do regime instituido pela lei da licença-previa, tem aquele estabelecimento licenciado, através da Carteira de Exportação e Importação, as importações de maquinas agricolas inclusive tratores, acessorias e peças, com prioridade cambial e sem restrições de qualquer especie, procurando, dessa forma, incrementar a mecanização dos trabalhos agricolas.

Com referencia às conclusões tomadas na recente reunião de produtores de batata, realizada em São João da Boa Vista, em torno da possibilidade de ser exigida uma indenização pelos prejuizos sofridos pelos mesmos, ficou decidido na reunião proceder-se a um inquerito para verificar a extenção dos prejuizos. Foram debatidas, ainda, as bases de um acordo comercial entre Brasil e Alemanha Ocidental, que inclua a banana e a laranja.

OS PREÇOS DA CARNE NO TENDAL

A Diretoria da Federação das Associações Rurais decidiu, ainda, telegrafar ao ministro do Trabalho, ressaltando a necessidade de ser elaborada a nova portaria sobre os preços da carne no Tendal, em obediencia ao que estabelece expressamente a portaria em vigor até 30 do corrente, ou seja, que será fixado preço mais compensador para o produto, a partir daquela data.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta-feira, 23 de Junho de 1949 || N.º 971

Deve ser substituido na direção do D. N. C. o sr. Stockler de Queiroz

Sua gestão é assinalada por irregularidades prejudiciais aos produtores de café — Ao mesmo tempo que é liquidante da autarquia é comprador de café

O sr. Carlos Seixas, tecnico da Defesa Sanitaria Vegetal do Instituto Biologico, e um dos maiores batalhadores da aplicação dos metodos de combate quimico às pragas e doenças que assolam as nossas diversas culturas, foi empossado ontem, durante a reunião da Sociedade Rural Brasileira, como assessor tecnico da entidade. Inicialmente, o sr. Francisco Malta Cardoso, que presidiu à reunião, fez a apresentação do novo membro, enaltecendo as suas qualidades tecnicas, demonstradas todas as vezes que interviu, com o seu conhecimento, para debelar as pragas que arruinavam as nossas lavouras, notadamente a broca do café, que teve no sr. Carlos Seixas, um inimigo inexoravel. O empossado usou da palavra a fim de manifestar a sua alegria pela oportunidade que se apresentou de, agora em diante, atacar os diversos problemas que afligem a lavoura, em comunhão de ideias com a Sociedade Rural Brasileira. Terminou dizendo que as pragas tiveram a virtude, pelo menos, de tecer maior entendimento entre os homens da lavoura, esperando que para o futuro os males possam ser estudados e contornados, mediante um trabalho unissono.

SUSPENSAS AS ENTREGAS DE CAFÉ DO DNC

Em seguida o sr. Francisco Malta Cardoso leu o telegrama que lhe foi enviado, bem como ao presidente da Associação Comercial de Santos, pelo deputado Herbert Levy, dando conta da decisão do ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, que autorizou a suspensão das entregas de cafés ainda em poder do DNC, até que sejam nomeados os classificadores de cafés, que deverão fiscalizar as entregas. Foi no momento comentado que essa atitude do novo ministro da Fazenda está de acordo com o memorial que foi enviado ao sr. Corrêa e Castro, quando ministro da Fazenda, reivindicando os principios que devam nortear os negocios de café.

Respondendo esse telegrama a entidade enviou, ontem, ao deputado Herbert Levy, e (Conclui na 4.a pagina)

Ponto facultativo, dia 29

Por ato de ontem, o governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, no próximo dia 29, santificado pela Igreja.

RAPID VS. PALMEIRAS — Foi justa a vitoria do Palmeiras no jogo internacional realizado ontem à noite, no Pacaembu, contra o Rapid. O quadro vienense jogou bem, produzindo de acordo com as suas possibilidades, mas o Palmeiras, confirmando a tradição, encontrou o seu melhor jogo e foi superior ao adversario. É bem verdade que Doll foi seriamente empenhado em diversas ocasiões, salvando tentos certos, mas não se pode negar que o Palmeiras foi mais quadro em campo, tendo feito o suficiente para vencer com méritos. No clichê, a cena final do gol de Canhotinho, assinalado aos 36 minutos da fase final. O meia aprofundou-se na área, venceu varios adversarios e atirou rasteiro no canto direito da meta de Musil, que se atirou sem resultado. Aparece o arqueiro, já vencido, e Abelardo, Harry e Golobic apreciando o lance. (Noticiario na 4.a página)

Precisa passar por completa reforma o ensino nas escolas profissionais

A atual lei prejudica a eficiencia do ensino — 10.298 alunos frequentaram os cursos em 1948 — No corrente ano serão inauguradas 11 escolas no interior do Estado — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Arnaldo Laurindo, superintendente do ensino profissional

Em discurso recentemente pronunciado no Congresso Federal, o deputado Herbert Levy, entre outras coisas, referiu-se à situação das escolas profissionais, e condenou o atual sistema de ensino que ainda se atem à reforma introduzida pelo governo discricionario, que determinou, no setor profissional, o sistema de seriação, ou seja padronização para os trabalhos que nas escolas profissionais são executados.

Citaremos alguns trechos do discurso do sr. Herbert Levy, com referencia ao regime imperante no ensino profissional:

«Sucede que as escolas profissionais sediadas no interior do país, já não têm liberdade de atender às encomendas e pedidos da população local, seja na parte de construção de moveis, seja em tudo mais que diz respeito às artes aplicadas.»

INCONVENIENTES DA PADRONIZAÇÃO

«O resultado é que, sendo essas escolas forçadas a fabricar ou produzir exclusivamente certo numero de artigos rigorosamente estandardizados, desapareceu a procura e as escolas profissionais, pelo menos no meu Estado (São Paulo), que pagavam todas suas despesas e ainda obtinham lucro, operam, atualmente, com «deficits» consideraveis e, o que é pior, a frequencia nas mesmas é desencorajada, porquanto os artifices já não têm liberdade de pôr em função todos os seus recursos pessoais em improvisação, inovação e criação.»

Mais adiante, afirma ainda o sr. Herbert Levy: «E' de notar-se que mesmo as escolas domesticas, anexas às escolas profissionais, acham-se vazias; as futuras donas de casa não querem saber de ir a essas escolas para cozinhar ou produzir determinados artigos padrões, os unicos que a legislação atual permite. Já não é possivel, às donas de casa em formação, dar mostras da sua celebrada capacidade criadora em materia de quitutes, tão ao agrado do nosso povo»...

Termina o deputado em questão, clamando por um paradeiro a esse estado de coisas e por um sistema liberal, de acordo com as conveniencias e caracteristicas locais e, alem disso, mais consentaneo com as liberdades democraticas, em boa hora restauradas no país.

O sr. Arnaldo Laurindo em palestra com o reporter

RECONHECE A NECESSIDADE DA REFORMA

Acerca do assunto, procuramos ouvir a palavra do sr. Arnaldo Laurindo, atual superintendente do Ensino Profissional em São Paulo.

Começou por nos declarar, o sr. Arnaldo Laurindo, que a Superintendencia do Ensino Profissional em São Paulo não desconhece as deficiencias apontadas pelo deputado Herbert Levy e motivadas, aliás, pela leis ditadas no tempo da reforma educacional, que dotaram o ensino profissional em todo o país de metodos imperfeitos e demasiadamente falhos.

Sendo assim, esclarece o nosso entrevistado, não é novidade para o governo de São Paulo, o que aponta na Camara Federal aquele parlamentar.

Esclareceu o sr. Arnaldo Laurindo que a lei vigente determinou para o ensino profissional normas rigidas, com a seriação dos cursos e com a extinção das secções industriais que funcionavam anexas às escolas, que eram as fontes de rendas das escolas. Frisou que se o aluno não obedecesse aos dispositivos da lei, durante o seu curso, apresentando os trabalhos exigidos em cada serie, ele jamais obteria o seu diploma, que é, em ultima analise, o que mais lhe interessa para desempenhar a sua futura profissão.

NA DEPENDENCIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Reconhece a Superintendencia do Ensino Profissional, a necessidade de se introduzir reformas radicais no mesmo, dotando todas as escolas daquilo que é indispensavel para atender às exigencias do meio paulista.

Prosseguindo, disse o nosso (Conclui na 4.a pagina)

Enguliu dois metros de arame

MONTEVIDEU, 22 (AFP) — Um marinheiro lituano, preso no carcere de Puntacarretas, acusado de roubo, foi internado no hospital. Os médicos extrairam-lhe rolos de arame variando de 5 a 15 centimetros de seu estomago, esofago e colon, totalizando tudo dois metros de arame.

O marinheiro lituano chama-se Erik Arikfson e declarou que enguliu arame para ganhar apostas. Uma delas, segundo afirmou, foi de 300 dolares. Esta é a quarta operação do marinheiro lituano por motivos semelhantes.

O novo edificio do G. E. "Pandiá Calógeras" atenderá 1.680 crianças do alto da Mooca

Com a presença do governador do Estado e do prefeito da Capital, foi, ontem, iniciada a construção do novo edificio, à avenida Pais de Barros

Com a presença do governador do Estado e do prefeito Asdrubal da Cunha realizou-se, na manhã de ontem, o inicio das obras de construção do novo edificio do Grupo Escolar "Pandiá Calogeras", em terreno expropriado pela Prefeitura, situado à avenida Pais de Barros, pouco além da rua Visconde do Inhomirim.

A hora marcada compareceram ao local, além de autoridades municipais e estaduais, grande numero de escolares e habitantes do bairro, que receberam festivamente os chefes dos executivos estadual e municipal.

LANÇADA A PRIMEIRA PA' DE CONCRETO

Dando inicio à cerimonia falou, em nome dos moradores do local, o suplente de deputado Libio Martire que, em breves palavras, ressaltou a atual administração municipal, que muito vem cooperando para dar cumprimento ao Convenio do Ensino Primario firmado entre o Estado e o Municipio.

A seguir, discursou a sra. Helena Machado, diretora do Departamento Feminino do Diretorio do Partido Social Progressista, que agradeceu ao prefeito, os esforços despendidos para que fossem aquelas obras iniciadas.

FALA O PREFEITO MUNICIPAL

Finalizando a cerimonia, o prefeito Asdrubal da Cunha, pronunciou breve improviso, esclarecendo que nada mais estava ali fazendo, que dar cumprimento ao programa traçado pelo governador do Estado, que lhe recomendou empregasse os seus melhores esforços no sentido de dotar a nossa Capital do maior numero de estabelecimentos escolares de que tanto necessitava a população infantil de São Paulo.

Após o discurso, o prefeito secundado pelos demais presentes, lançou a primeira pá de concreto sobre as fundações do novo edificio destinado ao Grupo Escolar "Pandiá Calogeras".

CARACTERISTICAS DO EDIFICIO

O edificio a ser construido, em substituição ao existente (Conclui na 4.a pagina)

AVENTURAS DO DUDÚ

